



natura &co

AVON


natura


THE BODY SHOP

Aēsop.

Informações Contábeis Intermediárias (ITR) Individuais e Consolidadas

Referentes ao Período Findo
em 30 de junho de 2020
Relatório dos Auditores Independentes



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Natura &Co Holding S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Natura &Co Holding S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações

trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reemissão das Informações Trimestrais (ITR) e do relatório do auditor

Em 13 de agosto de 2020, emitimos relatório de revisão sem modificação sobre as Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de junho de 2020. Chamamos atenção para a Nota 2.1(b) às Informações Trimestrais (ITR), que descreve que o ITR originalmente emitido pela Companhia em 13 de agosto de 2020 está sendo reemitido em função da inclusão de reconciliação na Nota 25.3, com a consequente reemissão, pelo auditor antecessor, de seu relatório anteriormente emitido em 14 de agosto de 2019, sem ressalvas. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019, às mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período de seis findo em 30 de junho de 2019, apresentados para fins de comparação. As informações contábeis correspondentes da Companhia, referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019, foram elaboradas pela administração considerando os procedimentos descritos na Nota 2.1(a). A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de junho de 2019 da Natura Cosméticos S.A. (atualmente subsidiária integral da

holding Natura &Co Holding S.A.) foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão com data de 30 de setembro de 2020, sem ressalvas.

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo também incluem informações contábeis correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, obtido das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, preparadas originalmente antes das reclassificações descritas na Nota 25.3, que foram efetuadas em decorrência da aquisição de controle da Avon Products, Inc., apresentadas para fins de comparação. O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, como preparadas originalmente, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 5 de março de 2020, sem ressalvas.

Como parte de nossa revisão do ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2020, revisamos as referidas reclassificações relativas aos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019, descritas na Nota 25.3. Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento de que tais reclassificações não sejam apropriadas ou não foram corretamente efetuadas, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre outras cifras da Companhia referentes a 2019 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as informações financeiras daquele exercício.

São Paulo, 30 de setembro de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Leandro Mauro Ardito
Contador CRC 1SP188307/O-0

NATURA & CO HOLDING S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais - R\$)

(Em milhares de reais - R\$)		Controladora		Consolidado	
ATIVOS	Nota explicativa	06/2020	12/2019	06/2020	12/2019
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	6	499.247	2.380.800	4.820.116	4.513.582
Títulos e valores mobiliários	7	1.583.045	669.769	2.570.204	1.025.845
Contas a receber de clientes	8	-	-	2.644.601	1.685.764
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	31.1	506.876	-	-	-
Estoques	9	-	-	4.481.347	1.430.550
Impostos a recuperar	10	-	5	1.045.201	395.640
Imposto de renda e contribuição social		2.196	-	328.974	113.478
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	-	-	179.302	-
Outros ativos circulantes	14	-	-	799.222	265.198
		2.591.364	3.050.574	16.868.967	9.430.057
Ativos não circulantes mantidos para venda	13	-	-	195.557	-
Total dos ativos circulantes		2.591.364	3.050.574	17.064.524	9.430.057
NÃO CIRCULANTES					
Impostos a recuperar	10	-	-	893.406	409.214
Imposto de renda e contribuição social		-	-	333.983	334.671
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	71.868	-	975.892	374.448
Depósitos judiciais	12	-	-	600.340	337.255
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	-	-	2.019.871	737.378
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	11.326	7.402
Outros ativos não circulantes	14	-	-	1.601.593	83.836
Total dos ativos realizável a longo prazo		71.868	-	6.436.411	2.284.204
Investimentos	15	21.686.515	3.392.677	-	-
Imobilizado	16	-	-	5.350.765	1.773.889
Intangível	17	-	-	28.431.249	5.076.501
Direito de Uso	18	-	-	3.809.973	2.619.861
Total dos ativos não circulantes		21.758.383	3.392.677	44.028.398	11.754.455
TOTAL DOS ATIVOS		24.349.747	6.443.251	61.092.922	21.184.512
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		06/2020	12/2019	06/2020	12/2019
CIRCULANTES					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	1.073.162	2.883.382	2.631.068	3.354.355
Arrendamento mercantil	18.b	-	-	1.081.059	542.088
Fornecedores e operações de "risco sacado"	20	13.799	-	5.709.969	1.829.756
Fornecedores - partes relacionadas	31.1	330	-	-	-
Salários, participações nos resultados e encargos sociais		15.265	-	1.111.576	560.376
Obrigações tributárias	21	504	1.050	614.839	320.890
Imposto de renda e contribuição social		-	196.474	189.748	388.238
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	28.b)	-	-	-	95.873
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	-	-	75.247	11.806
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	-	-	127.825	18.650
Outros passivos circulantes	23	-	-	1.322.558	396.391
Total dos passivos circulantes		1.103.060	3.080.906	12.863.889	7.518.423
NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	-	-	18.035.031	7.432.019
Arrendamento mercantil	18.b	-	-	3.026.116	1.975.477
Salários, participações nos resultados e encargos sociais		1.082	-	20.904	-
Obrigações tributárias	21	-	-	108.808	122.569
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	1.413.471	450.561
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	-	-	1.185.943	201.416
Outros passivos não circulantes	23	-	-	1.165.297	121.702
Total dos passivos não circulantes		1.082	-	24.955.570	10.303.744
TOTAL DOS PASSIVOS		1.104.142	3.080.906	37.819.459	17.822.167
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social		6.917.037	1.485.436	6.917.037	1.485.436
Ações em tesouraria	24.2	(13.955)	-	(13.955)	-
Reservas de capital		10.945.096	1.210.924	10.945.096	1.210.924
Reservas de lucros	24.4	2.364	(149.020)	2.364	(149.020)
Prejuízos acumulados		(1.209.296)	-	(1.209.296)	-
Ajustes de avaliação patrimonial		6.604.359	815.005	6.604.359	815.005
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores da Companhia		23.245.605	3.362.345	23.245.605	3.362.345
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas					
Patrimônio líquido das controladas		-	-	27.858	-
Total do patrimônio líquido		23.245.605	3.362.345	23.273.463	3.362.345
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		24.349.747	6.443.251	61.092.922	21.184.512

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

NATURA & CO HOLDING S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do período por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
		01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
OPERAÇÕES CONTINUADAS									
RECEITA LÍQUIDA	26	-	-	-	-	6.987.180	3.403.709	14.505.174	6.318.859
Custo dos produtos vendidos	27	-	-	-	-	(2.375.507)	(964.555)	(5.254.229)	(1.773.727)
LUCRO BRUTO		-	-	-	-	4.611.673	2.439.154	9.250.945	4.545.132
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS									
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	27	-	-	-	-	(3.171.808)	(1.552.309)	(6.448.997)	(2.875.375)
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	27	(13.992)	-	(23.970)	-	(1.337.544)	(567.221)	(2.603.635)	(1.104.252)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes		-	-	-	-	(228.964)	(42.609)	(452.946)	(118.037)
Resultado de equivalência patrimonial	15	(424.550)	-	(1.136.652)	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	30	(30.024)	-	(177.848)	-	74.676	8.087	(277.874)	22.332
(PREJUÍZO) LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(468.566)	-	(1.338.470)	-	(51.967)	285.102	(532.507)	469.800
Receitas financeiras	29	14.802	-	65.884	-	665.538	414.057	2.225.722	792.159
Despesas financeiras	29	(6.603)	-	(8.578)	-	(934.079)	(618.459)	(2.721.858)	(1.161.816)
(PREJUÍZO) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(460.367)	-	(1.281.164)	-	(320.508)	80.700	(1.028.643)	100.143
Imposto de renda e contribuição social	11	71.868	-	71.868	-	(44.853)	(24.777)	(139.656)	(30.746)
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO CONTINUADAS		(388.499)	-	(1.209.296)	-	(365.361)	55.923	(1.168.299)	69.397
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS									
PREJUÍZO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	23	-	-	-	-	(26.722)	-	(48.723)	-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		(388.499)	-	(1.209.296)	-	(392.083)	55.923	(1.217.022)	69.397
ATRIBUÍVEL A									
Acionistas controladores da Companhia		(388.499)	-	(1.209.296)	-	(388.499)	55.923	(1.209.296)	69.397
Não controladores		-	-	-	-	(3.584)	-	(7.726)	-
		(388.499)	-	(1.209.296)	-	(392.083)	55.923	(1.217.022)	69.397
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO - R\$									
Básico		(0,3211)	-	(1,0190)	-	(0,3211)	0,0649	(1,0190)	0,0804
Diluído		(0,3180)	-	(1,0101)	-	(0,3180)	0,0645	(1,0101)	0,0800

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

NATURA & CO HOLDING S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
		01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		(388.499)	-	(1.209.296)	-	(392.083)	55.923	(1.217.022)	69.397
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do período em períodos subsequentes:									
Ganho na conversão das informações contábeis intermediárias de controladas no exterior	15	1.291.448	-	5.640.486	-	1.299.477	(208.714)	5.648.515	(147.351)
Efeito cambial na conversão de economia hiperinflacionária	15	104	-	(4.247)	-	104	(584)	(4.247)	393
Ganho em operações de hedge de fluxo de caixa	5.2	-	-	-	-	(19.728)	70.475	228.956	159.698
Efeitos tributários sobre o ganho em operações de hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	7.960	(22.773)	(75.842)	(53.701)
Equivalência sobre ganho em operação de hedge de fluxo de caixa		(19.728)	-	228.956	-	-	-	-	-
Equivalência sobre os efeitos tributários de ganho em operação de hedge de fluxo de caixa		7.960	-	(75.842)	-	-	-	-	-
Resultado abrangente para o período, líquido dos efeitos tributários		891.285	-	4.580.057	-	895.730	(105.673)	4.580.360	28.436
ATRIBUÍVEL A									
Acionistas controladores da Companhia		891.285	-	4.580.057	-	891.285	(105.673)	4.580.057	28.436
Não controladores		-	-	-	-	4.445	-	303	-
		891.285	-	4.580.057	-	895.730	(105.673)	4.580.360	28.436

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

NATURA & CO HOLDING S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital				Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial		Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Não controladores	Patrimônio líquido total
				Ágio na emissão/venda de ações	Reserva especial	Capital adicional integralizado	Resultado de operações com acionistas não controladores	Legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 - Natura Cosméticos S.A. (Nota 2.1(a))		427.073	(19.408)	72.216	-	257.114	(92.066)	18.650	82.072	1.336.293	-	492.158	2.574.102	-	2.574.102
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	69.397	-	69.397	-	69.397
Efeito cambial na conversão de economia hiperinflacionária		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	393	393	-	393
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.354)	(41.354)	-	(41.354)
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	69.397	(40.961)	28.436	-	28.436
Aumento de capital		24.242	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.242	-	24.242
Movimentação dos planos de opção de compra de ações e ações restritas:															
Provisão com plano de outorga de opções de compra de ações e ações restritas		-	-	-	-	40.285	-	-	-	-	-	-	40.285	-	40.285
Exercício de planos de outorga de opções de compra de ações e ações restritas		-	12.717	2.998	-	(17.857)	-	-	-	-	-	-	(2.142)	-	(2.142)
Efeito ajuste economia hiperinflacionária		-	-	-	-	34.145	-	-	-	71	-	-	34.216	-	34.216
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 - Natura Cosméticos S.A. (Nota 2.1(a))		451.315	(6.691)	75.214	-	313.687	(92.066)	18.650	82.072	1.336.364	69.397	451.197	2.699.139	-	2.699.139
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		1.485.436	- 1.096.398	206.592	-	(92.066)	-	-	(149.020)	-	-	815.006	3.362.346	-	- 3.362.346
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.209.296)	-	(1.209.296)	(7.726)	(1.217.022)
Efeito cambial na conversão de economia hiperinflacionária		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.247)	(4.247)	-	(4.247)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.793.600	5.793.600	8.029	5.801.629
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.209.296)	5.789.353	4.580.057	303	4.580.360
AGE 30 de abril de 2020	24.3	-	-	-	(147.592)	-	-	-	-	147.592	-	-	-	-	-
Subscrição de ações através da Reunião do conselho de Administração realizada em 03 de janeiro de 2020	24.1	3.397.746	-	9.877.148	-	-	-	-	-	-	-	-	13.274.894	27.555	13.302.449
Subscrição de ações através da Reunião do conselho de Administração realizada em 30 de junho de 2020	24.1	1.995.107	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.995.107	-	1.995.107
Recompra de ações		-	(54.936)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.936)	-	(54.936)
Movimentação dos planos de opção de compra de ações e ações restritas:															
Provisão com planos de outorga de opções de compra de ações e ações restritas		-	-	-	-	33.944	-	-	-	-	-	-	33.944	-	33.944
Exercício de planos de outorga de opções de compra de ações e ações restritas		38.748	40.981	-	-	(56.007)	-	-	-	-	-	-	23.722	-	23.722
Efeito ajuste economia hiperinflacionária		-	-	-	-	26.679	-	-	-	3.792	-	-	30.471	-	30.471
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020		6.917.037	(13.955)	10.973.546	59.000	4.616	(92.066)	-	-	2.364	(1.209.296)	6.604.359	23.245.605	27.858	23.273.463

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

NATURA & CO HOLDING S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		06/2020	06/2019	06/2020	06/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro (prejuízo) líquido do período		(1.209.296)	-	(1.217.022)	69.397
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	16, 17 e 18	-	-	1.329.717	536.700
Juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários		(12.350)	-	(50.546)	(37.445)
Provisão (reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"		-	-	(1.254.269)	116.485
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		-	-	97.703	10.450
Atualização monetária de depósitos judiciais		-	-	(6.216)	(7.447)
Atualização monetária de contingências	22	-	-	8.629	5.125
Imposto de renda e contribuição social	11	(71.868)	-	139.656	30.746
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	16 e 17	-	-	8.342	12.970
Resultado de equivalência patrimonial	15	1.136.652	-	-	-
Juros e variação cambial sobre arrendamento mercantil	18.b	-	-	121.425	64.137
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	19	38.363	-	1.658.428	166.350
Atualização e variação cambial sobre outros ativos e passivos		(130.263)	-	690.246	1.505
Provisão (reversão) para perdas com imobilizado e intangível	16 e 17	-	-	16.144	(11.084)
Provisão (reversão) com planos de outorga de opções de compra de ações		(16.796)	-	(24.930)	26.903
Perdas efetivas e provisão para perdas com clientes, líquidas de reversões	8	-	-	397.409	118.037
Provisão (reversão) para perdas nos estoques líquidas	9	-	-	190.763	72.980
Provisão (reversão) com plano de assistência médica pós-emprego	28.1	-	-	(6.008)	3.971
Efeito de economia hiperinflacionária		-	-	26.468	29.423
Outras provisões (reversões)		-	-	(114.286)	(129.469)
		(265.558)	-	2.011.654	1.079.734
VARIAÇÕES EM:					
Contas a receber de clientes		(5.802)	-	217.048	22.826
Estoques		-	-	(445.220)	(352.862)
Impostos a recuperar		-	-	(205.187)	5.993
Outros ativos		-	-	466.271	(71.429)
Fornecedores nacionais e estrangeiros		14.110	-	(2.126.571)	(64.499)
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos		16.347	-	385.026	(24.366)
Obrigações tributárias		(546)	-	(75.973)	(74.947)
Outros passivos		(60)	-	(594.700)	139.536
CAIXA (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(241.509)	-	(367.654)	659.986
OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Recuperações (pagamentos) de imposto de renda e contribuição social		(198.664)	-	(411.768)	(224.691)
Levantamentos (pagamentos) de depósitos judiciais		-	-	27.016	3.564
Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas	22	-	-	(84.585)	(12.911)
Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos		-	-	4.040	(33.308)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	18.b	-	-	(133.695)	(64.137)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	19	(21.678)	-	(531.679)	(257.284)
CAIXA (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(461.851)	-	(1.498.325)	71.219
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Caixa advindo de aquisição de controlada	4	-	-	2.636.108	-
Adições de imobilizado e intangível	16 e 17	-	-	(308.576)	(217.440)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível		-	-	53.982	8.454
Aplicação em títulos e valores mobiliários		(1.957.878)	-	(5.972.283)	(3.547.736)
Resgate de títulos e valores mobiliários		1.048.283	-	4.548.629	4.038.578
Resgate de juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários		8.670	-	29.886	38.717
Investimentos em controladas	15	(300.000)	-	-	-
CAIXA (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(1.200.925)	-	987.746	320.573
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Amortização de arrendamento mercantil - principal	18	-	-	(380.902)	(284.803)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	19	(2.326.905)	-	(2.485.231)	(594.912)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	18 e 19	500.000	-	1.341.538	294.842
Compra de ações em tesouraria, líquido de recebimento do preço de exercício de opções		(54.936)	-	(13.955)	(2.142)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	31.2	-	-	(133.937)	(152.979)
Recebimentos de recursos por liquidação de operações com derivativos		-	-	82.194	1.874
Obrigações da adquirida incorrida pela adquirente		(370.791)	-	(370.791)	-
Integralização de capital		-	-	-	24.242
Aumento de Capital		2.033.855	-	2.033.855	-
CAIXA (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(218.777)	-	72.771	(713.878)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		-	-	744.341	(10.287)
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(1.881.553)	-	306.534	(332.373)
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	6	2.380.800	-	4.513.582	1.215.048
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	6	499.247	-	4.820.116	882.675
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(1.881.553)	-	306.534	(332.373)

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

NATURA & CO HOLDING S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		06/2020	06/2019	06/2020	06/2019
RECEITAS		(177.848)	-	15.937.371	7.930.410
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		-	-	16.414.006	8.019.386
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das reversões	8	-	-	(86.717)	20.550
Outras despesas operacionais, líquidas		(177.848)	-	(389.918)	(109.526)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(5.755)	-	(11.064.226)	(4.614.161)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		-	-	(5.674.891)	(2.608.360)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(5.755)	-	(5.389.335)	(2.005.801)
VALOR ADICIONADO BRUTO		(183.603)	-	4.873.145	3.316.249
RETENÇÕES		-	-	(1.329.718)	(536.700)
Depreciações e amortizações	16 e 17	-	-	(1.329.718)	(536.700)
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE		(183.603)	-	3.543.427	2.779.549
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		(1.070.768)	-	2.225.722	792.159
Resultado de equivalência patrimonial	15	(1.136.652)	-	-	-
Receitas financeiras - incluem variações monetárias e cambiais	29	65.884	-	2.225.722	792.159
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		(1.254.371)	-	5.769.149	3.571.708
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		(1.254.371)	100%	5.769.149	100%
Pessoal e encargos sociais	28	18.215	-1%	3.065.697	53%
Impostos, taxas e contribuições		(71.868)	6%	1.184.713	21%
Despesas financeiras e aluguéis		8.578	-1%	2.735.761	47%
Prejuízos acumulados		(1.209.296)	96%	(1.209.296)	-21%
Participação dos não controladores nos lucros retidos		-	-	(7726)	0%

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

1	INFORMAÇÕES GERAIS	13	21	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS.....	31
2	RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	13	22	PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS.....	32
	2.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E BASE DE PREPARAÇÃO			22.1 CONTINGÊNCIAS COM PERDAS PROVÁVEIS	
	2.2 ECONOMIA HIPERINFLACIONÁRIA			22.2 CONTINGÊNCIAS COM PERDAS POSSÍVEIS	
	2.3 CONSOLIDAÇÃO			22.3 ATIVOS CONTINGENTE	
	2.4 APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTO		23	OUTROS PASSIVOS.....	34
3	ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS.....	14	24	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	34
4	COMBINAÇÃO DE NEGÓCIO.....	14		24.1 CAPITAL SOCIAL	
5	GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO.....	16		24.2 AÇÕES EM TESOURARIA	
	5.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS E POLÍTICAS			24.3 RESERVA DE CAPITAL	
	5.2 FATORES DE RISCO FINANCEIRO			24.4 RESERVA DE LUCRO	
	5.3 IMPACTOS DA COVID-19		25	INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS.....	35
	5.4 INCIDENTE CIBERNÉTICO			25.1 SEGMENTOS OPERACIONAIS	
6	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	21		25.2 RECEITA LÍQUIDA E ATIVOS NÃO CIRCULANTES POR REGIÃO GEOGRÁFICA	
7	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	21	26	RECEITA LÍQUIDA.....	37
8	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	22	27	DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS.....	38
9	ESTOQUES.....	22	28	BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	38
10	IMPOSTOS A RECUPERAR.....	23		28.1 PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES	
11	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	23	29	RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS.....	41
12	DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	24	30	OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS.....	42
13	ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA.....	24	31	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	42
14	OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES.....	25		31.1 OS SALDOS A RECEBER E A PAGAR POR TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS ESTÃO DEMONSTRADOS A SEGUIR	
15	INVESTIMENTOS.....	25		31.2 REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO	
16	IMOBILIZADO.....	26		31.2.1 PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES	
17	INTANGÍVEL.....	27	32	COMPROMISSOS.....	42
18	DIREITO DE USO E ARRENDAMENTO MERCANTIL.....	28		32.1 CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE INSUMOS	
19	EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES.....	29	33	COBERTURA DE SEGUROS.....	43
	19.1 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS MOVIMENTAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS		34	INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	43
	19.2 CLÁUSULAS RESTRITIVAS DE CONTRATOS		35	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	43
20	FORNECEDORES E OPERAÇÕES DE "RISCO SACADO"	31	36	APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	43



natura & co

1. INFORMAÇÕES GERAIS

NATURA & CO HOLDING S.A. ("Natura &Co" ou "Companhia") anteriormente denominada Natura Holding S.A., foi constituída em 21 de janeiro de 2019 com o objetivo de participar em outras empresas, como sócia ou acionista, no Brasil ou no exterior ("holding"). A Companhia tem por objeto a gestão de participações societárias em empresas que desenvolvam suas atividades principais no setor de cosméticos, fragrâncias e higiene pessoal, por meio do desenvolvimento fabricação, distribuição e comercialização de seus produtos. A principal marca do grupo é a "Natura", seguida pelas marcas "Avon", "The Body Shop" e "Aesop". Além de utilizar-se dos mercados de varejo, e-commerce, B2B e franquias como canais de venda de produtos, as suas controladas destacam-se pela atuação do canal de venda direta realizada, principalmente, pelos (as) Consultores (as) da marca Natura, Avon e The Body Shop.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada em São Paulo, listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Balcão (B3), sob o código "NTCO3".

Após diversas atividades de reestruturações ocorridas para o processo de aquisição da Avon Products, Inc. ("Avon"), a qual foi completada em 3 de janeiro de 2020 (Nota 4), a Companhia passou a ser a *holding* do grupo Natura. Adicionalmente, em dezembro de 2019, a Companhia passou a deter 100% das ações da Natura Cosméticos S.A. ("Natura"), sob o código NATU3. Dessa forma, desde 18 de dezembro de 2019 as ações NATU3 deixaram de ser negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e iniciou-se a negociação com as ações NTCO3 no segmento do Novo Mercado da B3. Em 06 de janeiro de 2020, a Companhia iniciou a negociação de American Depositary Receipts na Bolsa de Valores de Nova Iorque, New York Stock Exchange ("NYSE"), sob o código "NTCO".

de segmentos (Nota 25), que sofreu alteração como resultado da aquisição da Avon (Nota 4). As mesmas políticas são aplicáveis para o período comparativo de seis meses findo em 30 de junho de 2019, e (ii) aplicação do expediente prático referente aos benefícios concedidos em contratos de arrendamento que ocorreram como consequência direta da pandemia da Covid-19.

As informações de notas explicativas, que não sofreram alterações significativas em comparação a 31 de dezembro de 2019, motivo pela qual não foram apresentadas integralmente nestas informações contábeis intermediárias, e desta forma, devem ser lidas em conjunto com a última demonstração financeira anual.

Conforme apresentado nas demonstrações financeiras anuais da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as informações contábeis consolidadas da Companhia apresentadas nesta demonstração financeira e que sejam anteriores à reestruturação societária que teve como objetivo a aquisição da Avon, foram elaboradas de acordo com a prática contábil do custo precedente. Sendo assim, as informações históricas consolidadas comparativas aqui apresentadas, para as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do período comparativo findo em 30 de junho de 2019, são referentes às informações consolidadas da subsidiária integral Natura Cosméticos S.A., e foram obtidas das Informações Trimestrais – ITR referentes ao segundo trimestre de 2019 exceto por lucro por ações e pagamentos baseados em ações que foram reapresentados por causa da bonificação de ações apresentado na nota 24.1.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E BASE DE PREPARAÇÃO

As informações contábeis intermediárias condensadas da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico "CPC 21 – Demonstração Intermediárias", aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e com a norma internacional de contabilidade "IAS 34 – Interim Financial Reporting", emitida pelo *International Accounting Standard Board* (IASB).

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios. As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, emitidas em 05 de março de 2020, com exceção (i) apresentação de informações

2.2 ECONOMIA HIPERINFLACIONÁRIA

As informações referentes economia hiperinflacionária foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2019 da Companhia, na Nota 3.2.1.a.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a aplicação do CPC 42 / IAS 29 resultou em: (i) um impacto negativo no resultado financeiro de R\$ 5.556 (30 de junho 2019 R\$5.864); e (ii) um impacto negativo no lucro líquido do exercício de R\$22.221 (30 de junho de 2019 R\$29.888), que inclui o efeito da conversão da demonstração do resultado pela taxa de câmbio da data de encerramento do exercício, ao invés da taxa de câmbio média mensal, impacto positivo no montante de R\$ 4.247 (30 de junho 2019 impacto negativo de R\$393). A reserva de capital e a reserva de lucro também aumentaram R\$26.679 e R\$ 151.384, respectivamente.

Em 13 de agosto de 2020, a Companhia emitiu as Informações Trimestrais ITR de 30 de junho de 2020. Nesta data a Administração da Companhia está reemitindo o ITR originalmente emitido em função da inclusão de reconciliação na Nota 25.3, com a consequente reemissão, pelo auditor antecessor, de seu relatório anteriormente emitido.

2.3 CONSOLIDAÇÃO

a) Investimentos em controladas

As informações referentes à consolidação foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2019 da Companhia, na Nota 3.3. a), exceto quadro movimentações abaixo:

Participação direta:	Participação - %	
	06/2020	12/2019
Avon Products, Inc..	100,00	-
Natura Cosméticos S.A.	100,00	100,00
Natura &Co International S.à r.l.	100,00	-

a) Base de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia antes da reestruturação societária apresentada na demonstração financeira anual da Companhia na Nota 1

b) Reemissão das informações trimestrais ITR de 30 de junho de 2020

As atividades das controladas diretas são como segue:

- **Natura Cosméticos S.A.:** é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil em 6 de junho de 1993, com prazo de duração indeterminado. Fundada em 1969 em São Paulo, Brasil, está entre as dez maiores empresas de vendas diretas do mundo. Sob a marca Natura, a maioria de nossos produtos é de origem natural, desenvolvida a partir de ingredientes originários da biodiversidade no Brasil e distribuída predominantemente por meio de vendas diretas pelos consultores de beleza independentes. Também opera por meio de e-commerce e tem uma rede expandida de lojas físicas próprias, com 43 lojas no Brasil e 9 no exterior (nos Estados Unidos, França, Argentina e Chile), 256 lojas franqueadas e presença em aproximadamente 3.500 farmácias em 30 de junho de 2019.
- **Avon Products, Inc.:** Fabricante e comercializadora global de produtos de beleza e afins, com operações iniciadas em 1886 e constituída de acordo com as leis do Estado de Nova York em 27 de janeiro de 1916. Conduz seus negócios no setor de beleza e outros produtos de consumo. Empresas de venda direta para criar, fabricar e comercializar produtos de beleza e não relacionados à beleza. Seus negócios são realizados principalmente por um canal, a venda direta.
- **Natura &Co International S.à r.l.:** empresa constituída em 2020 com o propósito de adquirir, administrar e alienar participações em empresas nacionais e estrangeiras, além de captar e emprestar recursos para demais empresas consolidadas pela Companhia.

2.4 APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmentos operacionais são apresentadas na nota 25 de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

O principal órgão tomador de decisões da Companhia, responsável pela definição da alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é o Conselho de Administração, o qual é assessorado pelo Comitê Operacional do Grupo ("GOC").

O GOC reúne os presidentes da Natura &Co, da Natura, da Avon, da The Body Shop e da Aesop, além de representantes de áreas-chave do negócio (Finanças, Recursos Humanos, Estratégia e Desenvolvimento do Negócio, Jurídico, Inovação e Sustentabilidade, Operações e Governança Corporativa), tem atribuições, dentre outras, de acompanhar a implementação das estratégias de curto e longo prazos e fazer recomendações ao Conselho de Administração quanto à gestão do Grupo, do ponto de vista do resultado, alocação de recursos entre as unidades de negócios, fluxo de caixa e gestão de talentos.

3. ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer da Administração o uso de certas premissas e estimativas contábeis baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os valores de ativos e passivos e que podem apresentar resultados divergentes dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

Os julgamentos significativos feitos pela Companhia estão relacionados ao reconhecimento de receita e arrendamento mercantil.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas a seguir.

Não ocorreram mudanças significativas nas estimativas e premissas usadas na preparação das informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020, bem como nos métodos de cálculo utilizados, em relação àquelas apresentadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, emitidas em 05 de março de 2020, com exceção das estimativas de valor justo da combinação de negócios (nota 4), análises dos potenciais impactos do Covid-19 (nota 5.3) e avaliação de teste de *impairment* (nota 17.a).

4. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIO

Aquisição de Avon Products Inc. ("Transação")

Em 3 de janeiro de 2020, após cumprimento de todas as condições precedentes, conforme divulgada nas demonstrações financeiras anuais de 2019 da Companhia emitidas em 05 de março de 2020, notas explicativas 1(a) e como evento subsequente na nota 35, foi realizada a consumação da Transação, oportunidade em que os efeitos da incorporação da Nectarine Merger Sub II pela Avon, com Avon sendo a entidade sobrevivente foram efetivados. Subsequentemente a Nectarine Merger Sub I foi incorporada pela Natura &Co, com Natura &Co sendo a entidade sobrevivente. Como resultado das incorporações, em 3 de janeiro de 2020, a Avon tornou-se uma subsidiária integral da Companhia e os ex-acionistas da Avon tornaram-se acionistas da Companhia.

Como resultado, a Natura &Co adquiriu o controle de Avon e a aquisição foi contabilizada pelo método de aquisição.

Os custos de transação incorridos pela Controladora até a conclusão da transação em 3 de janeiro de 2020, são de aproximadamente R\$ 112 milhões. A tabela a seguir resume a o cálculo preliminar do valor justo da contraprestação transferida em 3 de janeiro de 2020.

	Em milhões de R\$, exceto número de ações
Número de ações ordinárias da Avon em circulação em 3 de janeiro de 2020	536.383.776
Multiplicado pela relação de troca de 0,600 Ações Natura &Co Holding por cada ação ordinária da Avon	321.830.266
Multiplicado pelo preço de mercado das ações da Natura &Co em 3 de janeiro de 2020	41,00
Consideração em emissão de ações	13.195
Ajuste à contraprestação transferida ^(a)	171
Valor justo da contraprestação a ser transferida	13.366

(a) Refere-se aos efeitos de potenciais substituições e liquidação dos planos de pagamento baseado em ação dos quais o montante R\$ 80 mil referem-se planos de pagamento baseados em ações da Avon no qual foram substituídos pela Natura &Co e R\$ 91 mil são referentes a planos de opções de compra de ações liquidados decorrente da conclusão da transação. Estes são parcelas pré-combinação que foram consideradas com consideração transferida.

A Natura & Co ainda não concluiu o processo de alocação da contraprestação transferida entre ativos e passivos identificados adquiridos ao seu valor justo. A tabela abaixo demonstra a alocação preliminar elaborada pela Companhia e o ágio resultante da parcela não alocada. Diferenças entre as estimativas preliminares e o reconhecimento final da aquisição podem ocorrer e estas podem ser materiais. A

norma contábil "CPC 15/ IFRS 3 - Combinação de negócios" permite a Companhia finalizar este processo de alocação da contraprestação transferida entre ativos e passivos identificados por até 12 meses contados a partir da data da aquisição. A Natura & Co está analisando a alocação da contraprestação transferida aos ativos e passivos identificados adquiridos ao seu valor justo.

	Em milhões de R\$
Total da contraprestação estimadas a ser transferida	13.366
(-) Valor justo dos ativos adquiridos:	
Caixa e caixa equivalente de caixa	2.636
Contas a receber ⁽¹⁾	1.135
Estoques	1.942
Outros ativos circulantes e caixa restrito	1.056
Ativos mantidos para venda	187
Imobilizado	2.886
Imposto de renda e contribuição social diferido	667
Ativos de direito de uso	565
Outros ativos não circulantes	475
Depósitos judiciais	284
Impostos a recuperar	518
Plano de benefícios a empregados	553
Intangíveis ⁽²⁾	5.710
(+) Valor justo dos passivos assumidos:	
Passivos circulantes	6.267
Provisão para contingências ⁽³⁾	724
Dívida a longo prazo	7.078
Arrendamento mercantil longo prazo	588
Imposto de renda diferido ⁽⁵⁾	728
Outros passivos	809
(-) Ativos líquidos	2.420
Participação de não controladores	28
Ágio⁽⁴⁾	10.974

(1) Na data da aquisição, o valor justo das contas a receber adquiridas é equivalente ao seu valor contábil e é líquido de uma provisão para perdas esperadas no valor de R\$ 270,2 milhões.

(2) O valor justo dos intangíveis inclui os ativos intangíveis adquiridos e registrados pela Avon antes da alocação do valor justo, no montante de R\$ 291 milhões, acrescido dos efeitos da alocação dos valores justos dos seguintes itens:

	Natureza	Valor justo estimado (em milhões de reais)	Vida útil estimada
Nome comercial "Avon"	Representa o valor justo do nome comercial "Avon"	1.893	Indefinida
Principais marcas	Representa o valor justo das "Principais marcas"	518	20 anos
Tecnologias desenvolvidas	Representa o valor justo de toda a tecnologia necessária para desenvolver produtos da Avon, incluindo fórmulas de produto, dados de rotulagem, processos de fabricação, aprovações regulatórias, embalagens de produtos e designs.	1.132	7 anos
Representantes de vendas	Representa o valor justo do relacionamento da Avon com seus representantes de vendas.	1.876	14 anos
Total		5.419	

(3) A provisão para riscos contingentes demonstrada no quadro acima pelo montante corresponde ao valor histórico registrado pela Avon, uma vez a Companhia continua avaliando as estimativas dos valores justo assim como identificando contingências adicionais que se enquadrem no requerimento de reconhecimento estabelecido no parágrafo 23 do CPC 15 (IFRS 3). Isto é, contingência que: (i) represente uma obrigação presente oriunda de eventos passados e, (ii) possa ser mensurado de forma confiável, independentemente da probabilidade de perda.

(4) Ágio atribuível à forte posição de mercado e regiões geográficas e resultará em um portfólio global mais diversificado e equilibrado, assim como à futura rentabilidade esperada e sinergias operacionais, como fornecimento, fabricação, distribuição e eficiência da estrutura administrativa e crescimento de receita. Não se espera que este ágio decorrente da transação resulte em um benefício tributário ou seja dedutível para fins fiscais.

(5) Consiste em ativos fiscais diferidos de prejuízo operacional líquido de aproximadamente R\$ 311 milhões e outros passivos fiscais diferidos líquidos de R\$ 1.039 milhões.

Desde a data da aquisição, a Avon contribuiu com R\$7.510,7 milhões da receita líquida e impactou em R\$1.041 milhões de prejuízo nos números consolidados da Natura & Co.

Como a conclusão da aquisição foi recente a 1º de janeiro de 2020 e não houve transação significativa do resultado da receita até 3 de janeiro de 2020, a receita líquida e o lucro líquido consolidado dos seis meses findos em 06 de junho de 2020 representam o impacto na receita líquida e no lucro da Companhia como se a data da aquisição tivesse ocorrido no início do exercício.



5. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

5.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS E POLÍTICAS

As informações referentes as considerações gerais e políticas das empresas do grupo Natura, TBS e Aesop foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2019, na Nota 5.

Abaixo apresentamos os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2020:

Controladora	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Valor Contábil		Valor Justo	
				06/2020	12/2019	06/2020	12/2019
Ativos financeiros							
Caixa e equivalente de caixa	6	Custo amortizado					
Caixa e bancos				113	2.173.101	113	2.173.101
Certificado de depósitos bancários				499.134	207.699	499.134	207.699
				499.247	2.380.800	499.247	2.380.800
Títulos e valores mobiliários							
Fundos de investimento exclusivo	7	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	1.583.045	669.769	1.583.045	669.769
Contas a receber de clientes – partes relacionadas	32.1	Custo amortizado		506.876	-	506.876	-
Passivos financeiros							
Empréstimos em moeda local	19	Custo amortizado		(1.073.162)	(2.883.382)	(1.073.162)	(2.883.382)
Fornecedores e operações de "risco sacado" e partes relacionadas	20	Custo amortizado		(14.129)	-	(14.129)	

Consolidado	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Valor Contábil		Valor Justo	
				06/2020	12/2019	06/2020	12/2019
Ativos financeiros							
Caixa e equivalente de caixa	6						
Caixa e bancos		Custo amortizado		2.872.297	3.110.220	2.872.297	3.110.220
Certificado de depósitos bancários		Custo amortizado		766.703	211.261	766.703	211.261
Operações compromissadas		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	1.181.116	1.192.101	1.181.116	1.192.101
				4.820.116	4.513.582	4.820.116	4.513.582
Títulos e valores mobiliários							
Títulos públicos	7	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	1.486.999	221.900	1.486.999	221.900
Caixa restrito		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	58.764	-	58.764	-
Letra financeira		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	377.033	374.690	377.033	374.690
Fundo de investimento mútuo		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	376.538	407.928	376.538	407.928
Fundo Dynamo Beauty Ventures Ltd		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	11.326	7402	11.326	7402
Certificado de depósitos bancários		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	270.870	21.327	270.870	21.327
				2.581.530	1.033.247	2.581.530	1.033.247
Contas a receber de clientes	8	Custo amortizado		2.644.601	1.685.764	2.644.601	1.685.764
Depósito judicial	12	Custo amortizado		600.340	337.255	600.340	337.255
Derivativos "Financeiros" e "Operacionais"		Valor justo - Instrumentos de hedge	Nível 2	2.163.255	737.378	2.163.255	737.378
Derivativos "Financeiros" e "Operacionais"		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	35.918	-	35.918	-
				2.199.173	737.378	2.199.173	737.378
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures							
Empréstimos em moeda local	19	Custo amortizado		(16.097.706)	(7.412.443)	(15.981.649)	(7.445.672)
Empréstimos em moeda estrangeira		Custo amortizado		(4.568.393)	(3.373.931)	(4.420.002)	(3.541.541)
				(20.666.099)	(10.786.374)	(20.401.651)	(10.987.213)
Derivativos "Financeiros" e "Operacionais"		Valor justo - Instrumentos de hedge	Nível 2	-	(10.158)	-	(10.158)
Derivativos "Financeiros" e "Operacionais"		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	(75.247)	(1.648)	(75.247)	(1.648)
				(75.247)	(11.806)	(75.247)	(11.806)
Arrendamento Mercantil	18	Custo Amortizado		(4.107.175)	(2.517.565)	(4.107.175)	(2.517.565)
Fornecedores e operações de "risco sacado"	20	Custo amortizado		(5.709.969)	(1.829.756)	(5.709.969)	(1.829.756)

5.2 FATORES DE RISCO FINANCEIRO

As informações referentes aos fatores de risco financeiro foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2019 da Companhia, na Nota 5.2.

a) Riscos de mercado

Para proteger as atuais posições do Balanço Patrimonial da Companhia e suas controladas dos riscos de mercado, os seguintes instrumentos financeiros derivativos foram utilizados e compostos pelos saldos apresentados abaixo, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

Descrição	Valor Justo (Nível 2) Consolidado	
	06/2020	12/2019
Derivativos "financeiros"	2.121.287	725.060
Derivativos "operacionais"	2.639	512
Total	2.123.926	725.572

b) Risco cambial

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas estão expostas basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano, euro e libra esterlina e moedas emergentes. Para proteger as exposições cambiais com relação à moeda estrangeira, a Companhia e suas controladas contratam operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo "swap" e termo de moeda denominado "Non-Deliverable Forward - NDF" ("forward").

Em 30 de junho de 2020, empréstimos, financiamento e debêntures no balanço patrimonial consolidado incluem contas denominadas em moeda estrangeira, as quais expõem as controladas da Companhia a riscos cambiais, que em conjunto, representam um passivo total de R\$ 4.568.393, (em 31 de dezembro de 2019, R\$ 3.381.959).

i) Instrumentos derivativos para proteção do risco de câmbio

Os contratos em aberto de derivativos apresentam fluxos de vencimentos entre janeiro de 2020 e fevereiro de 2023. Os contratos de derivativos na The Body Shop foram celebrados com contrapartes representadas, e apresentam vencimentos em até 12 meses.

A Companhia e suas controladas classificam os derivativos em: "Financeiros" e "Operacionais". Os "Financeiros" são derivativos do tipo "swap" ou "forward", e contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e mútuos denominados em moeda estrangeira. Os "operacionais" são derivativos contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio.

Em 30 de junho de 2020, os saldos de derivativos estão assim compostos:

Derivativos "financeiros"

Consolidado	Valor principal (Notional)		Valor da curva		Valor justo		Ganho (perda) de ajuste a valor justo	
	06/2020	12/2019	06/2020	12/2019	06/2020	12/2019	06/2020	12/2019
Contratos de "swap":								
Ponta ativa:								
Posição comprada dólar	2.661.494	2.664.001	4.603.592	3.416.707	5.102.622	3.729.691	499.030	312.984
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	2.661.494	2.664.001	2.729.070	2.754.595	2.942.841	3.002.623	213.770	248.028
Contratos de "NDFs" Forward:								
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida na taxa interbancária	5.442.792	200.896	1.882	(1.848)	(38.494)	(2.008)	(40.376)	(160)
Total de instrumentos financeiros derivativos líquido:	5.442.792	200.896	1.876.404	660.264	2.121.287	725.060	244.884	64.796

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia e por suas controladas em 31 de dezembro de 2019 e 30 de junho de 2020, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio de bolsas de valores, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

Derivativos "operacionais" – Consolidado

Em 30 de junho de 2020, a Companhia e suas controladas mantêm instrumentos financeiros derivativos do tipo "forward", com o objetivo de proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais (como operações de importação e exportação):

Descrição	Valor principal (Notional)		Valor justo	
	06/2020	12/2019	06/2020	12/2019
Posição líquida GBP e USD	1.093.241	-	5.898	-
Contratos de "forward"	119.851	1.302.869	(3.259)	512
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos, líquido	1.213.092	1.302.869	2.639	512

5 Análise de sensibilidade

Na análise de sensibilidade relacionada ao risco de exposição cambial a Administração da Companhia e suas controladas entende que é importante considerar, além dos ativos e passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registrados no balanço patrimonial, o valor justo

dos instrumentos financeiros contratados pela Companhia para proteção de determinadas exposições em 30 de junho de 2020, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Consolidado	
	06/2020	12/2019
Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira ^(a)	(4.587.578)	(3.381.959)
Contas a receber registradas no Brasil em moeda estrangeira	11.727	10.007
Contas a pagar registradas no Brasil em moeda estrangeira	(11.686)	(10.543)
Valor justo dos derivativos "financeiros"	5.102.622	3.729.691
Exposição ativa líquida	515.085	347.196

(a) Não considera os custos de transação.

Nesta análise considera-se somente os ativos e passivos financeiros registrados no Brasil em moeda estrangeira, pois a exposição cambial nos demais países é próxima de zero, em decorrência da moeda forte e da efetividade de seus derivativos, e considera-se que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de compras e vendas.

As tabelas seguintes demonstram a projeção de perda incremental que teria sido reconhecida no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição cambial líquida atual e os seguintes cenários:

Descrição	Consolidado			
	Risco da Companhia	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Exposição líquida	Queda do dólar	(2.481)	101.032	170.041

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano apurado em 30 de junho de 2020. Conforme cotações obtidas na B3 nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio é de R\$ 5,45/US\$ 1,00. Os cenários II e III consideram uma queda do dólar norte-americano de 25% (R\$ 4,09/US\$ 1,00) e de 50% (R\$ 2,72/US\$ 1,00), respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7/CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

A Companhia e suas controladas não operam instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting)

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de fluxo de caixa em aberto em 30 de junho de 2020 estão de-

monstradas a seguir:

Instrumento de Hedge de fluxo de caixa – Consolidado		Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor da Curva	Valor justo	Ganho (Perda) acumulado do contrato	Ganho no período de 12 meses
Objeto de Proteção	Moeda						
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	2.659.360	1.872.141	2.157.449	285.308	223.672
Contratos "Forward" (The Body Shop)	Moeda	BRL	883.167	4.339	5.613	5.613	(198)
Contratos "Forward" (Natura Indústria)	Moeda	BRL	39.713	-	193	193	5.482
Total			3.582.240	1.876.480	2.163.255	291.114	228.956

A movimentação da reserva de hedge de fluxo de caixa registrada em outros resultados abrangentes está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo de hedge de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2018	(27.706)
Mudança no valor justo do instrumento de hedge reconhecido em outros resultados abrangentes	159.698
Efeitos tributários sobre o valor justo do instrumento de hedge	(53.701)
Saldo de hedge de fluxo de caixa em 30 de junho de 2019	78.291
Saldo de hedge de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2019	42.729
Mudança no valor justo do instrumento de hedge reconhecido em outros resultados abrangentes	228.956
Efeitos tributários sobre o valor justo do instrumento de hedge	(75.842)
Saldo de hedge de fluxo de caixa em 30 de junho de 2020	195.843

c) Risco de taxa de juros

Análise de sensibilidade

Em 30 de junho de 2020 há contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures denominados em moeda estrangeira que possuem contratos de "swap" atrelados, trocando a indexação do passivo para a varia-

ção do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). Dessa forma, o risco da Companhia e suas controladas passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está apresentada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI, incluindo as operações com derivativos (os empréstimos, financiamentos e debêntures foram considerados integralmente, dado que 98,42% do montante está vinculado ao CDI):

	Controladora	Consolidado
Total dos empréstimos e financiamentos - em moeda local (nota19)	(1.073.162)	(16.097.706)
Operações em moeda estrangeira com derivativos atrelados ao CDI	-	(4.568.393)
Aplicações financeiras (notas explicativas 6 e 7)	2.082.179	4.459.259
Exposição líquida	1.009.017	(16.206.840)

As tabelas seguintes demonstram a projeção de perda incremental que teria sido reconhecida no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição passiva líquida atual e os seguintes cenários:

Consolidado				
Descrição	Risco da Companhia	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Passivo líquido	Alta da taxa	4.574	(29.406)	(63.386)

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas na B3 nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição às taxas de juros apurado em 30 de junho de 2020. Os cenários II e III consideram uma alta das taxas de juros em 25% (2,6% ao ano) e 50% (3,1% ao ano), respectivamente, sobre uma taxa de CDI de 2,1% ao ano.

d) Risco de crédito

O resultado da gestão de risco de crédito está refletido na rubrica "Provisão para perdas de crédito esperadas" em "Contas a receber de clientes", conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

A Companhia e suas controladas consideram baixo o risco de crédito das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pela Administração como de primeira linha.

e) Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia e suas controladas considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	06/2020	12/2019	06/2020	12/2019
Total de ativos circulantes	2.591.364	3.050.574	17.064.524	9.430.057
Total de passivos circulantes	(1.103.060)	(3.080.906)	(12.863.889)	(7.518.423)
Total de capital circulante líquido	1.488.304	(30.332)	4.200.635	1.911.634

Em 30 de junho de 2020, o valor contábil dos passivos financeiros na data do balanço, mensurados pelo método do custo amortizado, considerando os pagamentos de juros a uma taxa pós-fixada e o valor dos títulos de dívida refletindo taxas de juros de mercado a termo, podem

ser alterados na medida em que as taxas de juros pós-fixadas mudem. Seus correspondentes vencimentos, considerando que a Companhia e suas controladas estão em conformidade com as cláusulas restritivas de contratos, estão demonstrados a seguir:

Controladora	Menos de um ano	Um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total de fluxo de caixa esperado	Juros a incorrer	Valor contábil
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.115.106	-	-	1.115.106	(41.944)	1.073.162
Fornecedores partes relacionadas, fornecedores e operações de "risco sacado"	13.799	-	-	13.799	-	13.799

Consolidado	Menos de um ano	Um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total de fluxo de caixa esperado	Juros a incorrer	Valor contábil
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.554.860	19.329.476	-	21.884.336	(1.218.237)	20.666.099
Arrendamento mercantil	1.272.171	2.883.814	1.014.375	5.170.360	(1.063.185)	4.107.175
Fornecedores e operações de "risco sacado"	5.709.969	-	-	5.709.969	-	5.709.969

A Companhia e suas controladas possuíam em 31 de dezembro de 2019 duas linhas de crédito

- De até £70 milhões (setenta milhões de libras esterlinas) sem garantia, que podia ser sacada em parcelas para atender a necessidades de financiamentos de curto prazo da The Body Shop Internatio-

nal Limited. Essa linha foi utilizada pela controlada indireta durante o primeiro trimestre de 2020, para reforço de capital de giro e liquidez.

- De até R\$150.000 (cento e cinquenta milhões de reais) sem garantia, a qual foi encerrada durante o primeiro semestre de 2020.

5.3 IMPACTOS DA COVID-19

Apesar do nível de incerteza, a Companhia está monitorando de perto a evolução da pandemia causada pelo Covid-19 em todo o mundo. Para isso, foram criados Comitês de Crise em diversas frentes, com a participação de pessoas-chave da organização, com a função de monitorar, analisar e decidir por ações para minimizar os impactos, garantir a continuidade das operações e promover a segurança e saúde de todas as pessoas envolvidas.

Até agora, desde o início da disseminação do vírus e das consequentes medidas restritivas impostas pelos governos, tais como fechamento de comércio não-essencial e restrição de circulação de pessoas nas fronteiras, a Companhia implementou algumas medidas em todas as suas operações, alinhadas com as medidas oficiais:

- a. Incentivo ao trabalho remoto e adoção de critérios de essencialidade para limitar operações industriais e logísticas;
- b. Adoção de novas medidas de segurança para trabalhadores operacionais, tais como uso de máscaras e procedimentos de distanciamento entre as pessoas nos processos;
- c. Fechamento das lojas, onde requerido pelas autoridades;
- d. Replanejamento dos ciclos de vendas, priorizando itens de cuidados pessoais;
- e. Aceleração da digitalização dos canais de venda;
- f. Ampla divulgação da revista digital;
- g. Mudança dos critérios de pedido mínimo, kit início e aumento de prazo para pagamento das consultoras; e
- h. Monitoramento diário de fornecedores para garantir abastecimento.

Além dessas medidas, há um Comitê de Crise com foco em finanças, que monitora a saúde financeira da Companhia, com foco em caixa, covenants e resultados, propondo ações para minimização da inevitável redução de vendas. Dentre essas ações, encontramos:

- Redução de despesas discricionárias (consultorias, eventos, etc);
- Congelamento de contratações e de aumentos de salários;
- Redução de despesas de marketing;
- Reduções em despesas de viagens;
- Redução de investimentos (Capex);
- Negociação com fornecedores para aumento de prazos de pagamentos; e
- Adesão a planos de estímulo anunciados pelos governos de alguns dos países em que a Companhia opera.

Durante o período findo em 30 de junho de 2020, os impactos nos negócios da Companhia foram:

- Fechamento de lojas: a Companhia e suas subsidiárias possuem lojas próprias e franqueadas distribuídas em suas diferentes marcas e geografias, os quais foram impactadas por restrições ao longo do segundo trimestre de 2020. Na The Body Shop, as restrições de bloqueio levaram ao fechamento de 87% das lojas de varejo no final de abril de 2020, evoluindo para 16% das lojas fechadas no final de junho de 2020 com a flexibilização das restrições. A Companhia e suas subsidiárias conseguiram compensar aproximadamente 90% do impacto do Covid-19 nas vendas por meio de um crescimento significativo nos canais online e At-Home e pela reabertura gradual das lojas. Na Aesop, durante a maior parte do segundo trimestre de 2020, até 90% das lojas foram fechadas na maioria dos mercados. Compensamos quase todo o impacto do Covid-19 nas vendas, com notável crescimento nas vendas digitais e reabertura progressiva das lojas. Na Natura, todas as lojas de shopping centers foram fechadas durante a maior parte do segundo trimestre

de 2020 e, no final de junho, aproximadamente 60% de todas as lojas de varejo, incluindo franquias e lojas, foram reabertas, principalmente com restrições.

- Produção: no início do segundo trimestre de 2020, a Natura & Co rapidamente reformulou as operações entre as marcas para aumentar a produção de produtos essenciais (como sabão e desinfetante) para as mãos, em mais de 30% da capacidade de nossos produtos essenciais, otimizando a capacidade disponível nas plantas da Avon.
- Caixa e liquidez: a Companhia tomou medidas para endereçar problemas de liquidez. R\$ 2 bilhões foram captados em uma captação privada, subscrita pelos acionistas controladores da Companhia, investidores selecionados e acionistas não controladores. Além disso, foram captados R\$ 750 milhões em novos financiamentos, com vencimento em maio de 2020, para aumentar a liquidez sem impacto na dívida líquida. Foi adotada uma disciplina rígida de custos, incluindo excesso de investimento e gastos discricionários. A Companhia encerrou o segundo trimestre de 2020 com uma forte posição de caixa R\$ 4,820, resultando em desalavancagem adicional e garantindo o cumprimento dos covenants financeiros.

Vale ressaltar que as ações, decisões e os impactos mencionados em toda a demonstração financeira, estão em constante revisão, de acordo com a evolução do cenário global.



5

5.4 INCIDENTE CIBERNÉTICO

Em junho de 2020, a Avon percebeu que estava exposta a um incidente cibernético em seu ambiente de Tecnologia da Informação que interrompeu alguns sistemas e afetou parcialmente as operações. A Avon contratou especialistas em segurança cibernética e em controles de tecnologia de informação (TI), iniciando um esforço abrangente de contenção e correção, assim como uma investigação forense. Até a data deste relatório, a Avon restabeleceu todos seus sistemas operacionais centrais e retomou as operações em todos seus mercados, incluindo todos os centros de distribuição. A empresa continua a investigar e avaliar a extensão do inci-

dente cibernético, enquanto trabalha diligentemente para mitigar seus impactos e reavaliar nossos controles gerais de TI.

O incidente cibernético teve um impacto significativo no desempenho da receita da Avon no segundo trimestre de 2020, no entanto, a administração espera recuperar a maior parte do impacto no terceiro trimestre de 2020 à medida que a Avon atende à carteira de pedidos criada. As despesas incrementais incorridas como resultado do incidente cibernético no segundo trimestre de 2020 não foram significativas.

6

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As informações referentes ao caixa e equivalentes de caixa foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2019 da Companhia, na Nota 6.

	Controladora		Consolidado	
	06/2020	12/2019	06/2020	12/2019
Caixa e bancos	113	2.173.101	2.872.297	3.110.220
Certificado de Depósitos Bancários ^(a)	499.134	207.699	766.703	211.261
Operações compromissadas ^(b)	-	-	1.181.116	1.192.101
Total	499.247	2.380.800	4.820.116	4.513.582

(a) Em 30 de junho de 2020, as aplicações em Certificado de Depósitos Bancários ("CDB") são remuneradas por uma taxa média de 102,7% do CDI com vencimentos diários resgatáveis com o próprio emissor, sem perda significativa de valor.

(b) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra dos títulos por parte dos próprios bancos emissores, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos predeterminados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo das disponibilidades dos bancos e são registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). Em 30 de junho de 2020, as operações compromissadas são remuneradas por uma taxa média de 103,8% do CDI (106,9% do CDI em 31 de dezembro de 2019).

7

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

As informações referentes aos títulos e valores mobiliários foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2019 da Companhia, na Nota 7.

	Controladora		Consolidado	
	06/2020	12/2019	06/2020	12/2019
Fundos de investimento exclusivos	1.583.045	669.769	-	-
Fundos de investimento mútuo	-	-	376.538	407.928
Certificado de Depósitos Bancários (a)	-	-	270.870	21.327
Letras financeiras	-	-	377.033	374.690
Títulos públicos (LFT)	-	-	1.486.999	221.900
Fundo Dynamo Beauty Ventures Ltd.	-	-	11.326	7.402
Caixa restrito	-	-	58.764	-
Total	1.583.045	669.769	2.581.530	1.033.247
Circulante	1.583.045	669.769	2.570.204	1.025.845
Não circulante	-	-	11.326	7.402

(a) Em 30 de junho de 2020, as aplicações em CDBs classificados como títulos e valores mobiliários, são remunerados por uma taxa média de 103,8% do CDI (106,9% do CDI em 31 de dezembro de 2019). Em 30 de junho de 2020, referente a linha de Crer para Ver dentro do fundo exclusivo é de R\$ 35.423 (R\$ 38.018 em 31 de dezembro de 2019).

A composição dos títulos que compõem a carteira do Fundo de Investimento Essencial em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, é como segue:

	06/2020	12/2019
Certificado de depósitos a prazo	270.870	21.327
Operações compromissadas	1.181.116	1.192.101
Letras financeiras	377.033	374.690
Títulos públicos (LFT)	1.486.999	221.900
Total	3.316.018	1.810.018

8

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As informações referentes as contas a receber de clientes foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2019 da Companhia, na Nota 8.

	Consolidado	
	06/2020	12/2019
Contas a receber de clientes	3.109.500	1.793.759
Provisão para perdas de crédito esperadas	(464.899)	(107.995)
Total	2.644.601	1.685.764

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para perdas de crédito esperadas, conforme demonstrado no quadro de saldos a receber por idade de vencimento:

	Consolidado	
	06/2020	12/2019
A vencer	1.632.884	1.501.958
Vencidos:		
Até 30 dias	928.674	142.069
De 31 a 60 dias	182.119	36.466
De 61 a 90 dias	83.788	27.789
De 91 a 180 dias	282.035	85.477
Provisão para perdas de crédito esperadas	(464.899)	(107.995)
Total	2.644.601	1.685.764

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas para o período findo em 30 de junho de 2020 está assim representada:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(129.242)
Adições	(118.037)
Baixas	138.116
Variação cambial	471
Saldo em 30 de junho de 2019	(108.692)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(107.995)
Aquisição de controlada	(270.187)
Adições	(397.409)
Baixas	371.004
Variação cambial	(60.312)
Saldo em 30 de junho de 2020	(464.899)

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por exposição de risco de perdas de crédito esperadas em 30 de junho de 2020:

	Consolidado	
	Contas a receber de clientes	Provisão para perdas de crédito esperadas
A vencer	1.632.883	(46.358)
Vencidos:		
Até 30 dias	928.674	(63.254)
De 31 a 60 dias	182.119	(67.201)
De 61 a 90 dias	83.788	(53.795)
De 91 a 180 dias	282.036	(234.291)
Total	3.109.500	(464.899)

9

9. ESTOQUES

As informações dos estoques foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2019 da Companhia, na Nota 9.

	Consolidado	
	06/2020	12/2019
Produtos acabados	3.847.372	1.253.145
Matérias-primas e materiais de embalagem	1.030.020	253.063
Materiais auxiliares	211.372	82.228
Produtos em elaboração	34.690	27.346
Provisão para perdas	(642.107)	(185.232)
Total	4.481.347	1.430.550

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o período findo em 30 de junho de 2020 está assim representada:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(178.268)
Adições líquidas	(72.980)
Baixas	60.743
Variação cambial	2.139
Saldo em 30 de junho de 2019	(188.366)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(185.232)
Aquisição de controlada	(332.350)
Adições líquidas	(190.763)
Baixas	166.520
Variação cambial	(100.282)
Saldo em 30 de junho de 2020	(642.107)

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

As informações aos impostos a recuperar da Companhia foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2019 na Nota 10.

	Consolidado	
	06/2020	12/2019
ICMS sobre aquisição de insumos	671.227	434.832
Tributos sobre aquisição de insumos – controladas no exterior	214.702	39.475
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	10.024	10.628
PIS e COFINS sobre aquisição de ativo imobilizado	179	3.826
PIS e COFINS sobre aquisição de insumos	802.466	280.087
PIS, COFINS e CSLL – retidos na fonte	3.779	2.378
IPI	83.828	30.190
Outros	152.402	3.438
Total	1.938.607	804.854
Circulante	1.045.201	395.640
Não circulante	893.406	409.214

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A taxa efetiva calculada pela companhia no período de 30 de junho de 2020 foi negativa em 13%. Este percentual está baseado no prejuízo antes dos impostos de R\$ 1.077,4 milhões e na despesa de imposto de renda de R\$139,7 milhões. Os principais componentes que fazem com que a taxa efetiva se distancie da taxa nominal do imposto de renda de 34% são os prejuízos fiscais de certas jurisdições que não podem ser beneficiados pelo imposto de renda diferido ativo, efeitos permanentes relacionados com imposto de renda retido na fonte originado em operações entre empresas do grupo que não podem ser aproveitados e o reconhecimento adicional de imposto de renda diferido passivo em decorrência do anúncio feito pelo governo da Inglaterra de que a taxa nominal não seria reduzida de 19% para 17%. Excluindo os efeitos adversos da reconciliação de itens que resultaram principalmente de jurisdições tributárias em que a Companhia atualmente não pode obter um benefício de imposto de renda, a taxa efetiva de imposto da Companhia seria de aproximadamente 31,1%.

A taxa efetiva calculada pela companhia no período de 30 de junho de 2019 foi de 30,7%. Este percentual está baseado no lucro antes dos impostos de R\$ 100,1 milhões e na despesa de imposto de renda de R\$ 30,7 milhões. Os principais componentes que fazem com que a taxa efetiva se distancie da taxa nominal do imposto de renda de 34% são os incentivos fiscais e as subvenções de investimentos.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo e passivo para o período findo em 30 de junho de 2020 está assim representada:

	Ativo		Passivo
	Controladora	Consolidado	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	398.400	(431.534)
Efeito no resultado	-	44.859	3.298
Reserva de outorga de opções e ações restritas	-	13.380	-
Efeito outros resultados abrangentes	-	(53.701)	-
Variação cambial em outros resultados abrangentes	-	4.615	13.649
Saldo em 30 de junho de 2019	-	407.553	(414.587)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	374.448	(450.561)
Efeito no resultado	71.868	(22.022)	(28.630)
Aquisição de Controlada	-	667.034	(713.199)
Reserva de outorga de opções e ações restritas	-	2.865	-
Efeito outros resultados abrangentes	-	(75.842)	-
Variação cambial em outros resultados abrangentes	-	29.409	(221.081)
Saldo em 30 de junho de 2020	71.868	975.892	(1.413.471)

12

12. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As informações referentes a depósitos judiciais da Companhia foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2019 na Nota 12.

	Consolidado	
	06/2020	12/2019
Processos tributários sem provisão ^(a)	296.529	203.403
Processos tributários provisionados ^(b) (nota 21 e 22)	249.576	116.415
Processos cíveis sem provisão	6.570	2.541
Processos cíveis provisionados (nota 22)	2.505	426
Processos trabalhistas sem provisão	14.330	8.683
Processos trabalhistas provisionados (nota 22)	30.830	5.787
Total de depósito judicial	600.340	337.255

a) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se, substancialmente, ao ICMS-ST, destacados na nota explicativa 20 (a) passivos contingentes - risco de perda possível.

b) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se, substancialmente, a somatória dos valores destacados na nota explicativa 21, item (a), e os valores provisionados conforme nota explicativa 20.

Segue abaixo a movimentação do saldo de depósitos judiciais para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	333.577
Novos depósitos	1.367
Resgates	(1.362)
Atualização monetária	7.447
Baixas para despesa	(3.569)
Saldo em 30 de junho de 2019	337.460
Saldo em 31 de dezembro de 2019	337.255
Aquisição de controlada	283.885
Novos depósitos	7.911
Resgates	(21.186)
Atualização monetária	6.216
Pagamentos	(10.070)
Baixas para despesa	(3.671)
Saldo em 30 de junho de 2020	600.340

Além de depósitos judiciais, a Companhia e suas controladas possuem apólices de seguros garantias para alguns processos judiciais. Os detalhes destes seguros estão apresentados na nota explicativa nº 3.2.

13

13. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Os ativos classificados como mantidos para venda foram adquiridos da Avon (Nota 4). Segue abaixo a movimentação do saldo para o período findo em 30 de junho de 2020:

	Consolidado
Aquisição Avon em 3 de janeiro de 2020	186.518
Transferência para o imobilizado ^(a)	(39.186)
Transferência do imobilizado ^(b)	16.210
Venda	(22.287)
Variação cambial	54.302
Saldo em 30 de junho de 2020	195.557

a) A Avon identificou novas circunstâncias, que antes eram consideradas improváveis e, como resultado, decidiu não prosseguir com a venda de duas propriedades. Como resultado, a controlada reclassificou tais propriedades de mantidas para venda para o ativo imobilizado. No momento da reclassificação, foi registrado uma depreciação real, resultando em um impacto imaterial em nossas demonstrações financeiras consolidadas.

b) Decisão de vender mais uma propriedade, antes classificado como imobilizado.

Em 30 de junho de 2020, os ativos mantidos para venda incluem duas propriedades da Avon no montante de R\$ 195.557.

14

14. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Consolidado	
	06/2020	12/2019
Adiantamento para propaganda e marketing	99.545	28.669
Adiantamento para fornecedores	224.335	102.225
Adiantamento para colaboradores	79.882	13.983
Adiantamento e depósito caução de aluguel ^(a)	133.448	96.202
Despesas antecipadas com seguros	170.277	29.647
Plano de pensão superavitário ^(b)	711.526	-
Adiantamento para despachante aduaneiro - Impostos de importação	38.592	34.932
Receíveis de subarrendamento ^(c)	395.605	-
Crédito de carbono	3.799	3.508
Outros	543.806	39.868
Total	2.400.815	349.034
Circulante	799.222	265.198
Não circulante	1.601.593	83.836

(a) Refere-se substancialmente (i) aos adiantamentos de contratos de aluguel que não foram incluídos na mensuração inicial do passivo de arrendamento mercantil / direito de uso da controlada The Body Shop International Limited, conforme isenções previstas no CPC 06(R2) / IFRS 16; e (ii) aos depósitos caução para aluguel de imóveis de determinadas lojas das controladas The Body Shop International Limited e Emeis Holdings Pty Ltd., que serão devolvidas pelo arrendador no encerramento dos contratos de aluguel.

(b) Plano de pensão oriundo da aquisição da Avon em 3 de janeiro de 2020 (Nota 4).

(c) Refere-se ao recebível de subarrendamento do escritório que a Avon possuía em Nova Iorque.

15

15. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	06/2020	12/2019
Investimentos em controladas, líquidos de perdas	10.713.042	3.392.677
Ágio Avon (Nota 4)	10.973.473	-
Total	21.686.515	3.392.677

Informações e movimentação dos saldos para o período findo em 30 de junho de 2020 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	Natura Cosméticos S.A. ⁽¹⁾	Avon Products, Inc.	Natura & Co International S.ã r.l.	Total
Percentual de participação	100,00%	100,00%	100,00%	
Patrimônio líquido das controladas	5.740.749	(4.911.624)	(214)	828.911
Participação no patrimônio líquido	5.740.749	(4.911.624)	(214)	828.911
Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	9.884.131	-	9.884.131
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	10.973.473	-	10.973.473
Total	5.740.749	15.945.980	(214)	21.686.515
Lucro líquido / (Prejuízo) do período das controladas	182.712	(1.319.077)	(287)	(1.136.652)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.392.677	-	-	3.392.677
Resultado de equivalência patrimonial	182.712	(1.319.077)	(287)	(1.136.652)
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	1.646.060	3.980.018	16	5.626.094
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	30.470	10.145	-	40.615
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas líquido dos efeitos tributários	35.713	-	-	35.713
Efeito sobre hedge accounting líquido dos efeitos tributários	153.117	-	-	153.117
Aumento de capital	300.000	-	-	300.000
Valor da aquisição	-	13.274.894	57	13.274.951
Saldos em 30 de junho de 2020	5.740.749	15.945.980	(214)	21.686.515

(1) O saldo de investimento na controlada direta Natura Cosméticos S.A. inclui ágios originados nas aquisições das controladas indiretas TBS (R\$1.832.248) e Aesop (R\$133.601).

16. IMOBILIZADO

As informações referentes ao imobilizado da Companhia foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2019 na Nota 15.

Consolidado									
	Vida útil em anos	12/2019	Aquisição de controlada	Adições	Baixas	Impairment	Transferências	Variação cambial	06/2020
Valor de custo:									
Veículos	2 a 5	45.578	25.789	128	(4.519)	-	2.171	12.042	81.189
Moldes	3	192.556	-	8	(19.713)	-	4.690	8.065	185.606
Ferramentas e acessórios	3 a 20	11.974	52.410	4.362	(158)	-	(876)	12.721	80.433
Instalações	3 a 60	309.772	1.431	23	(3.428)	-	3.298	10.922	322.018
Máquinas e acessórios	3 a 15	866.451	746.734	7.352	(925)	-	45.638	171.314	1.836.564
Benfeitoria em propriedade de terceiros	2 a 20	615.103	58.548	11.653	(1.177)	(8.650)	5.618	177.970	859.065
Edifícios	14 a 60	386.957	1.168.837	3.484	1.590	324	20.246	293.891	1.875.329
Móveis e utensílios	2 a 25	397.727	32.566	10.622	(1.012)	(8.883)	7.545	95.387	533.952
Terrenos	-	35.157	568.470	-	73	-	4.060	191.749	799.509
Equipamentos de informática	3 a 15	297.228	112.369	4.691	(494)	-	12.550	85.224	511.568
Outros ativos	-	-	40.090	-	-	-	-	14.086	54.176
Projetos em andamento	-	156.011	78.965	104.602	(526)	-	(89.486)	11.155	260.721
Total custo		3.314.514	2.886.209	146.925	(30.289)	(17.209)	15.454	1.084.526	7.400.130
Valor da depreciação:									
Veículos		(16.924)	-	(12.932)	2.174	-	(2.093)	(3.524)	(33.299)
Moldes		(175.938)	-	(4.824)	19.684	-	-	(172)	(161.250)
Ferramentas e Acessórios		(3.255)	-	(20.769)	-	-	10	(2.451)	(26.465)
Instalações		(167.362)	-	(11.582)	282	-	900	(3.269)	(181.031)
Máquinas e Acessórios		(416.736)	-	(95.836)	157	-	(1.072)	(16.382)	(529.869)
Benfeitoria em propriedade de terceiros		(267.371)	-	(60.425)	450	-	25	(68.175)	(395.496)
Edifícios		(101.785)	-	(51.515)	-	-	-	(4.847)	(158.147)
Móveis e utensílios		(193.973)	-	(44.342)	612	-	(26)	(43.546)	(281.275)
Equipamentos de informática		(197.281)	-	(47.588)	37	-	-	(30.091)	(274.923)
Outros ativos		-	-	(6.841)	-	-	-	(769)	(7610)
Total depreciação		(1.540.625)	-	(356.654)	23.396	-	(2.256)	(173.226)	(2.049.365)
Total Geral		1.773.889	2.886.209	(209.729)	(6.893)	(17.209)	13.198	911.300	5.350.765



17. INTANGÍVEL

As informações referentes ao intangível da Companhia foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2019 na Nota 16.

Consolidado									
	Vida útil em anos	12/2019	Aquisição de controlada	Adições	Baixas	Reversão (provisão) de impairment	Transferências	Variação cambial	06/2020
Valor de custo:									
Software	2,5 a 10	1.313.090	291.239	65.382	(1.492)	-	112.649	153.649	1.934.517
Marcas e patentes (Vida útil definida)	24 a 25	116.805	517.592	-	-	-	-	220.524	854.921
Marcas e patentes (Vida útil indefinida)	-	2.171.585	1.893.224	-	-	-	-	1.255.816	5.320.625
Goodwill Avon (Nota 4)	-	-	10.973.474	-	-	-	-	3.855.691	14.829.165
Goodwill Emeis Brazil Pty Ltd.	-	100.237	-	-	-	-	-	33.364	133.601
Goodwill The Body Shop International Limited	-	1.434.369	-	8.039	-	-	-	388.384	1.830.792
Goodwill aquisição de lojas The Body Shop	-	1.456	-	-	-	-	-	-	1.456
Relacionamento com clientes varejistas	10	1.987	-	-	-	-	-	656	2.643
Fundo de Comércio (Vida útil indefinida)	-	17.801	-	-	-	-	6.996	2.697	27.494
Fundo de Comércio (Vida útil definida)	3 a 18	12.447	-	-	-	1.065	(3.414)	(1.043)	9.055
Relacionamento com franqueados e subfranqueados	14 a 15	602.958	1.876.169	-	-	-	-	822.215	3.301.342
Tecnologia desenvolvida (por controlada adquirida)	-	-	1.131.573	-	-	-	-	397.595	1.529.168
Outros intangíveis	2 a 10	110.288	-	41.452	-	-	(100.153)	18.071	69.658
Total custo		5.883.023	16.683.271	114.873	(1.492)	1.065	16.078	7.147.619	29.844.437
Valor da amortização:									
Software		(649.347)	-	(179.508)	43	-	(3.634)	(39.399)	(871.845)
Marcas e patentes		(44.108)	-	(18.303)	-	-	-	(12.810)	(75.221)
Fundo de Comércio		(2.197)	-	(242)	-	-	(4.634)	1.213	(5.860)
Relacionamento com clientes varejistas		(1.939)	-	(114)	-	-	-	(531)	(2.584)
Relacionamento com franqueados e subfranqueados		(95.772)	-	(147.980)	-	-	-	(41.555)	(285.307)
Tecnologia desenvolvida (por controlada adquirida)		-	-	(137.361)	-	-	-	(15.419)	(152.780)
Outros intangíveis		(13.159)	-	(1.042)	-	-	-	(5.390)	(19.591)
Total amortização acumulada		(806.522)	-	(484.550)	43	-	(8.268)	(113.891)	(1.413.188)
Total líquido		5.076.501	16.683.271	(369.677)	(1.449)	1.065	7.810	7.033.728	28.431.249



18. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTO MERCANTIL

As informações referentes ao direito de uso e arrendamento mercantil da Companhia foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2019 na Nota 17.

a)Direito de uso

	Vida útil em anos ⁽¹⁾	Consolidado					Variação cambial	06/2020
		12/2019	Aquisição de controladas	Adições	Baixas	Transferências*		
Valor de custo:								
Veículos	3	40.018	42.467	46.577	(219)	-	11.435	140.278
Máquinas e equipamentos	3 a 10	15.578	14.034	610	-	-	8.958	39.180
Edifícios	3 a 10	784.900	489.739	90.560	(4.380)	-	211.050	1.571.869
Equipamentos de informática	10	283	18.429	1.447	-	-	5.751	25.910
Lojas de varejo	3 a 10	2.350.377	-	180.059	(8.309)	(3.582)	767.063	3.285.608
Ferramentas e Acessórios	3	2.803	-	-	-	-	761	3.564
Total custo		3.193.959	564.669	319.253	(12.908)	(3.582)	1.005.018	5.066.409
Valor da depreciação:								
Veículos		(8.109)	-	(25.316)	150	-	(2.236)	(35.511)
Máquinas e equipamentos		(4.317)	-	(7.142)	-	-	(2.036)	(13.495)
Edifícios		(97.190)	-	(144.715)	2.852	-	(27.349)	(266.402)
Equipamentos de informática		(214)	-	(10.320)	-	-	(1.100)	(11.634)
Lojas de varejo		(463.332)	-	(300.558)	4.016	4.634	(172.458)	(927.698)
Ferramentas e acessórios		(936)	-	(462)	-	-	(298)	(1.696)
Total depreciação acumulada		(574.098)	-	(488.513)	7.018	4.634	(205.477)	(1.256.436)
Total líquido		2.619.861	564.669	(169.260)	(5.890)	1.052	799.541	3.809.973

a. Referente ao fundo de comércio pagos em aluguéis de lojas, transferidos para o intangível quando um novo contrato comercial com o arrendador for assinado.

	Consolidado	
	06/2020	06/2019
Valores reconhecidos na demonstração de resultados durante o período findo em 30 de junho de 2020 e em 30 de junho de 2019		
Despesa financeira sobre arrendamento	119.398	64.137
Amortização de direito de uso	488.513	271.591
Apropriação no resultado de parcelas variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	15.013	14.023
Receitas com sublocações	(16.033)	(1.331)
Despesas de arrendamento de curto prazo e ativos de baixo valor	38.274	78.774
Benefícios concedidos pelo arrendador relacionados a Covid-19	(12.685)	-
Outras despesas relacionadas a arrendamentos	17.497	9.933
Total	649.977	437.127
Valores reconhecidos na demonstração de fluxo de caixa financeiro		
Pagamento de arrendamento mercantil (principal)	426.154	273.681
Valores reconhecidos na demonstração de fluxo de caixa operacional		
Pagamento de arrendamento mercantil (juros)	88.443	75.259
Pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	4.448	8.100
Pagamentos de arrendamento de curto prazo e de ativos de baixo valor	30.699	978
Outros pagamentos relacionados a arrendamentos	20.174	15.985
Total	569.918	374.003

b) Arrendamento mercantil

	Consolidado	
	06/2020	12/2019
Circulante	1.081.059	542.088
Não circulante	3.026.116	1.975.477
Total	4.107.175	2.517.565

Segue abaixo a movimentação do saldo de arrendamento mercantil para o período findo em 30 de junho de 2020:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.517.565
Novos contratos	324.878
Aquisição de controlada	777.200
Pagamentos – principal	(380.902)
Pagamentos – juros	(133.695)
Apropriação de encargos financeiros	119.398
Baixas ⁽¹⁾	(3.863)
Variação cambial	886.594
Saldo em 30 de junho de 2020	4.107.175

i) Refere-se principalmente ao término de contratos relacionados a arrendamento de lojas.

Os vencimentos do saldo dos arrendamentos não circulante estão demonstrados como segue:

	Consolidado	
	06/2020	12/2019
2021	441.760	374.746
2022	428.033	361.688
2023	422.877	358.274
2024 em diante	1.733.446	880.769
Total	3.026.116	1.975.477

19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

As informações referentes a empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2019 na Nota 18.

	Controladora		Consolidado	
	06/2020	12/2019	06/2020	12/2019
Captados em moeda local				
Financiadora de estudos e projetos FINEP	-	-	87.617	101.988
Debêntures	-	-	4.171.432	4.251.231
BNDES	-	-	17.451	35.390
BNDES – FINAME	-	-	46	183
Notas Promissórias	1.073.162	2.883.382	1.322.889	2.883.382
Capital de Giro – Operação México	-	-	24.219	31.802
Capital de Giro – Operação Peru	-	-	23.271	-
Capital de Giro – Operação Aesop	-	-	98.559	100.438
Capital de Giro – Operação The Body Shop	-	-	477.770	-
Capital de Giro – Operação Avon	-	-	154.198	-
Títulos representativos de dívida ("Notes") – Avon (1)	-	-	9.720.254	-
Total em moeda local	1.073.162	2.883.382	16.097.706	7.404.414
Captados em moeda estrangeira				
BNDES	-	-	4.721	8.029
Nota de Crédito à Exportação (NCE)	-	-	110.148	81.210
Títulos representativos de dívida ("Notes") (1)	-	-	4.179.182	3.090.490
Resolução nº 4131/62	-	-	274.342	202.231
Total em moeda estrangeira	-	-	4.568.393	3.381.960
Total geral	1.073.162	2.883.382	20.666.099	10.786.374
Circulante	1.073.162	2.883.382	2.631.068	3.354.355
Não circulante	-	-	18.035.031	7432.019
(a) Debêntures				
Circulante	-	-	164.555	246.017
Não circulante	-	-	4.006.877	4.005.214

(1) Saldos registrados pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Avon (Nota 4).

Segue abaixo a movimentação do saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	7.994.145
Captações	-	294.842
Amortizações	-	(594.912)
Apropriação de encargos financeiros	-	253.304
Pagamento de encargos financeiros	-	(260.098)
Variação cambial (não realizada)	-	(86.954)
Variação cambial (realizada)	-	2.814
Efeitos de conversão (outros resultados abrangentes)	-	583
Saldo em 30 de junho de 2019	-	7.603.724
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.883.382	10.786.374
Aquisição de controlada	-	7.250.735
Captações	500.000	1.341.538
Amortizações	(2.326.905)	(2.485.231)
Apropriação de encargos financeiros	38.363	557.122
Pagamento de encargos financeiros	(21.678)	(535.568)
Variação cambial (não realizada)	-	1.101.306
Variação cambial (realizada)	-	3.889
Efeitos de conversão (outros resultados abrangentes)	-	2.645.934
Saldo em 30 de junho de 2020	1.073.162	20.666.099

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante de empréstimos, financiamentos e debêntures, estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	06/2020	12/2019	06/2020	12/2019
2021	-	-	2.253.221	-
2022	-	-	5.450.177	2.279.759
2023	-	-	6.644.547	527.596
2024 em diante	-	-	3.687.086	4.624.664
Total	-	-	18.035.031	7.432.019

As principais movimentações ocorridas em empréstimos e financiamentos bancários nos períodos findo em 30 de junho de 2020 são como segue:

19.1 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS MOVIMENTAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

i) Notas promissórias

Em 14 de Janeiro de 2020 ocorreu o resgate antecipado facultativo parcial das Notas Comerciais da primeira série no valor de R\$1.830 milhões.

Em 29 de Abril de 2020 ocorreu a 2ª emissão de Notas Promissórias Comerciais pela Natura Holding, em série única no valor de R\$500 milhões e a 4ª emissão de Notas Promissórias Comerciais pela Natura Cosméticos, em série única no valor de R\$250 milhões. As Notas Comerciais foram distribuídas publicamente com esforços restritos de colocação, nos termos da instrução CMV nº 476, de 16 de janeiro de 2009. A destinação dos recursos foi para o reforço de caixa e liquidez.

Em 29 de Junho de 2020 ocorreu o resgate antecipado facultativo total da 1ª emissão de Notas Comerciais pela Natura Holding da primeira série no valor de R\$370 milhões e o resgate antecipado facultativo parcial da 1ª emissão de Notas Comerciais da segunda série no valor de R\$140 milhões.

A apropriação de custos referente à emissão das notas promissórias no período findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$19.461 (R\$11.135 em 31 de dezembro de 2019), contabilizados mensalmente na rubrica de despesas financeiras de acordo com o método da taxa efetiva de juros. O saldo de custos de emissão a apropriar em 30 de junho de 2020 é de R\$7.866 (R\$20.962 em 31 de dezembro de 2019).

ii) Capital de giro – The Body Shop

Conforme apresentado na nota de gerenciamento de risco de liquidez (5.2.e), a The Body Shop tinha em 31 de dezembro de 2019 uma linha de crédito de até £70 milhões (setenta milhões de libras esterlinas) sem garantia, que podia ser sacada em parcelas para atender a necessidades de financiamentos de curto prazo da The Body Shop International Limited. Essa linha foi utilizada pela controlada indireta durante o segundo trimestre de 2020, para reforço de capital de giro e liquidez, com pagamento de juros anuais de Libor + 2%.

iii) Capital de giro – Operação Peru

Em 5 de junho de 2020 a subsidiária da Companhia captou para reforço de capital de giro e liquidez um montante de \$15 milhões de soles, aproximadamente R\$22 milhões, com taxa de juros anuais de 4,24% e vencimento em 02 de dezembro de 2020.

19

iv) Títulos representativos de dívida ("Notes") - Avon

A Avon possui as seguintes notas emitidas:

Notes - Avon	Principal US\$	Principal R\$	Taxa de juros anual	Vencimento
Sem garantia	461.883	2.529.271	5,00%	15 de março de 2023
Sem garantia	243.847	1.335.306	6,95%	15 de março de 2043
Com garantia	500.000	2.738.000	7,88%	15 de agosto de 2022
Com garantia	400.000	2.190.400	6,50%	15 de agosto de 2022

Dos Notes emitidos pela Avon, foram acrescidos os efeitos da alocação dos valores justos oriundos da combinação de negócio (Nota 4) que em 30 de junho de 2020 tinha um montante de R\$ 779.497.

19.2 CLÁUSULAS RESTRITIVAS DE CONTRATOS

As cláusulas restritivas contratadas as quais estabelecem indicadores financeiros decorrentes do quociente da divisão da dívida líquida de tesouraria pelo EBITDA dos últimos 12 meses, que deverá ser igual ou inferior ao estabelecido. A Companhia e suas controladas estão em conformidade com tais cláusulas restritivas na data base.

20

20. FORNECEDORES E OPERAÇÕES DE "RISCO SACADO"

As informações referentes a fornecedores e operações de "risco sacado" da Companhia foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2019 na Nota 19.

	Controladora		Consolidado	
	06/2020	12/2019	06/2020	12/2019
Fornecedores locais	1.875	-	4.593.288	1.581.759
Fornecedores estrangeiros	11.924	-	861.849	105.073
Sub-total	13.799	-	5.455.137	1.686.832
Operações de "risco sacado"	-	-	254.832	142.924
Total	13.799	-	5.709.969	1.829.756

21

21. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	06/2020	12/2019	06/2020	12/2019
ICMS ordinário	-	-	120.393	120.300
ICMS - ST ^(a)	-	-	61.926	72.423
Tributos sobre faturamento - controladas no exterior	-	-	296.430	145.992
INSS - Exigibilidade suspensa	-	-	-	50.147
Tributos retidos na fonte	403	987	110.084	48.593
Outros tributos - controladas no exterior	-	-	2.987	1.180
IR	101	63	101	1.207
INSS e ISS	-	-	54.371	3.218
Outros	-	-	77.355	399
Total	504	1.050	723.647	443.459
Depósitos judiciais	-	-	(54.909)	(62.356)
Circulante	504	1.050	614.839	320.890
Não circulante	-	-	108.808	122.569

(a) As controladas da Companhia possuem discussões sobre a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. Parte do montante não recolhido está sendo discutido judicialmente pela Companhia e em alguns casos, os valores estão depositados em juízo, conforme mencionado na nota explicativa 12.

22. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

As informações referentes a provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas da Companhia foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2019 da Companhia, na Nota 21.

Essas provisões estão assim demonstradas:

	Consolidado	
	06/2020	12/2019
Tributários	876.036	127.842
Cíveis	180.491	30.653
Trabalhistas	257.241	61.571
Total	1.313.768	220.066
Depósitos judiciais	(228.002)	(60.272)
Circulante	127.825	18.650
Não circulante	1.185.943	201.416

22.1 CONTINGÊNCIAS COM PERDAS PROVÁVEIS

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivos contingentes é apresentada abaixo:

	Consolidado					
	Tributárias		Cíveis		Trabalhistas	
	Provisões	Depósitos	Provisões	Depósitos	Provisões	Depósitos
Saldo no início do exercício	127.842	(54.059)	30.653	(426)	61.571	(5.787)
Aquisição de controlada ⁽¹⁾	657.647	(155.219)	51.263	(4.898)	164.091	(27.329)
Adições	78.727	(198)	99.774	(2.648)	21.388	(5.362)
Reversões	(29.946)	10.208	(24.371)	1.022	1.105	2.546
Pagamentos	(52.412)	-	(10.703)	3.549	(21.470)	5.244
Atualização monetária	2.274	(2.516)	2.802	(10)	3.553	(92)
Variação cambial	92.145	2.533	31.103	344	26.166	263
Outros movimentos	(241)	4.584	(30)	562	837	(313)
Saldo em 30 de junho de 2020	876.036	(194.667)	180.491	(2.505)	257.241	(30.830)

(1) Saldos registrados pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Avon (Nota 4).

22.2 CONTINGÊNCIAS COM PERDAS POSSÍVEIS

A Companhia e suas controladas possuem contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. O montante total em discussão classificado como possível, por natureza de causas, está demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	06/2020	12/2019
Tributários	8.715.657	3.503.392
Cíveis	144.151	61.532
Trabalhistas	208.062	77.295
Total de passivos contingentes	9.067.870	3.642.219
Depósitos judiciais	(242.817)	(136.258)

As principais causas tributárias são apresentadas abaixo:

- (i) Autos de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige débitos tributários de IPI, pela suposta inobservância da base de cálculo mínima, prevista na legislação, quando das operações de vendas destinadas aos estabelecimentos atacadistas interdependentes. Atualmente, aguarda-se o julgamento dos processos na esfera administrativa. Em 30 de junho de 2020, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R\$1.951.431.
- (ii) Ações judiciais que se discute a equiparação a industrial prevista no Decreto nº 8.393/2015, que passou a exigir o IPI nas operações de saídas realizadas por estabelecimentos atacadistas interdependentes dos produtos mencionados no referido dispositivo legal. Em 30 de junho de 2020, o valor em discussão é de R\$1.533.078 (R\$389.017 em 31 de dezembro de 2019).
- (iii) Processos administrativos e judiciais que se discute a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS e ICMS-ST. Em 30 de junho de 2020, o valor total em discussão é de R\$1.458.918 (R\$406.002 em 31 de dezembro de 2019).

(iv) Autos de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige débitos tributários de IRPJ e de CSLL, para questionar a dedutibilidade fiscal da amortização de ágio gerado no contexto de uma reorganização societária entre partes relacionadas. Atualmente, discute-se no judiciário a legalidade das decisões administrativas que rejeitaram os embargos de declaração, apresentados para questionar os recursos especiais indeferidos. Em 30 de junho de 2020, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R\$1.390.597 (R\$1.379.189 em 31 de dezembro de 2019).

(v) Auto de infração em que a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo exige a cobrança de ICMS-ST, que foi integralmente recolhido pelo destinatário das mercadorias, o estabelecimento distribuidor. Aguarda-se o julgamento do processo na esfera administrativa. Em 30 de junho de 2020, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R\$526.933 (R\$521.903 em 31 de dezembro de 2019).

(vi) Autos de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige débitos tributários de IPI por discordar da classificação fiscal adotada para alguns produtos. Aguarda-se o julgamento dos processos na esfera administrativa. Em 30 de junho de 2020, o valor total em discussão é de R\$296.898 (R\$218.204 em 31 de dezembro de 2019).

As principais causas cíveis são apresentadas abaixo:

i) A investida Avon foi nomeada ré em diversos processos por danos pessoais movidos em tribunais dos EUA, alegando que certos produtos de talco que a Avon vendeu no passado estavam contaminados com amianto. Muitas dessas ações envolvem vários corréus de uma variedade de indústrias diferentes, incluindo fabricantes de cosméticos e fabricantes de outros produtos que, diferentemente dos produtos da Companhia, foram projetados para conter amianto. Em 30 de junho de 2020, havia 139 processos individuais pendentes contra a controlada. Durante os seis meses findos em 30 de junho de 2020, 11 novos processos foram arquivados e vinte foram arquivados, resolvidos ou resolvidos de outra forma. O valor de nossos assentamentos nesta área até agora não tem sido significativo, nem individualmente nem em conjunto. Casos semelhantes adicionais decorrentes do uso de produtos de talco da controlada são razoavelmente previstos.

Acreditamos que as reivindicações contra nós nesses casos não têm mérito. Estamos nos defendendo contra essas reivindicações e até a presente data, a controlada não foi processada em nenhum caso movido contra ela e não houve constatações de responsabilidade executória contra a controlada. No entanto, os resultados de testes em todo o país em casos semelhantes movidos contra outros fabricantes de produtos de talco cosmético variaram de demissões diretas a indenizações muito grandes do júri de danos compensatórios e punitivos. Dadas as incertezas inerentes ao litígio, não podemos prever o resultado de todos os casos individuais pendentes contra a controlada, e só podemos fazer uma estimativa razoável para um pequeno número de casos individuais que avançaram para as fases posteriores dos processos judiciais. Para os demais casos, fornecemos uma estimativa da exposição de forma agregada e contínua, que leva em consideração os resultados históricos de todos os casos que resolvemos até o momento. Quaisquer acréscimos atualmente registrados no balanço da controlada com relação a esses casos não são materiais. Além desses acréscimos, atualmente não podemos estimar nossas perdas razoavelmente possíveis ou prováveis. No entanto, quaisquer resultados adversos, em um caso individual ou em conjunto, podem ser relevantes. Os custos futuros para litigar esses casos, que custamos quando incorridos, não são conhecidos, mas podem ser significativos, embora alguns custos sejam cobertos pelo seguro.

ii) Em 14 de fevereiro de 2019, uma suposta queixa de ação coletiva do acionista (Bevinal v. Avon Products, Inc., et al., No. 19-cv-1420) foi apresentada no Distrito Sul de Nova York contra a Companhia e certos ex-diretores da Companhia. Em 3 de junho de 2019, o tribunal nomeou um autor principal e um advogado de classe. A reclamação foi posteriormente alterada em 28 de junho de 2019 e recapitulada "In re Avon Products, Inc. Litígios sobre Valores Mobiliários" em 8 de julho de 2019. Em 24 de julho de 2019, os autores apresentaram uma nova reclamação alterada. A reclamação alterada é apresentada em nome de uma classe supostamente composta por todos os compradores ou adquirentes de ações ordinárias da Avon entre 21 de janeiro de 2016 e 1 de novembro de 2017, inclusive. A denúncia afirma violações das Seções 10 (b) e 20 (a) da Securities Exchange Act de 1934 com base em declarações supostamente falsas ou enganosas e suposta manipulação de mercado com relação a, entre outras coisas, alterações feitas nos termos de crédito da Avon para representantes em Brasil. Em 26 de julho de 2019, a Avon e os réus individuais apresentaram uma moção para demitir. Em 18 de novembro de 2019, o tribunal negou essa moção. Consequentemente, em 16 de dezembro de 2019, a Avon e os réus individuais apresentaram uma resposta à queixa alterada. Em 14 de fevereiro de 2020, os autores apresentaram uma moção para certificação de classe. As partes chegaram a um acordo sobre a solução desta ação coletiva. Os termos do acordo incluem liberações de membros da classe de reclamações contra a Companhia e os réus individuais e pagamento de US 14,5 milhões (Aproximadamente R\$ 79 milhões). Aproximadamente US 3 milhões (R\$ 16 milhões), da liquidação serão pagos pela Companhia (que representa a franquia restante sob as apólices de seguro aplicáveis da Companhia) e o restante da liquidação será pago pelas seguradoras da Companhia. Algumas documentações relacionadas ao acordo ainda não foram finalizadas e o acordo está sujeito à aprovação do tribunal. Caso o acordo não seja aprovado pelo tribunal, ou seja, rescindido antes de ser finalizado, a Companhia não poderá prever o resultado dessa questão. Além disso, nesse caso, é razoavelmente possível que a Companhia incorra em uma perda relacionada a esse assunto, que a Companhia não pode estimar razoavelmente.

22.3 ATIVOS CONTINGENTE

Os valores atualizados envolvidos nos pedidos de restituição das parcelas de PIS e COFINS calculados com a inclusão do ICMS nas suas bases de cálculo, não registrados até 30 de junho de 2020, totalizam R\$132.653 (R\$26.933 em 31 de dezembro de 2019).

23. OUTROS PASSIVOS

As informações referentes a outros passivos foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2019 da Companhia, na Nota 22.

	Consolidado	
	06/2020	12/2019
Plano de assistência médica pós-emprego ^(a)	777.228	98.792
Crédito de carbono	6.386	4.519
Contrato de exclusividade	4.200	5.400
Crer para Ver	52.427	51.543
Receita diferida de obrigações de desempenho com clientes	349.470	76.250
Provisões para despesas diversas	275.147	156.895
Provisões de aluguéis	40.363	26.568
Provisões para repartição de benefícios e parcerias a pagar	5.426	7.860
Incentivos de longo prazo	286.595	3.022
Provisão para reestruturação	101.212	3.401
Provisão para reforma de lojas	85.469	15.997
Outras provisões	313.310	67.846
Operações descontinuadas ^(b)	94.840	-
Honorários profissionais	95.782	-
Total	2.487.855	518.093
Circulante	1.322.558	396.391
Não circulante	1.165.297	121.702

(a) Em 30 de junho de 2020 há R\$674.514 referente a planos de pensão assumidos na aquisição da Avon em 3 de janeiro de 2020 e R\$102.714 referente a planos de pensão da Natura (R\$98.792 em 31 de dezembro de 2019).

(b) Em 17 de dezembro de 2015, a Avon firmou contratos que resultaram na separação das operações nos Estados Unidos, Canadá e Porto Rico. Essas transações foram encerradas em 1 de março de 2016. A partir dessa data, os passivos contingentes anteriores a esta transação e relacionados as operações dos Estados Unidos, Canadá e Porto Rico, são tratadas como operações descontinuadas. Durante o período findo em 30 de junho de 2020, a Avon registrou em R\$ 48.723 em despesa administrativa referente a estas provisões.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

As informações referentes ao patrimônio líquido da Companhia foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2019 na Nota 23.

24.1 CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2020, o capital social da Companhia é de R\$6.917.037, composto por 1.251.239.759 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A composição deste capital está demonstrada no quadro abaixo:

Data	Descrição	Quantidade de ações	Valores em R\$
31/12/2019	Capital Social total integralizado	865.659.942	1.485.436.464
03/01/2020	Aumento de capital	321.830.266	3.397.745.864
15/03/2020	Emissão de novas ações para os planos de opções de compras de ações e ações restritas	780.808	21.936.005
05/05/2020 à 30/06/2020	Emissão de novas ações para os planos de opções de compras de ações e ações restritas	621.653	16.811.439
01/06/2020 à 30/06/2020	Aumento de capital	62.347.090	1.995.106.880
30/06/2020	Capital social total integralizado	1.251.239.759	6.917.036.652

Em 03 de janeiro de 2020 foram emitidas 321.830.266 ações ordinárias ao preço médio de R\$32,24 totalizando R\$3.397.746. Em 30 de junho foram emitidas 62.347.090 ações ordinárias ao preço médio de R\$32,00 totalizando R\$1.995.107.

Após as movimentações descritas, em 30 de junho de 2020 o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 6.917.037, composto por 1.251.392.669 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de setembro de 2019, foi aprovado, por unanimidade, o aumento de capital da Natura Cosméticos S.A. em R\$ 1.242.165, elevando-o de R\$ 468.973 para R\$ 1.711.138, com bonificação em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta de Reserva de Lucros, nos termos do Artigo 169 da Lei das S.A., com a emissão 432.571.228 (quatrocentos e trinta e dois milhões, quinhentos e setenta e uma mil, duzentas e vinte e oito) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, distribuídas aos acionistas da Companhia, a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) nova ação para cada 1 (uma) ação ordinária de sua titularidade. Assim, a quantidade de ações passou de 432.571.228 para 865.142.456, todas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Esta alteração da proporção de ações ordinárias da Natura Cosméticos alterou as informações comparativas de lucro por ações e pagamentos baseados em ações destas informações contábeis intermediárias da Companhia.

24.2 AÇÕES EM TESOURARIA

Em 30 de junho de 2020, a rubrica "Ações em tesouraria" possuem a seguinte composição:

	Quantidade de ações	R\$ (em milhares)	Preço médio por ação - R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-	-
Utilizadas	(740.697)	(40.981)	55,33
Aquisição	1.114.460	54.936	49,29
Saldo em 30 de junho de 2020	373.763	13.955	37,34

O custo mínimo e máximo do saldo de ações em tesouraria em 30 de junho de 2020 é de R\$29,75 e R\$49,71, respectivamente.

24.3 RESERVA DE CAPITAL

A consumação da aquisição da Avon resultou na emissão de ações da Natura & Co pelo preço de subscrição total de R\$ 13.274.894. Deste total, o valor de R\$ 3.397.746 foi destinado à conta de capital social e o restante, no valor de R\$ 9.877.148 foi destinado a reserva de capital da Companhia. Essa incorporação de ações foi aprovada em Reunião do conselho de administração realizada no dia 3 de janeiro de 2020.

A reserva de capital também teve uma diminuição por conta de destinar a reserva especial para reserva de lucro (R\$147.592), aumento de R\$26.679, em função do reflexo dos efeitos do CPC 42 / IAS 29 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária e uma redução de R\$22.063 referente a movimentação dos planos de opção de compra de ações e ações restritas.

A reserva de capital totalizou R\$ 11.037.162 em 30 de junho de 2020 (R\$ 1.302.990 em 31 de dezembro de 2019).

24.4 RESERVA DE LUCRO

Em 30 de junho de 2020 a reserva de lucros aumentou R\$ 151.384, em função de: (i) efeitos do "CPC 42 / IAS 29 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária" aplicados aos saldos até 30 de junho de 2020 e (ii) R\$147.592 referente a reclassificação oriunda da reserva especial.

25. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A determinação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa, que divide o negócio para fins de tomada de decisões e análises gerenciais.

Desde 3 de janeiro de 2020, como resultado da aquisição da Avon (Nota 4) a administração passou a ter a seguinte estrutura de Governança Corporativa:

- Operação Natura & Co Latam – todas as operações da Natura Cosméticos, Avon, Aesop e TBS localizadas no Brasil e América Latina;
- Avon International – todas as operações da Avon, com exceção das operações Avon localizadas no Brasil e América Latina;
- TBS International – todas as operações da The Body Shop, com exceção das operações The Body Shop localizadas no Brasil e América Latina; e
- Aesop International – todas as operações da Aesop, com exceção das operações Aesop localizadas no Brasil e América Latina.

Adicionalmente às análises por segmentos, a Administração da Companhia também analisa suas receitas em diversos níveis, principalmente pelos canais de venda: venda direta, operações no mercado varejista, e-commerce, B2B e franquias. Contudo, a segregação por este tipo de operação ainda não é considerada significativa para divulgações por parte da Administração.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020:

- Natura & Co Latam – 56%
- Avon International – 26%
- TBS International – 13%
- Aesop International – 5%

As práticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota explicativa 3 apresentadas nas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumarizada relacionada aos segmentos e à distribuição geográfica das operações comerciais da Companhia para 30 de junho de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 30 de junho de 2019. Adicionalmente, conforme descrito acima, como resultado da aquisição da Avon em 2020, a Companhia alterou a estrutura de Governança Corporativa, e por consequência as divulgações dos segmentos. Assim, as cifras comparativas originalmente divulgadas nas demonstrações financeiras de 2019, estão sendo apresentadas de forma a refletir a estrutura atual de Governança Corporativa.

25.1 SEGMENTOS OPERACIONAIS

	06/2020						
	Reconciliação ao (prejuízo) lucro líquido do período						
	Receita Líquida	Desempenho avaliado pela companhia	Depreciação e Amortização	Receita financeira	Despesa financeira	Imposto de renda	(Prejuízo) Lucro líquido
Natura & Co Latam	8.138.082	680.802	(458.872)	1.749.654	(1.932.291)	(207.473)	(168.179)
Avon International	3.771.535	40.361	(390.836)	356.290	(676.915)	(12.223)	(683.323)
TBS International	1.872.436	278.581	(356.197)	43.491	(75.346)	(57.290)	(166.761)
Aesop International	723.121	180.574	(123.813)	10.403	(28.729)	(10.018)	28.416
Gastos corporativos	-	(431.830)	-	65.884	(8.577)	147.348	(227.175)
Consolidado	14.505.174	748.488	(1.329.718)	2.225.722	(2.721.858)	(139.656)	(1.217.022)

06/2019

Reconciliação ao (prejuízo) lucro líquido do período

	Receita Líquida	Desempenho avaliado pela companhia	Depreciação e Amortização	Receita financeira	Despesa financeira	Imposto de renda	Lucro (Prejuízo) líquido
Natura &Co Latam	4.048.390	728.909	(167.260)	769.227	(1.102.304)	(79.148)	149.425
TBS International	1.717.823	286.527	(286.141)	18.140	(46.057)	12.983	(14.548)
Aesop International	552.646	118.183	(83.299)	4.792	(13.455)	(7.802)	18.419
Gastos corporativos	-	(127.120)	-	-	-	43.221	(83.899)
Consolidado	6.318.859	1.006.499	(536.700)	792.159	(1.161.816)	(30.746)	69.397

	06/2020				12/2019			
	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante
Natura &Co Latam	9.204.837	17.876.818	5.937.239	10.281.619	4.574.087	9.328.858	3.116.454	8.235.679
Avon International	25.758.269	29.338.889	3.415.813	12.056.797	-	-	-	-
TBS International	7.726.417	9.828.551	1.989.604	1.885.255	6.146.960	7.369.250	1.065.447	1.477.148
Aesop International	1.338.875	1.954.858	418.223	730.817	1.033.408	1.435.830	255.616	590.917
Balanço corporativo	-	2.093.806	1.103.010	1.082	-	3.050.574	3.080.906	-
Consolidado	44.028.398	61.092.922	12.863.889	24.955.570	11.754.455	21.184.512	7.518.423	10.303.744

25.2 RECEITA LÍQUIDA E ATIVOS NÃO CIRCULANTES POR REGIÃO GEOGRÁFICA

	06/2020				06/2019		
Receita líquida	Natura &Co Latam	Avon International	TBS International	Aesop International	Natura &Co Latam	TBS International	Aesop International
Ásia	-	653.102	101.024	356.245	-	137.196	225.245
América do norte	1.650.053	-	269.200	113.706	345.507	305.852	88.129
México	1.328.100	-	-	-	343.888	-	-
Outros	321.953	-	269.200	113.706	1.619	305.852	88.129
América do sul	6.485.785	-	-	-	3.700.224	-	-
Brasil	4.533.315	-	-	-	2.776.153	-	-
Argentina	690.221	-	-	-	355.098	-	-
Outros	1.262.249	-	-	-	568.973	-	-
Europa, Oriente Médio e África (EMEA)	2.244	3.118.433	1.351.971	154.393	2.659	1.157.888	100.838
Reino Unido	-	371.923	1.083.032	82.005	-	881.543	48.801
Outros	2.244	2.746.510	268.939	72.388	2.659	276.345	52.037
Oceania	-	-	150.241	98.777	-	116.887	138.434
Consolidado	8.138.082	3.771.535	1.872.436	723.121	4.048.390	1.717.823	552.646

	06/2020				06/2019		
Ativos não circulantes	Natura &Co Latam	Avon International	TBS International	Aesop International	Natura &Co Latam	TBS International	Aesop International
Ásia	-	245.854	170.999	298.185	-	140.760	227.670
América do norte	699.318	-	626.188	365.465	185.646	523.351	272.676
México	602.043	-	-	-	183.250	-	-
Outros	97.275	-	626.188	365.465	2.396	523.351	272.676
América do sul	8.495.351	-	-	-	4.378.676	-	-
Brasil	6.985.784	-	-	-	4.197.259	-	-
Argentina	355.420	-	-	-	63.050	-	-
Outros	1.554.147	-	-	-	1.118.367	-	-
EMEA	10.168	25.512.415	6.452.367	234.424	9.765	5.105.903	190.442
Reino Unido	-	23.781.822	5.780.380	97.827	-	4.602.066	76.073
Outros	10.168	1.730.593	671.987	136.597	9.765	503.837	114.369
Oceania	-	-	476.863	440.801	-	376.946	342.620
Consolidado	9.204.837	25.758.269	7.726.417	1.338.875	4.574.087	6.146.960	1.033.408

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada foi responsável por mais que 10% das receitas líquidas da Companhia.

25.3 RECONCILIAÇÃO DOS SEGMENTOS REAPRESENTADOS

Devido às novas informações de segmentos, como resultado da aquisição da Avon em 2020 descrito acima, as mudanças nas informações do segmento reformuladas são de acordo com o seguinte: o negócio para fins de tomada de decisões e análises gerenciais.

Apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019

31 de dezembro de 2019	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo	circulante Passivo não circulante
Natura Brasil ^(a)	4.181.261	7.618.551	2.207.944	8.119.890
Natura LATAM ^(a)	349.698	1.592.912	774.521	105.423
Natura outros ^(a)	12.161	18.126	8.591	1.558
Aesop ^(b)	1.035.432	1.442.214	274.539	592.531
The Body Shop ^(c)	6.175.903	7.462.135	1.171.922	1.484.342
Corporativo	-	3.050.574	3.080.906	-
Consolidado	11.754.455	21.184.512	7.518.423	10.303.744

(a) Montantes incluídos no novo segmento Natura &Co Latam.

(b) Montantes relacionados com as operações da Aesop localizadas no Brasil e América Latina representados por ativo não circulante (R\$ 2.024), ativo total (R\$ 6.384), passivo circulante (R\$ 18.923) e passivo não circulante (R\$ 1.614) incluídos no novo segmento Natura &Co Latam.

(c) Montantes relacionados com as operações da The Body Shop localizadas no Brasil e América Latina representados por ativo não circulante (R\$ 28.943), ativo total (R\$ 92.885), passivo circulante (R\$ 106.475) e passivo não circulante (R\$ 7.193) incluídos no novo segmento Natura &Co Latam

Apresentado nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2019

30 de junho de 2019	Receita Líquida	Desempenho avaliado pela companhia	Depreciação e Amortização	Receita financeira	Despesa financeira	Imposto de renda	Lucro (Prejuízo) líquido
Natura Brasil ^(a)	2.750.169	588.399	(130.112)	749.538	(1.071.733)	(54.149)	81.943
Natura LATAM ^(a)	1.253.535	162.932	(28.027)	19.689	(27.504)	(24.900)	102.190
Natura outros ^(a)	4.292	(15.780)	(1.093)	-	(121)	-	(16.994)
Aesop ^(b)	554.090	117.590	(83.761)	4.792	(13.520)	(7.802)	17.299
The Body Shop ^(c)	1.756.773	280.479	(293.707)	18.140	(48.938)	12.884	(31.142)
Corporativo	-	(127.120)	-	-	-	43.221	(83.899)
Consolidado	6.318.859	1.006.500	(536.700)	792.159	(1.161.816)	(30.746)	69.397

(a) Montantes incluídos no novo segmento Natura &Co Latam.

(b) Montantes relacionados com as operações da Aesop localizadas no Brasil e América Latina representados por receita líquida (R\$ 1.444), desempenho avaliado pela Companhia (R\$ 593), depreciação e amortização (R\$ 462), despesa financeira (R\$65), e lucro (prejuízo) líquido (R\$1.120) incluídos no novo segmento Natura &Co Latam.

(c) Montantes relacionados com as operações da The Body Shop localizadas no Brasil e América Latina representados por receita líquida (R\$ 38.950), desempenho avaliado pela Companhia (R\$ 6.048), depreciação e amortização (R\$ 7.566), despesa financeira (R\$2.881), imposto de renda (R\$99) e lucro (prejuízo) líquido (R\$16.594) incluídos no novo segmento Natura &Co Latam.

26. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
	06/2020	06/2019
Receita bruta:		
Mercado interno	6.317.607	3.927.472
Mercado externo	12.274.126	4.616.740
Outras vendas	242.336	26.306
Subtotal	18.834.069	8.570.518
Devoluções e cancelamentos (a)	(270.994)	(31.947)
Descontos comerciais e rebates (a)	(409.895)	(507.871)
Impostos incidentes sobre as vendas (a)	(3.648.006)	(1.711.841)
Subtotal	(4.328.895)	(2.251.659)
Receita líquida	14.505.174	6.318.859

Substancialmente, a receita da marca Natura e Avon é referente as vendas diretas enquanto The Body Shop e Aesop vendas no varejo.

(a) Os saldos comparativos de 2019, apresentados no ITR de 30 de junho de 2020, anteriormente emitido em 13 de agosto de 2020, foram reclassificados para assegurar consistência com as informações originalmente divulgadas no ITR de junho de 2019. As reclassificações foram efetuadas entre linhas sem modificação dos subtotais e totais.

27

27. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

Classificadas por função	Controladora		Consolidado	
	06/2020	06/2019	06/2020	06/2019
Custo dos produtos vendidos	-	-	5.254.229	1.773.727
Despesas com vendas, marketing e logística	-	-	6.448.997	2.875.375
Despesas administrativas, P&D, TI e projetos	23.970	-	2.603.635	1.104.252
Total	23.970	-	14.306.861	5.753.354

Classificadas por natureza	Controladora		Consolidado	
	06/2020	06/2019	06/2020	06/2019
Custo dos produtos vendidos	-	-	5.254.229	1.773.727
Matéria-prima/Material de embalagem/Revenda	-	-	4.365.991	1.485.379
Custos com pessoal (nota explicativa nº 28)	-	-	285.508	145.572
Depreciação e amortização	-	-	98.639	28.028
Outros	-	-	504.091	114.748
Despesas com vendas, marketing e logística	-	-	6.448.997	2.875.375
Gastos logísticos	-	-	1.063.015	344.782
Despesas com pessoal (nota explicativa nº 28)	-	-	1.839.299	805.518
Marketing, força de vendas e demais despesas com vendas	-	-	2.884.442	1.367.657
Depreciação e amortização	-	-	662.241	357.418
Despesas administrativas, P&D, TI e projetos	23.970	-	2.603.635	1.104.252
Gastos em inovação	-	-	115.977	33.277
Despesas com pessoal (nota explicativa nº 28)	20.908	-	1.031.894	585.142
Demais despesas administrativas	3.062	-	886.926	334.579
Depreciação e amortização	-	-	568.838	151.254
Total	23.970	-	14.306.861	5.753.354

28

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

As informações referentes aos benefícios a empregados foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2019 da Companhia, na Nota 27.

	Controladora		Consolidado	
	06/2020	06/2019	06/2020	06/2019
Salários, participação nos resultados e bonificações	11.629	-	2.312.050	1.146.868
Plano de previdência complementar	-	-	89.581	43.605
Pagamentos baseados em ações (nota 32.3)	4.131	-	76.387	26.903
Encargos sobre ações restritas (nota 32.1)	2.381	-	11.475	15.670
Assistência médica, alimentação e outros benefícios	-	-	291.956	120.311
Encargos, impostos e contribuições sociais	74	-	284.248	98.699
INSS	2.693	-	91.004	84.176
Total	20.908	-	3.156.701	1.536.232

28.1 PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

Outorgas realizadas em 2020

Em 27 de março de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou os novos planos de incentivo de longo prazo baseados em ações da Companhia denominados "Plano de Co investimento" e "Plano de Incentivo de Longo prazo" para o ano de 2020.

O "Plano de Co Investimento" consiste na outorga de ações ordinárias da Companhia para um grupo de colaboradores que poderá investir parte de sua participação nos resultados (até o limite de 50%) para a compra de ações de tal forma que a Companhia cederá a mesma quantidade de ações do valor investido pelo beneficiário. Os direitos dos participantes em relação ao "Plano de Co Investimento" somente serão plenamente adquiridos, na medida em que o participante permanecer continuamente vinculado como colaborador da Companhia e suas controladas até o 3º aniversário da data da outorga.

O "Plano de Incentivo de Longo Prazo" consiste na outorga de ações ordinárias da Companhia para um grupo de colaboradores e, salvo disposição contrária do Conselho de Administração da Companhia, os direitos dos participantes em relação às Ações de Desempenho somente serão plenamente adquiridas, na medida em que: (i) o participante permanecer continuamente vinculado como colaborador da Companhia e suas controladas até o 3º aniversário da data da outorga; e (ii) as condições de desempenho forem atingidas. Para determinados participantes, há uma condição diferenciada para o item (i) acima, no qual 50% das Ações de Desempenho outorgadas serão adquiridas no 3º aniversário da data da outorga e os demais 50% no 4º aniversário da data da outorga.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício, bem como as variações na quantidade de ações restritas estão apresentados a seguir:



Opções de compra de ações e Plano de Aceleração da Estratégia

	Preço médio de exercício por opção - R\$	Opções (milhares)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	16,51	17.568
Advindas da controlada Avon – Combinação de negócios (Nota 4)	0,01	1.994
Expiradas	21,35	(72)
Exercidas	26,35	(727)
Saldo em 30 de junho de 2020	16,29	18.763

	Ações restritas (milhares)	Ações por desempenho (milhares)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.092	688
Concedidas	862	-
Canceladas	(22)	-
Exercidas	(1.046)	(40)
Saldo em 30 de junho de 2020	2.886	648

Das 18.763 mil opções existentes em 30 de junho de 2020 (17.568 mil opções em 31 de dezembro de 2019) 2.312 mil opções (604 mil opções em 31 de dezembro de 2019) são exercíveis.

A despesa referente ao valor justo das opções e ações restritas, incluindo os encargos relacionados às ações restritas, reconhecida no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções e das ações restritas, foi de R\$81.350 no consolidado.

As opções de compra de ações em circulação e ações restritas no fim do período têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Em 30 de junho de 2020 - Opção de compra de ações

Data da outorga	Condições de aquisição de direito a partir da data de outorga	Preço de exercício (R\$)	Valor justo (R\$)	Opções existentes (milhares) ¹	Vida remanescente e contratual (anos)	Opções exercíveis (milhares)
18 de março de 2013	4 anos de serviço	37,60	6,05	386	0,2	386
17 de março de 2014	4 anos de serviço	25,16	4,27	102	1,7	102
16 de março de 2015	De 2 a 4 anos de serviço	13,60	4,85 a 5,29	210	2,7	210
28 de julho de 2015 (Aceleração da estratégia)	De 4 a 5 anos de serviço	12,90	6,20 a 6,23	1.296	3,1	196
15 de março de 2016	De 2 a 4 anos de serviço	12,84	7,16 a 7,43	286	3,8	284
11 de julho de 2016 (Aceleração da estratégia)	De 4 a 5 anos de serviço	11,41	6,84 a 6,89	2.640	4,1	-
10 de março de 2017	De 2 a 4 anos de serviço	12,59	6,65 a 6,68	696	4,8	372
10 de março de 2017 (Aceleração da Estratégia)	De 4 a 5 anos de serviço	12,59	6,87 a 6,89	2.210	4,8	-
12 de março de 2018	De 2 a 4 anos de serviço	16,96	7,96 a 8,21	1.998	5,8	642
12 de março de 2018 (Aceleração da Estratégia)	De 3 a 5 anos de serviço	12,16 a 16,96	8,21 a 9,67	3.800	5,8	-
12 de abril de 2019	De 3 a 4 anos de serviço	23,54	11,71 a 11,82	1.636	6,8	-
12 de abril de 2019 (Aceleração da Estratégia)	De 4 a 5 anos de serviço	23,54	11,51 a 11,71	1.900	6,8	-
Entre 31 de dezembro de 2002 e 09 de maio de 2017	1 ano de serviço	0,01	19,80	65	-	65
Entre 14 de março e 17 de dezembro de 2018	De 1 a 3 anos de serviço	0,01	19,70	334	1,2	55
Entre 13 de março até 16 de dezembro de 2019	De 1 a 3 anos de serviço	0,01	19,58	1.204	0,4 a 2,2	-
Total				18.763		2.312

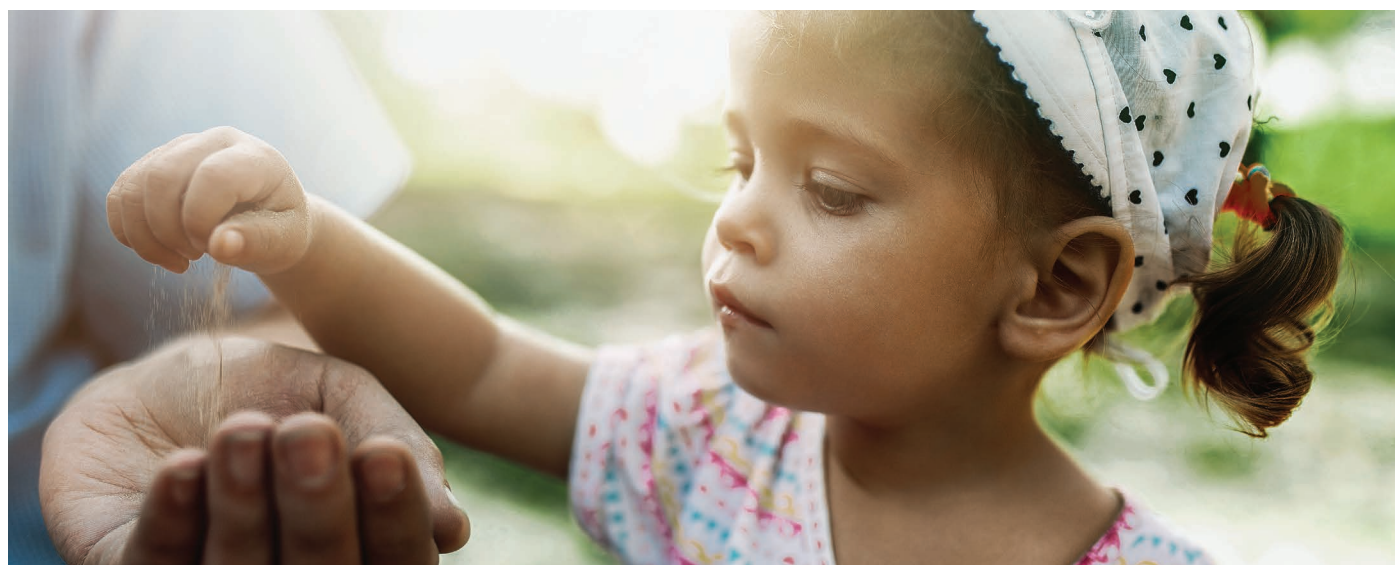
Em 30 de junho de 2020 - Ações restritas

Data da outorga	Condições de aquisição de direito a partir da data de outorga	Ações existentes (milhares) ²	Valor justo (R\$)	Vida remanescente e contratual (anos)
10 de março de 2017	De 2 a 4 anos de serviço	206	11,69 a 12,51	0,7
12 de março de 2018 – Plano I	De 2 a 4 anos de serviço	470	15,18 a 15,9	0,7
12 de março de 2018 – Plano II	De 0,4 a 2,4 anos de serviço	90	15,76 a 16,49	0,1
12 de março de 2018 – Plano III	De 1 a 3 anos de serviço	74	15,54 a 16,27	0,8
12 de março de 2018 – Plano Extraordinário I	De 1 a 3 anos de serviço	4	15,54 a 16,28	0,7
13 de agosto de 2018 – Plano Extraordinário VI	De 1,6 a 3,6 anos de serviço	50	12,24 a 13,13	0,7 a 1,7
12 de abril de 2019 – Plano I	De 2 a 4 anos de serviço	814	21,62 a 22,53	0,7 a 2,8
12 de abril de 2019 – Plano II	De 1 a 3 anos de serviço	312	22,14 a 22,85	0,7 a 1,7
27 de março de 2020 – Plano de Co Investimento	De 1 a 3 anos de serviço	866	29,00	3
Total		2.886		

Em 30 de junho de 2020 - Ações de desempenho

Data da outorga	Condições de aquisição de direito	Ações existentes (milhares)	Valor justo (R\$)	Vida remanescente e contratual (anos)	Ações não entregues (milhares)
21 de maio de 2019	De 3 a 4 anos de serviço a partir da data de outorga e atingimento das condições de desempenho	648	23,10 a 45,70	3,0 a 4,0	-
		648			-

Em 30 de junho de 2020, o preço de mercado era de R\$39,90 (R\$38,67 em 31 de dezembro de 2019) por ação.



29. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	06/2020	06/2019	06/2020	06/2019
RECEITAS FINANCEIRAS:				
Juros com aplicações financeiras	13.450	-	74.306	37.445
Ganhos com variações monetárias e cambiais ^(a)	-	-	394.807	410.393
Ganhos com operações de "swap" e "forward" ^(c)	-	-	1.634.968	318.873
Ganhos no ajuste a valor de mercado de derivativos "swap" e "forward"	-	-	3.020	1.003
Reversão da atualização monetária de provisão para riscos tributários e obrigações tributárias	-	-	42.378	-
Receitas de estruturação da dívida para aquisição da Avon	52.434	-	52.434	-
Outras receitas financeiras	-	-	23.809	24.445
Subtotal	65.884	-	2.225.722	792.159
DESPESAS FINANCEIRAS:				
Juros com financiamentos	(4.757)	-	(539.671)	(257.764)
Juros com arrendamento mercantil	-	-	(119.398)	(64.137)
Perdas com variações monetárias e cambiais ^(b)	-	-	(1.529.458)	(311.015)
Perdas com operações de "swap" e "forward" ^(d)	-	-	(431.567)	(455.352)
Perdas no ajuste a valor de mercado de derivativos "swap" e "forward"	-	-	(5.170)	(786)
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e obrigações tributárias	-	-	(6.410)	(8.080)
Apropriação de custos de captação (Debêntures/ "Notes")	-	-	(5.653)	(6.452)
Juros de plano de pensão	-	-	(15.512)	-
Ajuste de economia hiperinflacionária (Argentina)	-	-	(5.556)	(5.864)
Despesa de estruturação da dívida para aquisição da Avon	-	-	-	(29.360)
Outras despesas financeiras	(3.821)	-	(63.463)	(23.006)
Subtotal	(8.578)	-	(2.721.858)	(1.161.816)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	57.306	-	(496.136)	(369.657)

As aberturas a seguir têm o objetivo de explicar melhor os resultados das operações de proteção cambial contratadas pela Companhia, bem como, as respectivas contrapartidas registradas no resultado financeiro demonstrado no quadro anterior:

	Controladora		Consolidado	
	06/2020	06/2019	06/2020	06/2019
(a) Ganhos com variações monetárias e cambiais	-	-	394.807	410.393
Ganhos com variações cambiais dos empréstimos	-	-	(393)	313.365
Variações cambiais das importações	-	-	15.746	6.541
Variação cambial dos recebíveis de exportação	-	-	46.580	7.322
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	-	183.468	83.165
Variações cambiais das contas correntes em moeda estrangeira	-	-	149.406	-
(b) Perdas com variações monetárias e cambiais	-	-	(1.529.458)	(311.015)
Perdas com variações cambiais dos empréstimos	-	-	(1.089.680)	(228.287)
Variações cambiais das importações	-	-	(43.774)	(9.791)
Variação cambial dos recebíveis de exportação	-	-	(7.901)	(8.483)
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	-	(192.414)	(64.220)
Variações monetárias dos financiamentos	-	-	(195.689)	(234)
(c) Ganhos com operações de "swap" e "forward"	-	-	1.634.968	318.873
Receita dos cupons cambiais dos "swaps"	-	-	112.090	86.811
Ganhos com Variações cambiais dos instrumentos de "swap"	-	-	1.522.878	232.062
(d) Perdas com operações de "swap" e "forward"	-	-	(431.567)	(455.352)
Perdas com variações cambiais dos instrumentos de "swap"	-	-	(5.892)	(314.136)
Custos financeiros instrumentos "swap"	-	-	(425.585)	(141.216)

30

30. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

As informações referentes a outras receitas (despesas) operacionais, líquidas foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2019 da Companhia, na Nota 29.

	Controladora		Consolidado	
	06/2020	06/2019	06/2020	06/2019
Outras receitas operacionais, líquidas				
Resultado na baixa de imobilizado	-	-	8.620	142
ICMS-ST	-	-	14.345	39.722
Receita com a venda da carteira de clientes	-	-	-	10.125
Créditos tributários	-	-	101.473	96.062
Outras receitas operacionais	-	-	7.764	-
Total outras receitas operacionais	-	-	132.202	146.051
Outras despesas operacionais, líquidas				
Crer para Ver	-	-	(19.720)	(16.771)
Despesas com a venda da carteira de clientes	-	-	(2.967)	-
Gastos relacionados à aquisição da Avon ^(a)	(166.416)	-	(304.057)	(67.497)
Plano de transformação	-	-	(79.558)	(26.374)
Contingências tributárias	-	-	(3.774)	(3.926)
Outras despesas operacionais	(11.432)	-	-	(9.151)
Total outras despesas operacionais	(177.848)	-	(410.076)	(123.719)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(177.848)	-	(277.874)	22.332

(a) Refere-se aos gastos relacionados ao processo de aquisição da Avon, das quais destacam-se: gastos com estruturação financeira (R\$115.696), gastos legais (R\$17.281), gastos regulatórios (R\$18.030) e planos de executivos (R\$152.909).

31

31. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As informações referentes a transações com partes relacionadas foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2019 da Companhia, na Nota 31.

31.1 OS SALDOS A RECEBER E A PAGAR POR TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS ESTÃO DEMONSTRADOS A SEGUIR:

	Controladora	
	06/2020	12/2019
Ativo circulante:		
Avon Products, Inc. ^(a)	501.074	-
Natura Cosméticos S.A. – Argentina ^(b)	1.798	-
Natura Cosméticos S.A. – México ^(b)	527	-
Natura Cosméticos S.A. – Peru ^(b)	454	-
Natura Cosméticos Ltda – Colômbia ^(b)	338	-
Natura Cosméticos Ltda – Chile ^(b)	290	-
The Body Shop International	2.395	-
Total do ativo circulante ⁽¹⁾	506.876	-
Passivo circulante:		
Natura Cosméticos S.A. – Brasil ^(a)	330	-
Total do passivo circulante	330	-

(a) Refere-se ao repasse de despesas relacionadas ao processo de incorporação.

(b) Refere-se ao repasse de despesas relacionadas aos planos de opções de compra de ações e ações restritas.

No período findo em 30 de junho de 2020, a Natura &Co reembolsou o montante de R\$ 147.486 de despesas referentes aos custos de transação da aquisição da Avon pagas pela sua empresa controlada Natura Cosméticos. Este reembolso impactou o resultado na rubrica "Outras receitas (despesas)".

O Instituto Natura é um dos cotistas do Fundo de Investimento Essencial e, em 30 de junho de 2020, seu saldo era de R\$3.395 (R\$3.766 em 31 de dezembro de 2019).

Em 5 de junho de 2012, foi firmado um contrato entre a Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e a Bres Itupeva Empreendimentos Imobiliários Ltda., ("Bres Itupeva"), para a construção e locação de um centro de beneficiamento, armazenagem e distribuição de mercadorias (HUB), na cidade de Itupeva/SP. Em 2019, a Bres Itupeva cedeu seus créditos para a BRC Securitizadora S/A para quem a Natura efetua mensalmente os pagamentos. Os Srs. Antônio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, o controle da Bres Itupeva. O valor envolvido na operação está registrado sob a rubrica "Direito de Uso" de "Edifícios" no montante de R\$ 41.809 (R\$44.244 na rubrica "Edifícios" de Imobilizado, em 31 de dezembro de 2019).

No período findo em 30 de junho de 2020, a Companhia e suas controladas repassaram para o Instituto Natura a título de doação associada à manutenção, o montante de R\$692, referente a 0,5% do lucro líquido apurado do exercício anterior e doação associada ao resultado líquido das vendas da linha de produtos Natura Crer Para Ver o montante de R\$21.000, (R\$12.500 em 30 de junho de 2019).

31.2 REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Companhia está assim composta:

	06/2020			06/2019		
	Remuneração			Remuneração		
	Fixa (a)	Variável (b)	Total	Fixa (a)	Variável (b)	Total
Conselho de Administração	7.591	20.619	28.210	10.230	15.782	26.012
Diretoria executiva	22.661	39.574	62.235	19.963	30.153	50.116
Total	30.252	60.193	90.445	30.193	45.935	76.128

a) Na rubrica "Diretoria executiva" está incluído o montante de R\$510 referente a amortização para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 (R\$29 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019), do Instrumento Particular de Confidencialidade e de Não fazer Concorrência ("Acordo").

b) Refere-se à participação nos resultados, ao Programa de Ações Restritas e ao Programa da Aceleração da Estratégia, incorporado dos encargos, quando aplicável, apurados no período. Os valores contemplam eventuais complementos e/ou reversões à provisão efetuada no exercício anterior, em virtude da apuração final das metas estabelecidas aos conselheiros e diretores, estatutários e não estatutários no que diz respeito à participação nos resultados.

31.2.1 PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

Os ganhos de executivos da Companhia estão assim compostos:

	Outorga de opções					
	06/2020			06/2019		
	Saldo das Opções (quantidade) ¹ (a)	Valor justo médio das opções ¹ – R\$	Preço médio de exercício ¹ – R\$ ^(b)	Saldo das Opções (quantidade) ¹ (a)	Valor justo médio das opções ¹ – R\$	Preço médio de exercício ¹ – R\$ ^(b)
Diretoria executiva	13.723.236	8,39	16,29	14.203.364	8,24	16,43

	Ações restritas			
	06/2020		06/2019	
	Saldo das ações (quantidade) ² (a)	Valor justo médio ² – R\$	Saldo das ações (quantidade) ² (a)	Valor justo médio ² – R\$
Diretoria executiva	1.564.143	25,15	1.069.642	19,05

¹ O número de Opções de compras de ações concedidas, expiradas, exercidas e seus respectivos valores justos estão demonstrados já considerando o desdobramento de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 17 de setembro de 2019.

² O número de Ações restritas e de Ações por desempenho concedidas, expiradas e exercidas estão demonstrados já considerando o desdobramento de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 17 de setembro de 2019.

(a) Refere-se ao saldo das opções e ações restritas maduras ("vested") e não maduras ("non vested"), não exercidas, nas datas dos balanços.

(b) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção à época dos planos de outorga, atualizado pela variação da inflação apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, até as datas dos balanços. O novo programa de Outorga de Opções de Ações, implantado em 2015, não contempla nenhum tipo de atualização.

32. COMPROMISSOS

32.1 CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE INSUMOS

A controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. possui compromissos decorrentes de contratos de fornecimento de energia elétrica, com efetiva entrega física, para suprimento de suas atividades de manufatura, conforme descritos abaixo:

- Contrato iniciado em 2018 e vigente até 2020, com o valor de Megawatts/h entre R\$265 e R\$363.
- Contratos iniciados em 2019 e vigentes até 2022, com o valor de Megawatts/h entre R\$155 e R\$305.
- Contratos iniciados em 2020 e vigentes até 2022, com o valor de Megawatts/h entre R\$204 e R\$238.

Os valores estão demonstrados por meio das estimativas de consumo de energia de acordo com o prazo de vigência do contrato, cujos preços estão baseados nos volumes, também estimados, resultantes das operações contínuas da controlada.

Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, são:

	06/2020	12/2019
Até um ano	10.206	17.918
De um a cinco anos	2.552.017	13.160
Total	2.562.223	31.078

33

33. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em 30 de junho de 2020, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada	
		06/2020	12/2019
Complexo industrial e sites administrativos	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos	5.511.760	2.322.801
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 347 veículos (818 em 2019)	259.004	212.027
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção	1.582.000	1.582.000
Transportes	Danos em mercadorias em trânsito	97.086	32.309
Responsabilidade civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros	1.392.756	532.510
Responsabilidade ambiental	Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental	30.000	30.000

34

34. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	06/2020	06/2019	06/2020	06/2019
Itens não caixa:				
Hedge accounting, líquido dos efeitos tributários	-	-	153.114	105.997
Efeito líquido das adições ao ativo imobilizado/intangível ainda não pagos	-	-	46.778	31.638
Contraprestação por aquisição de controlada*	13.366	-	-	-

* em milhões de reais

35

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição de entidade

Em 30 de junho de 2020, a The Body Shop International Limited assinou um contrato de compra e venda para aquisição da Aeon Forest Co., Ltd pelo valor de R\$133.275 (¥2.623.000). Até a data de emissão desta demonstração financeira, a The Body Shop não adquiriu o controle da entidade adquirida, o que ocorrerá após a emissão desta demonstração financeira.

Remessa de recurso para subsidiária

Em 02 de julho de 2020, a Companhia remeteu para a sua controlada Natura & Co International S.à r.l. no montante de R\$252.334 (USD47.000), alinhado com o propósito desta subsidiária que é de captar e emprestar recursos para demais empresas consolidadas pela Companhia (Nota 2.3).

36

36. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As presentes informações contábeis intermediárias da Companhia foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30 de setembro de 2020.



natura & co

São Paulo, 30 de setembro de 2020.

Diante do impacto global trazido pela Covid-19, Natura &Co supera o mercado de CFT no 2T^{1,2}, demonstrando a resiliência do Grupo *omnichannel* e orientado por propósito, com forte crescimento do canal digital e do e-commerce

Natura &Co também avançou na integração da Avon, lançou sua ambiciosa Visão de Sustentabilidade 2030 e realizou com sucesso uma captação privada de R\$2 bilhões, resultando em uma alta desalavancagem no trimestre, que irá acelerar sua transformação digital/tecnológica com um investimento estimado de R\$ 400 milhões nos próximos seis meses.

- **Natura &Co alcançou receita líquida consolidada** de R\$7,0 bilhões no 2T, uma queda de 12,7% em BRL (-23,5% em moeda constante ("C\$")) em comparação ao mesmo trimestre do ano passado. O Grupo superou o mercado¹ global de CFT. A expansão da marca Natura, uma impressionante alta de 7,9% no Brasil, forte desempenho da The Body Shop e Aesop, diversificação geográfica e um crescimento recorde em vendas digitais em todas as marcas nos permitiu compensar de forma significativa os impactos da Covid-19 e do, já anunciado, incidente cibernético na Avon. Excluindo o efeito de faseamento do incidente cibernético sobre as vendas, de aproximadamente R\$450 milhões já capturados no 3T, a receita líquida no 2T teria variado -7,0% vs. 2T19 (-18,6% em C\$).

No 1S20, a receita líquida do Grupo atingiu R\$14,5 bilhões, uma redução de 5,7% em BRL ou 15,1% em C\$ vs. 1S19. A marca Natura cresceu 9,0% em BRL (+6,9% em C\$), impulsionada pelo forte crescimento no Brasil, com alta de 8,7%, da América Latina Hispânica de 9,6% (+3,6% C\$), além do forte resultado da The Body Shop e da Aesop.

- **Natura &Co América Latina²:** Receita líquida apresentou queda de 16,5% em BRL (-19,8% em C\$). A receita líquida da marca Natura cresceu 4,4% em BRL (+2,6% em C\$), impulsionada por um extraordinário desempenho no Brasil (+7,9%), superando o mercado³ de CFT, suportado pela força de seu modelo digital de vendas. As campanhas de Dia das Mães e Dia dos Namorados superaram as expectativas, e a produtividade das consultoras cresceu pelo 15º trimestre consecutivo (+6,9%). O desempenho da marca Natura no Brasil registrou um avanço notável durante o trimestre, com queda de 23,5% em abril, aumento de 23,6% em junho e crescimento de 29,4% em junho. Na América Latina Hispânica, a receita líquida da marca Natura apresentou queda de 3,6% em BRL (-10,2% em C\$) devido às medidas de isolamento social, com crescimento retomando em junho. A receita líquida da marca Avon caiu 35,2% em BRL (-40,2% em C\$), resultado da menor atividade de revendedoras devido à Covid-19 e ao incidente cibernético que aconteceu no final do trimestre e deslocou cerca de R\$390 milhões em vendas para o 3T. Excluindo o efeito de faseamento do incidente cibernético sobre as vendas, já capturado no 3T, a receita líquida do 2T da marca Avon teria variado -19,5% vs. 2T19 (-26,0% em C\$) e a receita líquida de Natura &Co América Latina teria variado -8,4% vs. 2T19 (-12,4% em C\$). A receita líquida do 1S20 em Natura &Co América Latina caiu 7,8% em BRL (-11,3% em C\$).

- **Avon International²:** Queda de 21,6% na receita líquida em BRL no 2T (-38,9% em C\$), com menos atividade de revendedoras devido à Covid-19 e o incidente cibernético, que transferiu cerca de R\$60 milhões de vendas para o 3T. Excluindo o efeito de faseamento do incidente cibernético sobre as vendas, já capturado no 3T, a receita líquida no 2T teria variado -18,8% em BRL vs. 2T19 (-36,7% em C\$). No trimestre, revendedoras ganharam novas ferramentas digitais, permitindo mais agilidade na realização de pedidos e ampliação das entregas diretamente para o consumidor, o que vai acelerar o ritmo da digitalização no futuro. No Reino Unido, o número de novas revendedoras duplicou em comparação com o ano passado e a adoção de recursos digitais por revendedoras no 2T alcançou cerca de 70%. No 1S20, a receita líquida caiu 11,9% em BRL (-26,6% em C\$).

- **The Body Shop²:** Incremento da receita líquida em 15,5% em BRL no 2T (-13,2% em C\$). As medidas de distanciamento social decorrentes da Covid-19 impactaram o desempenho do varejo físico no trimestre, que contava com 87% das lojas fechadas ao fim de abril. A reabertura das lojas começou em junho, sendo que ao fim do trimestre 16% permaneciam fechadas. A receita melhorou de forma progressiva à medida que as lojas reabriram, e passou de -33% em abril, para -20% em maio e voltou a registrar forte crescimento de 14% em junho. Consumidores continuaram a migrar para os canais de e-commerce e vendas diretas (*At-Home*), que apresentaram expansão de mais de 230% e 280%, respectivamente, compensando significativamente a perda de vendas de varejo físico. No 1S20, a receita líquida cresceu 9,0% em BRL (-11,8% em C\$).

- **Aesop²:** Crescimento da receita líquida de 34,8% em BRL (-1,0% em C\$), com avanço exponencial das vendas on-line, acima de 430% vs. 2T19, compensando em grande parte o fechamento de até 90% das lojas no início do trimestre. A companhia conseguiu com sucesso replicar a experiência única vivida pelos consumidores na loja física em seu canal on-line e a receita voltou a crescer progressivamente, passando de -14% em abril, para -6% em maio e atingindo +20% em junho. No 1S20, a receita líquida teve aumento de 30,8% (+4,9% em C\$).

¹ Sigla em inglês para *Cosmetics, Fragrances and Toiletries*, equivalente a Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos. Estimativa da Companhia baseada na receita de empresas comparáveis globais do 2T vs. o ano anterior, de -21% (em moeda corrente reportada), como reportado pelas Companhias ou estimativas publicadas na Bloomberg para aquelas que ainda não divulgaram seus resultados.

² Para fins de comparação, os resultados e análises do 2T20 e 2T19 incluem o seguinte: i) resultado agregado do 2T19 incluindo Avon Products, Inc. em IFRS; ii) resultados da Natura &Co América Latina, que inclui as operações das marcas Avon, Natura, The Body Shop e Aesop na região; iii) resultados da Avon International, The Body Shop e Aesop, que compreendem todas as operações das respectivas marcas, exceto as da América Latina; e iv) resultados e análises dos resultados do 2T20 incluindo os efeitos da avaliação do valor justo de mercado devido à combinação de negócios com a Avon, nos termos da Alocação do Preço de Compra (PPA).

³ Fonte: Kantar (aproximadamente -4%) e ABIHPEC (aproximadamente -6%).

- **Natura &Co registrou aceleração recorde nas vendas sociais digitais e e-commerce**, com as vendas totais de e-commerce do Grupo crescendo quase 225% no trimestre ante o mesmo período do ano passado. Somando Natura e Avon, o e-commerce cresceu quase 150% por meio de consultoras compartilhando suas lojas on-line. As vendas via revendedoras com compartilhando catálogos digitais mais que dobraram na Avon pelo mundo no 2T vs. 1T e, no Reino Unido, as vendas via catálogo digital saltaram mais que 600% vs. 2T19. O número de consumidores acessando o catálogo digital aumentou quase 60% no 2T vs. 1T. Na Natura, enquanto mais de 90% das consultoras já usavam as plataformas digitais, o compartilhamento de conteúdo cresceu mais de 70% e o número de pedidos nas ~900 lojas on-line de consultoras (+200 mil desde 1T20) triplicou ante o ano passado.
- **EBITDA ajustado⁴ de Natura &Co foi de R\$615,2 milhões** (margem de 8,8%), excluindo efeitos fiscais positivos de fora do período em Natura &Co América Latina e custos de transformação, suportado pelo incremento da margem bruta, disciplina de custo em todos os negócios, que mitigou os impactos da menor receita. **O EBITDA reportado de Natura &Co foi R\$651,9 milhões** (margem de 9,3%).
- **Natura &Co América Latina:** Margem EBITDA ajustada foi de 9,4% (-320 pbs). A marca Natura registrou uma alta de 760 pbs na margem ajustada, sustentada por margens mais altas tanto na Natura Brasil quanto na América Latina Hispânica, impulsionadas pelo crescimento das receitas e pelas medidas implementadas para reduzir gastos discricionários, particularmente no 2T para mitigação dos impactos trazidos pela Covid-19. Isso foi compensado por uma queda na marca Avon, principalmente devido a menores receitas, causando uma forte desalavancagem das despesas fixas, especialmente na América Latina Hispânica. Em bases comparáveis, a margem EBITDA ficou em 11,2%, incluindo efeitos fiscais positivos de fora do período. A margem EBITDA ajustada do 1S20 foi de 8,1% (-160 pbs).
- **Avon International:** Margem EBITDA ajustada atingiu 4,4% (-950 pbs), principalmente devido ao impacto da receita mais baixa e do incidente cibernético, causando desalavancagem operacional. A margem EBITDA ajustada do 1S20 foi de 4,7% (ante 13,1% no 1S19).
- **The Body Shop:** A margem EBITDA ajustada do atingiu 14,8% (-90 pbs), resultante da queda de receita devido ao fechamento de lojas, particularmente no início do trimestre, parcialmente compensada por descontos menores, despesas discricionárias reduzidas e subsídio governamental relacionado à Covid-19. A margem EBITDA ajustada do 1S20 foi de 14,9% (-280 pbs).
- **Aesop:** A margem EBITDA atingiu a impressionante marca de 26,8% (+650 pbs), impulsionada por iniciativas de redução de custo, mix de canais positivos e uso de programas de subsídios governamentais, particularmente no 2T para mitigar os efeitos da Covid-19 na receita. No 1S20, a Margem EBITDA ajustada atingiu 25,0% (+360 pbs).
- **As sinergias de custo da integração da Avon atingiram US\$25 milhões no 2T**, ultrapassando nossas estimativas para o trimestre, na direção certa para o ano e em linha com o plano anunciado no 1T. As sinergias capturadas neste trimestre estão principalmente relacionadas a compras, e os custos para alcançá-las ficaram abaixo do esperado, somando um total de US\$1,9 milhão.
- **Aumento de capital privado bem-sucedido de R\$2 bilhões**, contribuindo para uma sólida posição de caixa. Isso nos permitiu aproveitar o bom momento dos negócios digitais e acelerar nossos investimentos em infraestrutura de TI e vendas digitais e social selling, alocando até R\$400 milhões nos próximos seis meses. Os investimentos estão em linha com o nosso CAPEX orçado, com priorização para a digitalização para atualizar as plataformas da Avon, acelerar a integração América Latina e impulsionar as vendas digitais e lançamento do e-commerce da marca.
- **Sólida posição de caixa de R\$7,4 bilhões ao final do trimestre**, em linha com projeções e consideravelmente acima do nosso limite mínimo. Desalavancagem adicional na Natura Cosméticos: Redução do índice de dívida líquida/EBITDA para 2,04x no 2T20, comparado a 2,83x no 2T19. Em Natura &Co Holding, índice de dívida líquida/EBITDA consolidado ficou em 3,6x.

1. Comentário da Administração:

Roberto Marques, Presidente Executivo do Conselho de Administração e CEO de Natura &Co, declarou:

"Nossos esforços contínuos para acelerar a transformação digital dos nossos negócios nos permitiu compensar, em sua maior parte, o fechamento de lojas, assegurar a continuidade de negócios e entregar números sólidos em meio a um período em que a maior parte do mundo teve que lidar com medidas de isolamento ainda em vigência. Todas as marcas e negócios do Grupo se tornaram verdadeiramente *omnichannel* durante o segundo trimestre e, dadas as circunstâncias, ajudaram a apresentar um desempenho geral robusto e competitivo, tanto em termos de vendas quanto de EBITDA, com continuidade da tendência positiva em julho.

Registramos crescimento impressionante da marca Natura no Brasil, com uma forte alta nas vendas e lucratividade, enquanto o rápido direcionamento da The Body Shop e Aesop para canais on-line permitiu que as marcas tivessem vendas sólidas e lucratividade, mesmo com a maioria de suas lojas fechadas pela maior parte do trimestre. Já a marca Avon na América Latina e a Avon International foram impactadas por medidas de isolamento rigorosas em importantes mercados e pelo incidente cibernético, já anunciado, mas notamos um efeito positivo de faseamento de vendas no início do terceiro trimestre. Apesar dos desafios da Covid-19, continuamos no caminho certo para entregar as sinergias planejadas na integração com a Avon. Mesmo diante da pandemia, nossas quatro empresas estão acelerando sua integração e seu modo

⁴ Excluindo os efeitos não considerados recorrentes ou comparáveis entre os períodos analisados.

de operar de forma conjunta. Isso inclui a rápida implementação e aproveitamento de oportunidades de produção e compra conjunta entre as empresas.

Com o time de executivos da Avon agora estabelecido, vamos implementar iniciativas transformacionais importantes no segundo semestre do ano, incluindo um relançamento de marca on-line e em canais digitais de alto impacto, previsto para o 3T e um novo modelo comercial, que se utiliza de aprendizados da Natura e uma estratégia de lançamento simplificada. Nós também anunciamos duas parcerias estratégicas, uma com a Vayner Media, uma potência global em mídias sociais, que dará o suporte digital para o relançamento da Avon, e outra com a Singu, uma plataforma digital brasileira líder em delivery de serviços de beleza em casa. A Natura e a Singu estão trabalhando juntas para disponibilizar, para milhares de consultoras, a oportunidade de impulsionarem sua renda, e também avaliarão possíveis sinergias no futuro.

Também alinhado com nossa estratégia, fortalecemos nossa presença geográfica de Natura &Co em mercados estratégicos, com a aquisição, pela The Body Shop, da operação de um master franqueado no Japão, com previsão de conclusão em 1º de outubro, e o recente lançamento de seu canal de vendas diretas (*At Home*) nos Estados Unidos. Estamos empenhados em impulsionar o crescimento nestes importantes mercados por meio de nossos negócios próprios.

No trimestre, também reforçamos nossa estrutura de capital com uma capitalização privada bem-sucedida de R\$ 2 bilhões, subscrita pelos acionistas controladores da Natura, investidores selecionados e atuais investidores. Os recursos permitirão que nos aproveitemos do atual bom momento das vendas digitais para acelerar nosso investimento na infraestrutura de TI e nas vendas digitais e *social selling*, alocando R\$400 milhões nos próximos seis meses, em linha com o nosso CAPEX orçado.

Em junho de 2020, Natura &Co anunciou seu Compromisso com a Vida⁵, um plano abrangente de sustentabilidade que detalha as ações do Grupo para enfrentar algumas das questões globais mais urgentes, incluindo a crise climática e a proteção da Amazônia, a defesa dos direitos humanos e a garantia de igualdade e inclusão em toda sua cadeia, além de mudar seus negócios para circularidade e regeneração até 2030.

Nestes tempos sem precedentes, nosso time foi muito além do imaginado para enfrentar os desafios trazidos pela pandemia, mostrando resiliência, determinação, paixão, ações orientadas por propósito e resultados, pelos quais somos e estamos imensamente gratos e orgulhosos de todos os nossos colaboradores e nossa incrível cadeia.”

2. Sinergias

Como divulgado em 7 de maio, Natura &Co aumentou sua estimativa de ganhos de sinergias trazidas pela combinação de negócios com a Avon Products, Inc, em US\$100 milhões, elevando o total de sinergias esperadas para entre US\$300 milhões e US\$400 milhões em uma base recorrente anual, incluindo nova sinergia de receita em Natura &Co e de custo na Avon International. Esses valores são calculados utilizando a taxa de câmbio de US\$1/R\$5. No cálculo anterior, a taxa de câmbio era de US\$1/R\$3,87 e equivaleriam a sinergias entre US\$390 milhões e US\$520 milhões, acima dos US\$200 milhões a US\$300 milhões divulgados anteriormente. Estas sinergias devem ser capturadas até 2024. Os custos não-recorrentes estimados para obter sinergias durante este período serão de US\$190 milhões, acima dos US\$125 milhões divulgados anteriormente.

No 2T20, capturamos US\$25 milhões em sinergia de custos, ultrapassando nossas estimativas para o trimestre, na direção certa para o ano e em linha com o plano anunciado no 1T. As sinergias capturadas neste trimestre estão principalmente relacionadas a compras, e os custos para alcançá-las ficaram abaixo do esperado, somando um total de US\$ 1,9 milhão.

3. Atualização Covid-19

A Companhia segue monitorando de perto a evolução da pandemia da Covid-19 pelo mundo. Foi criado um Comitê de Crise, com a participação de pessoas chave da organização, que estão trabalhando em diversas frentes de monitoramento, análise e ação para minimizar impactos, garantir a continuidade das operações, proteger o caixa e melhorar a liquidez, e promover a saúde e segurança de todos.

Principais impactos no negócio

- **Medidas de distanciamento e fechamento de lojas:** A adoção de ferramentas e funcionalidades aprimoradas, permitiram que as consultoras e revendedoras pudessem continuar suas atividades, mesmo diante das medidas de distanciamento social. O Grupo também possui lojas próprias e franquias distribuídas por suas marcas e geografia que foram impactadas por essas medidas no trimestre. Na The Body Shop, as restrições de distanciamento social resultaram no fechamento de 87% das lojas no final de abril, melhorando para 16% de lojas fechadas no final de junho. Fomos capazes de compensar 83% do impacto da Covid-19 nas vendas pelo crescimento significativo do canal on-line e de vendas diretas (*At Home*) e a reabertura progressiva das lojas físicas. Na Aesop, durante a maior parte do 2T, até 90% das lojas estavam fechadas na maioria dos mercados. Nós compensamos 86% do impacto do Covid-19 nas vendas pelo incrível crescimento nas vendas digitais e a reabertura progressiva das lojas. Na Avon International, nós compensamos

⁵ Para mais detalhes, vide seção 6 deste documento

78% do impacto da Covid-19 nas vendas, suportado pela aceleração na adoção dos ativos digitais. Na Natura, todos os shoppings estavam fechados durante a maior parte do trimestre, e no fim de junho, aproximadamente 60% das lojas físicas, incluindo franquias, reabriram, grande parte ainda com restrições. Por meio de vendas impressionantes no *social selling*, e-commerce e reabertura de lojas, Natura & Co Latam foi capaz de compensar 82% do impacto do Covid-19 nas vendas.

- **Produção:** No início do trimestre, Natura & Co rapidamente reequipou as operações de todas as suas marcas para intensificar, em 30% de sua capacidade atual para produção de itens essenciais, como sabonete e álcool em gel, otimizando a capacidade disponível nas fábricas da Avon.
- **Caixa e liquidez:** O Grupo realizou ações para minimizar eventuais preocupações em relação à liquidez. Captamos de forma bem-sucedida R\$2 bilhões por meio de uma capitalização privada, subscrita pelos acionistas controladores da Natura, investidores selecionados e atuais investidores. Além disso, captamos R\$750 milhões por meio de novo financiamento, com vencimento em maio de 2021, para aumentar a liquidez, sem impacto na dívida líquida. Uma disciplina de custo rigorosa foi adotada, incluindo CAPEX e gastos discricionários, e subsídios governamentais foram utilizados em diversas geografias. O Grupo encerrou o trimestre com uma posição de caixa bastante sólida de R\$7.4 bilhões, resultando em mais desalavancagem e garantindo o cumprimento de nosso *covenant* financeiro.

4. Análise dos Resultados

Para fins de comparação, os resultados e análises do 2T20 e 2T19 incluem o seguinte:

- Os efeitos da IFRS 16 nos dois períodos
- Resultados agregados e ajustados (não auditados) do 2T19 incluem Avon em IFRS e as operações latino-americanas do The Body Shop e Aesop no segmento Natura & Co América Latina
- A nova segmentação do Grupo segue abaixo:
 - Natura & Co América Latina, formada por todas as marcas na América Latina: Natura, Avon, The Body Shop e Aesop;
 - Avon International, que cobre todos os mercados da marca, exceto a América Latina;
 - The Body Shop, exceto a América Latina; e
 - Aesop, exceto a América Latina.

Ademais, os resultados e análises dos resultados do 2T20 incluem os efeitos da avaliação do valor justo de mercado devido à combinação de negócios com a Avon, nos termos da Alocação do Preço de Compra ("PPA").

R\$ milhões	Resultado por Segmento de Negócios														
	Consolidado ^a			Natura & Co América Latina ^b			Avon Internacional			The Body Shop			Aesop		
	2T-20 ^c	2T-19 ^d	Var. %	2T-20 ^e	2T-19 ^d	Var. %	2T-20 ^e	2T-19 ^d	Var. %	2T-20	2T-19	Var. %	2T-20	2T-19	Var. %
Receita Bruta	9.115,7	10.503,6	(13,2)	5.420,7	6.410,1	(15,4)	1.995,7	2.599,0	(23,2)	1.272,5	1.190,7	6,9	426,9	303,9	40,5
Receita Líquida	6.987,2	8.000,9	(12,7)	3.975,7	4.764,0	(16,5)	1.650,0	2.105,9	(21,6)	979,2	847,6	15,5	382,2	283,5	34,8
CMV	(2.375,5)	(2.852,4)	(16,7)	(1.508,5)	(1.812,1)	(16,8)	(632,5)	(816,3)	(22,5)	(199,0)	(197,7)	0,7	(35,5)	(26,2)	35,3
Lucro Bruto	4.611,7	5.148,6	(10,4)	2.467,2	2.951,9	(16,4)	1.017,5	1.289,5	(21,1)	780,2	649,9	20,0	346,8	257,2	34,8
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(3.378,1)	(3.342,8)	1,1	(1.722,9)	(1.846,5)	(6,7)	(790,7)	(838,4)	(5,7)	(650,2)	(509,2)	27,7	(214,3)	(148,8)	44,1
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(1.266,2)	(1.130,0)	12,1	(621,5)	(705,3)	(11,9)	(361,9)	(179,5)	101,6	(180,0)	(151,2)	19,1	(102,5)	(94,1)	9,0
Despesas corporativas ^g	(78,1)	(51,8)	50,8	-	(19,1)	-	-	(16,1)	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais, Líquidas	119,1	189,7	(37,2)	110,4	175,0	(36,9)	0,7	13,0	(94,9)	3,5	1,9	86,5	4,6	(0,1)	-
Despesas com Aquisição ^f	(5,6)	(113,8)	(95,1)	-	-	-	(0,0)	(41,8)	(100,0)	-	-	-	-	-	-
Custos de Transformação/Integração	(54,6)	(198,7)	(72,5)	(24,3)	(96,9)	(74,9)	(18,9)	(82,3)	(77,0)	-	(19,5)	-	-	-	-
Depreciação	703,9	872,9	88,8	237,0	138,3	71,4	206,9	50,0	313,8	191,8	141,4	35,7	68,1	43,2	57,7
EBITDA	651,9	379,9	(25,4)	445,9	597,4	(25,4)	53,6	194,3	(72,4)	145,2	113,2	28,3	102,6	57,5	78,5
Depreciação	(703,9)	(372,9)	88,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas/(Despesas) Financeiras, Líquidas	(268,5)	(325,9)	(17,6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do IR/CSLL	(320,5)	175,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(44,9)	(120,9)	(62,9)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações descontinuadas ^g	(26,7)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Consolidado	(392,1)	54,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos Minoritários	3,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	(388,5)	54,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta	66,0%	64,3%	170 pbs	62,1%	62,0%	10 pbs	61,7%	61,2%	50 pbs	79,7%	76,7%	300 pbs	90,7%	90,8%	-10 pbs
Desp. com Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	48,3%	41,8%	650 pbs	43,3%	38,8%	450 pbs	47,9%	39,8%	810 pbs	66,4%	60,1%	630 pbs	56,1%	52,5%	360 pbs
Desp. Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	18,1%	14,1%	400 pbs	15,6%	14,8%	80 pbs	21,9%	8,5%	1340 pbs	18,4%	17,8%	60 pbs	26,8%	33,2%	-640 pbs
Margem EBITDA	9,3%	10,9%	-160 pbs	11,2%	12,5%	-130 pbs	3,3%	9,2%	-590 pbs	14,8%	13,4%	140 pbs	26,8%	20,3%	650 pbs
Margem Líquida	(5,6)%	0,7%	-630 pbs	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

^a Resultado consolidado inclui Natura & Co América Latina, Avon Internacional, The Body Shop e Aesop, bem como subsidiárias da Natura nos EUA, França e Holanda

^b Natura & Co Latam: inclui Natura, Avon, TBS Brasil e América Hispânica e Aesop Brasil

^c 2T-20: Inclui efeito da Alocação de Preço de Compra (PPA)

^d 2T-19: Não inclui efeito PPA

^e Despesas relacionadas à gestão e integração do grupo Natura & Co

^f Despesas relacionadas à aquisição da Avon

^g Relacionadas à separação de negócios na Avon da América do Norte

R\$ milhões	Resultado por Segmento de Negócios														
	Consolidado ^a			Natura &Co Latam ^b			Avon Internacional			The Body Shop			Aesop		
	1S-20 ^c	1S-19 ^d	Var. %	1S-20 ^e	1S-19 ^d	Var. %	1S-20 ^e	1S-19 ^d	Var. %	1S-20	1S-19	Var. %	1S-20	1S-19	Var. %
Receita Bruta	18.834,8	20.160,7	(6,6)	11.013,9	11.873,4	(7,2)	4.527,0	5.289,5	(14,4)	2.485,9	2.383,3	4,3	808,0	614,6	31,5
Receita Líquida	14.505,2	15.376,4	(5,7)	8.138,1	8.827,3	(7,8)	3.771,5	4.278,6	(11,9)	1.872,4	1.717,8	9,0	723,1	552,6	30,8
CMV	(5.254,2)	(5.535,4)	(5,1)	(3.226,6)	(3.399,8)	(5,1)	(1.559,7)	(1.684,7)	(7,4)	(400,3)	(401,1)	(0,2)	(67,6)	(49,9)	35,6
Lucro Bruto	9.250,9	9.841,0	(6,0)	4.911,5	5.427,5	(9,5)	2.211,8	2.593,9	(14,7)	1.472,2	1.316,8	11,8	655,5	502,8	30,4
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(6.901,0)	(6.446,5)	7,0	(3.575,0)	(3.505,7)	2,0	(1.726,0)	(1.649,0)	4,7	(1.190,4)	(1.000,7)	19,0	(409,5)	(291,1)	40,7
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(2.495,6)	(2.201,9)	13,3	(1.193,7)	(1.284,6)	(7,1)	(750,5)	(443,9)	69,1	(357,0)	(297,1)	20,2	(194,1)	(176,3)	10,1
Despesas corporativas ^g	(108,5)	(124,2)	(12,7)	-	(36,4)	-	-	(32,6)	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais,	105,2	178,7	(41,1)	114,0	119,8	(4,8)	(11,4)	60,8	-	(2,4)	(1,5)	61,6	4,9	(0,5)	-
Despesas com Aquisição ^f	(303,9)	(113,8)	167,0	-	-	-	(0,0)	(41,8)	(100,0)	-	-	-	-	-	-
Custos de Transformação/Integração	(79,7)	(401,2)	(80,1)	(34,9)	(173,0)	(79,8)	(33,4)	(201,8)	(83,4)	-	(26,4)	-	-	-	-
Depreciação	1.329,7	735,5	80,8	458,9	268,4	70,9	390,8	97,6	300,3	356,2	286,1	24,5	123,8	83,3	48,6
EBITDA	797,2	1.467,5	(45,7)	680,8	816,1	(16,6)	81,4	383,1	(78,8)	278,6	277,3	0,5	180,6	118,2	52,8
Depreciação	(1.329,7)	(735,5)	80,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas/(Despesas) Financeiras, Líquidas	(496,1)	(554,0)	(10,4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do IR/CSLL	(1.028,6)	178,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(139,7)	(205,7)	(32,1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações descontinuadas ^g	(48,7)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Consolidado	(1.217,0)	(27,7)	4.288,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos Minoritários	7,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	(1.209,3)	(27,7)	4.261,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta	63,8%	64,0%	-20 pbs	60,4%	61,5%	-110 pbs	58,6%	60,6%	-200 pbs	78,6%	76,7%	190 pbs	90,6%	91,0%	-40 pbs
Desp. com Vendas, Marketing e Logística/Receita Líq	47,6%	41,9%	570 pbs	43,9%	39,7%	420 pbs	45,8%	38,5%	730 pbs	63,6%	58,3%	530 pbs	56,6%	52,7%	390 pbs
Desp. Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	17,2%	14,3%	290 pbs	14,7%	14,6%	10 pbs	19,9%	10,4%	950 pbs	19,1%	17,3%	180 pbs	26,8%	31,9%	-510 pbs
Margem EBITDA	5,5%	9,5%	-400 pbs	8,4%	9,2%	-80 pbs	2,2%	9,0%	-680 pbs	14,9%	16,1%	-120 pbs	25,0%	21,4%	360 pbs
Margem Líquida	(8,4)%	(0,2)%	-820 pbs	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

^a Resultado consolidado inclui Natura &Co Latam, Avon Internacional, The Body Shop e Aesop, bem como subsidiárias da Natura nos EUA, França e Holanda

^b Natura &Co Latam: inclui Natura, Avon, TBS Brasil e Latam Hispânica e Aesop Brasil

^c 1S-20: Inclui efeito da Alocação de Preço de Compra (PPA)

^d 1S-19: Não inclui efeito PPA

^e Despesas relacionadas à gestão e integração do grupo Natura &Co

^f Despesas relacionadas à aquisição da Avon

^g Relacionadas à separação de negócios na Avon da América do Norte

Crescimento da receita líquida consolidada no 2T20 e 1S20

A receita líquida consolidada no 2T20 registrou queda de 12,7% em BRL em comparação com o mesmo período do ano anterior (-23,5% em C\$). As marcas Natura, The Body Shop e Aesop tiveram alta no trimestre, enquanto na Avon houve queda. No 1S20, a receita líquida caiu 5,7% em BRL (-15,1% em C\$).

- **Natura &Co América Latina** (Natura, Avon, The Body Shop e Aesop Brasil): Receita líquida caiu 16,5% em BRL (-19,8% em C\$).
- **Avon Internacional**: Receita líquida com queda de 21,6% em BRL no 2T (-38,9% em C\$).
- **The Body Shop**: Receita líquida subiu 15,5% em BRL no 2T (-13,2% em C\$).
- **Aesop**: Forte crescimento de dois dígitos na receita, alcançando 34,8% em BRL no 2T (-0,6% em C\$).

Margem Bruta

Inclui efeitos do PPA no 2T-20 na Natura &Co América Latina e na Avon Internacional

R\$ milhões	Consolidado			Natura &Co América Latina			Avon Internacional			The Body Shop			Aesop		
	2T-20 ^a	2T-19 ^b	Var. %	2T-20 ^a	2T-19 ^b	Var. %	2T-20 ^a	2T-19 ^b	Var. %	2T-20	2T-19	Var. %	2T-20	2T-19	Var. %
Receita Líquida	6.987,2	8.000,9	(12,7)	3.975,7	4.764,0	(16,5)	1.650,0	2.105,9	(21,6)	979,2	847,6	15,5	382,2	283,5	34,8
CMV	(2.366,3)	(2.852,4)	(17,0)	(1.508,5)	(1.812,1)	(17,2)	(632,5)	(816,3)	(22,5)	(199,0)	(197,7)	0,7	(35,5)	(26,2)	35,3
Lucro Bruto	4.611,7	5.148,6	(10,4)	2.467,2	2.951,9	(16,4)	1.017,5	1.289,5	(21,1)	780,2	649,9	20,0	346,8	257,2	34,8
Margem bruta	66,0%	64,3%	170 pbs	62,1%	62,0%	10 pbs	61,7%	61,2%	50 pbs	79,7%	76,7%	300 pbs	90,7%	90,8%	-10 pbs

^a 2T-20 inclui efeito da Alocação do Preço de Compra (PPA)

^b 2T-19 não inclui efeito da Alocação do Preço de Compra (PPA)

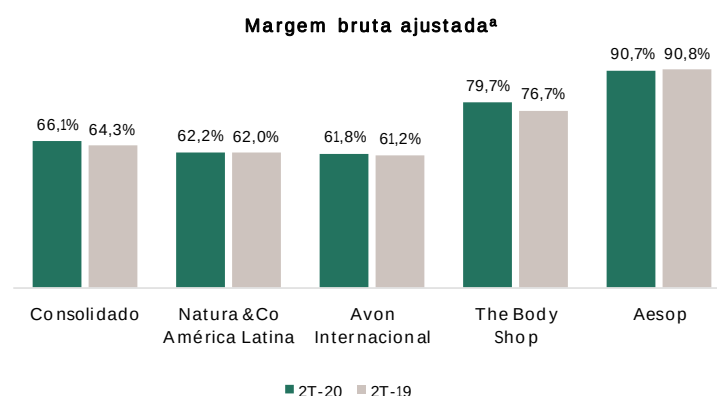
Margem bruta consolidada cresceu no 2T para 66,0% (+170 pbs). Excluindo os efeitos da PPA sobre o Custo do Produto Vendido ("CPV") de R\$9,2 milhões (R\$7,3 milhões em Natura &Co América Latina; R\$1,9 milhão na Avon Internacional), a margem bruta consolidada ajustada atingiu 66,1% no 2T20 (+180 pbs), conforme apresentado abaixo:

Sem efeitos do PPA nos dois períodos

R\$ milhões	Consolidado			Natura &Co América Latina			Avon Internacional			The Body Shop			Aesop		
	2T-20	2T-19	Var. %	2T-20	2T-19	Var. %	2T-20	2T-19	Var. %	2T-20	2T-19	Var. %	2T-20	2T-19	Var. %
Receita Líquida	6.987,2	8.000,9	(12,7)	3.975,7	4.764,0	(16,5)	1.650,0	2.105,9	(21,6)	979,2	847,6	15,5	382,2	283,5	34,8
CMV	(2.366,3)	(2.852,4)	(17,0)	(1.501,2)	(1.812,1)	(17,2)	(630,7)	(816,3)	(22,7)	(199,0)	(197,7)	0,7	(35,5)	(26,2)	35,3
Lucro Bruto	4.620,8	5.148,6	(10,2)	2.474,5	2.951,9	(16,2)	1.019,4	1.289,5	(21,0)	780,2	649,9	20,0	346,8	257,2	34,8
Margem bruta	66,1%	64,3%	180 pbs	62,2%	62,0%	20 pbs	61,8%	61,2%	60 pbs	79,7%	76,7%	300 pbs	90,7%	90,8%	-10 pbs

- **Natura &Co América Latina**: A margem bruta ajustada foi de 62,2% no 2T20 (+20 pbs), impulsionada por descontos reduzidos e um mix de categorias e preços favorável na marca Natura no Brasil e América Latina Hispânica, o que compensou o impacto negativo dos volumes de produção mais baixos sobre os custos da cadeia de suprimentos na Avon.

- **Avon International:** A margem bruta ajustada subiu para 61,8% no 2T20 (+60 pbs), com um impacto positivo do *mix* de categorias e preços compensando o impacto negativo dos volumes de produção mais baixos sobre os custos da cadeia de suprimentos.
- **The Body Shop:** A margem bruta aumentou para 79,7% no 2T20 (+300 pbs), resultado da melhora trazida pela redução dos descontos e maior volume no e-commerce e nas vendas diretas (*At Home*).
- **Aesop:** A margem bruta ficou praticamente estável no 2T20 em 90,7% (-10 pbs), também favorecida pelo maior volume no e-commerce.



a) Não inclui efeito da Alocação do Preço de Compra (PPA)

EBITDA consolidado

EBITDA reportado atingiu R\$651,9 milhões, com margem de 9,3% (-160 pbs), impulsionado pela melhora na margem bruta e disciplina de custos em todos os negócios, resultando em uma forte alavancagem operacional, compensando o impacto da menor receita. O EBITDA Ajustado ficou em R\$615,2 milhões, com uma margem ajustada de 8,8% (-450 pbs), excluindo R\$97,0 milhões de créditos fiscais e reversão de provisões de fora do período em Natura & Co América Latina, R\$54,6 milhões de custos de transformação em Natura & Co América Latina e Avon International e R\$5,6 milhões de despesas relacionadas à aquisição da Avon. No 1S20, o EBITDA reportado foi R\$797,2 milhões, com margem de 5,5% (-400 pbs), e o EBITDA ajustado foi R\$1.186,7 milhões, com margem de 8,2% (-340 pbs). Veja a reconciliação abaixo:

R\$ milhões	EBITDA Consolidado					
	2T-20	2T-19	Var. %	1S-20	1S-19	Var. %
EBITDA Consolidado	651,9	873,9	(25,4)	797,2	1.467,5	(45,7)
Despesas com a aquisição da Avon (1)	5,6	113,8	(95,1)	303,9	113,8	167,0
Custos de Transformação (2)	54,6	198,7	(72,5)	79,7	401,2	(80,1)
Créditos fiscais, recuperações e reversões de provisões (3)	(97,0)	(96,0)	1,0	(97,0)	(130,5)	(25,7)
Venda de ativos na Avon International (4)	-	(51,9)	-	-	(90,7)	-
Impairment de ativos e outros itens (5)	-	25,5	-	-	25,5	-
Impactos de PPA Não-recorrentes no EBITDA (6)	-	-	-	102,9	-	-
EBITDA Ajustado	615,2	1.064,1	(42,2)	1.186,7	1.786,8	(33,6)
Margem EBITDA Ajustada	8,8%	13,3%	-450 pbs	8,2%	11,6%	-340 pbs

- (1) Despesas relacionadas à aquisição da Avon: Custos não recorrentes associados à aquisição da Avon, essencialmente relacionados a serviços profissionais e custos de planejamento.
- (2) Custos de transformação: Inclui custos de transformação em Natura & Co América Latina e os custos da estratégia *Open-Up and Grow* da Avon International tanto no 2T20 e 2T19, e da The Body Shop no 2T19.
- (3) Créditos, recuperações e reversão de provisões fiscais: Reversão de provisões de encargos sociais não recorrentes na Natura e créditos fiscais de Pis e Cofins na Avon na América Latina. Efeitos do 2T19 são referentes a créditos fiscais de exercícios anteriores, recuperações fiscais relativas à incidência de ICMS sobre a base de cálculo de Pis e Cofins.
- (4) Vendas de ativos na Avon International: Refere-se às vendas de edifício comercial e outros ativos, como parte do plano de transformação da Avon.
- (5) Perda por redução ao valor recuperável de ativos e outros itens: Perda por redução ao valor recuperável de ativos na Avon International.
- (6) Efeito não caixa e não recorrente do PPA no estoque, devido a um aumento no valor do estoque (no custo de mercadorias vendidas) de Natura & Co América Latina e da Avon International

- **Natura & Co América Latina:** Margem EBITDA ajustada de 9,4% (-320 pbs).
- **Avon International:** Margem EBITDA ajustada atingiu 4,4% (-950 pbs).
- **The Body Shop:** Margem EBITDA ajustada de 14,8% (-90 pbs).
- **Aesop:** Margem EBITDA alcançou 26,8% (+650 pbs).

Resultado Financeiro

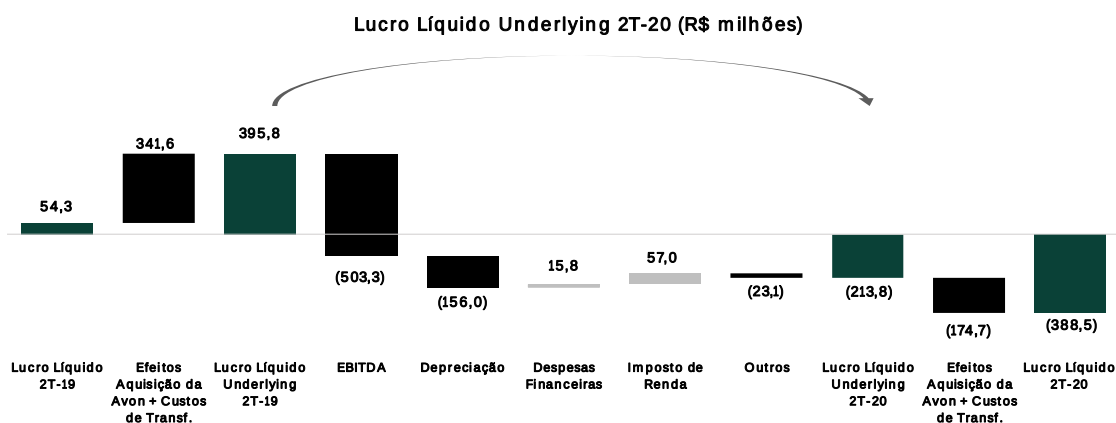
Despesas financeiras líquidas atingiram R\$268,5 milhões no 2T20, uma redução de 17,6% ante o 2T19, devido ao impacto positivo da queda da taxa CDI no Brasil, compensando as despesas mais altas com juros de dívidas na Avon.

A tabela abaixo apresenta as principais variações das receitas e despesas financeiras:

R\$ milhões	2T-20	2T-19	Var. %	1S-20	1S-19	Var. %
Resultado Financeiro	(268,5)	(325,9)	(17,6)	(496,1)	(554,0)	(10,4)
1. Em empréstimos e Aplicações Financeiras e Variação Cambial Operacional	(209,6)	(230,2)	(8,9)	(398,8)	(395,5)	0,8
2. Contingências Judiciais	(2,7)	(3,8)	(30,7)	36,0	(8,1)	-
3. Outras Receitas e Despesas Financeiras	(56,2)	(91,8)	(38,7)	(133,3)	(150,3)	(11,3)
Despesas de Juros com Leasing	(65,0)	(48,8)	33,3	-119,4	-94,4	26,5
Outras	8,8	(43,0)	-	-13,9	-55,9	(75,1)

Lucro Líquido Underlying

O lucro líquido *underlying*, que exclui efeitos não recorrentes e/ou não caixa, foi (R\$213,8) milhões no 2T, antes dos efeitos relacionados à Avon (R\$174,7 milhões), que incluem: i) (R\$54,6) milhões em custos de transformação; ii) amortização de PPA de (R\$175,0) milhões; iii) efeitos de PPA em despesas financeiras e imposto de renda de R\$60,5 milhões; e iv) despesas de (R\$5,6) milhões com aquisição. O prejuízo líquido foi de R\$388,5 milhões, impactado principalmente pelo EBITDA mais fraco e maior depreciação de R\$156,0 milhões, parcialmente compensadas pela despesa menor com imposto de renda de R\$57,0 milhões ante o 2T19. A despesa fiscal menor se deve a compensações fiscais contra perdas fiscais da Avon no Reino Unido. No 1S20, o lucro líquido *underlying* foi R\$498,6 milhões vs. R\$516,3 milhões no 1S19.



a) Participação de não controladores e operações descontinuadas
b) Lucro líquido atribuível a acionistas controladores

Fluxo de caixa livre e posição de caixa

Encerramos o trimestre com uma sólida posição de caixa de R\$7,4 bilhões (R\$4,8 bilhões em caixa e R\$2,6 bilhões em depósitos de curto prazo), em linha com nossas projeções e consideravelmente acima dos nossos limites mínimos.

No 2T20, houve fluxo de caixa negativo de R\$96,1 milhões, como esperado, impactado pelos efeitos da Covid-19 e do incidente cibernético na Avon. Em base estimada e não auditada, os números acumulados do 2T19 teriam registrado fluxo de caixa positivo de R\$63,6 milhões. O consumo de caixa no 2T20 inclui a Avon e reflete principalmente os impactos da Covid-19 sobre as vendas e os efeitos cambiais devido a depreciação do real em capital de giro para a Avon International, The Body Shop e Aesop. O capital de giro foi também impactado pela extensão de vencimentos de pagamentos concedidos às consultoras e revendedoras da Natura e da Avon, parcialmente compensados pela prorrogação das contas a pagar.

R\$ milhões	2T-20	2T-19	Var. %	1S-20	1S-19	Var. %
Lucro (Prejuízo) Reportado^a	(388.5)	54.3	-	(1,209.3)	(27.7)	4,261.0
Depreciação e Amortização	703.9	372.9	88.8	1,329.7	735.5	80.8
Não-Caixa/ Outros ^b	(35.1)	(127.8)	(72.6)	(288.1)	(384.3)	(25.1)
Geração (Consumo) Interno de Caixa	280.3	299.3	(6.3)	(167.6)	323.4	-
(Aumento)/Redução de Capital de Giro	(225.7)	(162.5)	38.9	(1,353.3)	(1,008.9)	34.1
Geração (Consumo) de Caixa antes do CAPEX	54.6	136.8	(60.1)	(1,520.9)	(685.6)	121.9
CAPEX	(150.8)	(192.7)	(21.8)	(271.1)	(341.4)	(20.6)
Venda de Ativos	-	119.6	-	-	296.0	-
Fluxo de Caixa Livre	(96.1)	63.7	-	(1,792.0)	(731.0)	145.1

^a Atribuível aos proprietários da Companhia

^b Inclui os efeitos de imposto diferido, baixas de ativos imobilizados e intangíveis, variação de câmbio no capital de giro, ativos imobilizados, etc.

Estrutura de capital e liquidez

O Grupo concluiu com sucesso um aumento de capital privado de R\$2,0 bilhões, anunciado em 7 de maio, subscrito por acionistas controladores, investidores qualificados e atuais acionistas. Isso contribuiu para uma posição sólida de caixa, que nos permite aproveitar o atual bom momento das vendas digitais e acelerar nosso investimento na infraestrutura de TI e nas vendas digitais e *social selling*. Estamos comprometidos em alocar até R\$400 milhões nos próximos seis meses, em linha com nosso orçamento, e dar continuidade a investimentos significativos nos próximos anos. Isto ajudará a atualizar as plataformas da Avon, acelerar a integração na América Latina e avançar na transformação digital em todas as nossas marcas.

No trimestre, também pré-pagamos R\$510,0 milhões em notas promissórias em Natura &Co Holding, reduzindo o saldo para pouco menos de R\$1 bilhão, com vencimento em dezembro de 2020.

Forte desalavancagem na Natura Cosméticos: Índice de dívida líquida/EBITDA de 2,04x, comparado a 2,83x no 2T19 e 3,30x no 2T18

A companhia continua trabalhando rumo a meta de reduzir a alavancagem da Natura Cosméticos S.A. para os níveis anteriores à aquisição da The Body Shop, de 1,4x até 2021. A medida é comparável a períodos anteriores.

Em Natura &Co Holding, o índice de dívida líquida/EBITDA consolidado ficou em 3,63x no 2T20, recuando de 3,93x no 1T20, incluindo efeitos do IFRS 16 (excluindo IFRS 16: 4,83x no 2T20 vs. 4,91x no 1T20).

R\$ milhões	Natura Cosméticos S.A.		Natura &Co Holding S.A.	
	2T-20	2T-19	2T-20	2T-19
Curto-Prazo	1.178,5	815,4	2.631,1	2.489,5
Longo-Prazo	8.540,0	6.788,3	17.255,5	11.368,1
Dívida Bruta^a	9.718,5	7.603,7	19.886,6	13.857,7
Instrumentos de Proteção Cambial (Swaps) ^b	(1.874,5)	(473,7)	(1.874,5)	(473,7)
Dívida Bruta Total	7.844,0	7.130,1	18.012,1	13.384,0
(-) Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	(3.684,5)	(1.600,5)	(7.390,3)	(3.213,8)
(=) Dívida Líquida	4.159,4	5.529,6	10.621,8	10.170,2
Índice de endividamento excluindo IFRS 16				
Dívida Líquida/EBITDA	2,04x	2,83x	4,83x	n.a
Dívida Total/EBITDA	3,84x	3,65x	8,19x	n.a
Índice de endividamento incluindo IFRS 16				
Dívida Líquida/EBITDA	1,52x	2,51x	3,63x	n.a
Dívida Total/EBITDA	2,86x	3,24x	6,15x	n.a

^a Dívida Bruta exclui impactos do PPA e arrendamento mercantil

^b Instrumentos de proteção de câmbio, excluindo efeitos de marcação a mercado

Em 30 de junho de 2020, 87,2% da dívida da companhia era de longo prazo, com vencimento médio de 3,8 anos.

5. Desempenho por segmento

Natura & Co América Latina: forte desempenho da marca Natura no Brasil contribuiu para compensar os desafios de outras marcas mercados

Nota: Natura & Co América Latina é formada pelas operações da América Latina de todas as marcas do Grupo - Natura, Avon, The Body Shop e Aesop. Para fins de comparação, os resultados de 2019 incluem informações agregadas e ajustadas (não auditadas) no IFRS para refletir este novo segmento.

Nosso amplo portfólio de produtos essenciais e a garantia de fornecimento desses itens assegurou a continuidade da nossa produção, distribuição e vendas em um trimestre marcado por medidas rigorosas de isolamento social devido à Covid-19 na região da América Latina, especialmente na América Latina Hispânica (América Central, Argentina, Peru, Colômbia e Equador). A força do nosso modelo digital de vendas por relações foi comprovado pelo desempenho da marca Natura, particularmente no Brasil, ao mesmo tempo que a transformação digital na região continua a avançar. A integração da Avon na América Latina segue em curso, com avanços em compras, oportunidades de produção cruzada, inclusive com todas as plantas da Avon na América Latina fabricando produtos para a Natura e transferindo boas práticas de gerenciamento em campo para reacender o compromisso e a fidelidade de revendedoras. No Brasil, a Natura registrou alta nos índices de fidelidade e satisfação de nossas consultoras e revendedoras e, pela primeira vez em seis anos, o mesmo aconteceu na Avon, apesar do cenário desafiador da pandemia.

A receita líquida de Natura & Co América Latina caiu 16,5% no 2T20 em BRL (-19,8% em C\$), impulsionada pelo crescimento de 4,4% na marca Natura (+7,9% no Brasil, -3,6% na América Latina Hispânica), enquanto a marca Avon registrou queda de 35,2% (-31,1% no Brasil, -37,8% na América Latina Hispânica).

A marca Natura no Brasil registrou um extraordinário trimestre, conquistando preferência de marca e participação de mercado apesar do cenário bastante desafiador trazido pela pandemia. A receita líquida cresceu 7,9% no 2T20, com um avanço notável durante o trimestre, com as vendas de abril caindo 23,5%, maio aumentando 23,6% e crescimento de 29,4% em junho. O volume de vendas subiu, impulsionado pelo crescimento nas categorias perfumaria, cuidado com o corpo e cabelo. A produtividade por consultora cresceu pelo 15º trimestre consecutivo, avançando 6,9% no 2T20.



A base média de consultoras ficou relativamente estável vs. o 2T19, atingindo 1,03 milhão, e a base de consultoras no fim do trimestre foi 5,6% maior do que o mesmo período do ano anterior. Registramos avanço contínuo rumo aos níveis mais altos de nossa estrutura de segmentação (Prata, Ouro e Diamante).

Campanhas bem-sucedidas e inovadoras para o Dia das Mães e Dia dos Namorados, usando recursos digitais, tiveram performance acima do esperado. No digital, a marca Natura no Brasil facilitou ainda mais o ingresso de novas consultoras na rede, treinamentos e adoção de novas funcionalidades. 70% das consultoras agora começam sua atividade por meio de canais digitais e o tempo médio gasto pelas consultoras no aplicativo aumentou em seis vezes, impulsionado pela expansão dos treinamentos em ferramentas digitais e compartilhamento de conteúdo. A receita líquida da Avon no Brasil caiu 31,1% no 2T20. A marca registrava um bom desempenho antes do incidente cibernético, que terá um efeito de faseamento favorável nas vendas do 3T no Brasil de aproximadamente R\$180 milhões. O número médio de revendedoras diminuiu 5,1%.

As marcas na América Latina Hispânica foram impactadas pela Covid-19 durante todo o trimestre e a Avon sofreu um impacto ainda maior devido ao incidente cibernético. Medidas de distanciamento social em muitos mercados da América Latina Hispânica foram muito mais rígidas do que em outras regiões. Apesar de um trimestre desafiador, obtivemos bom progresso na digitalização.

A receita da marca Natura na América Latina Hispânica teve queda de 3,6% no 2T20 em BRL (-10,2% em C\$), principalmente devido à Covid-19, que impactou profundamente mercados como a Argentina, Peru e Colômbia em abril e maio. No entanto, em junho, a região voltou a crescer. O número médio de consultoras subiu 9,8% vs. 2T19, atingindo 714 mil.

A receita da marca Avon em países da América Latina Hispânica registrou queda de 37,8% em BRL (-46,2% em C\$), resultado de uma redução de 21,5% no número médio de revendedoras. O incidente cibernético da marca Avon gerou um efeito de faseamento de aproximadamente R\$210 milhões beneficiando as vendas no 3T também na América Latina Hispânica.

No canal de varejo, todas as marcas pela região foram impactadas pelas medidas de distanciamento social. Até meados de julho, cerca de 70% de nossas lojas físicas estavam reabertas, grande parte ainda com restrições. Em junho a Natura lançou a primeira loja física por meio de seu franqueado em Kuala Lumpur, na Malásia.

O número de consultoras Natura treinadas por meio de ferramentas digitais triplicou vs. o período pré-Covid-19 e, por consequência, registramos um aumento contínuo em uso e penetração. Mais de 90% das consultoras usam as plataformas digitais (aplicativo + internet). No fechamento do 2T, 889 mil consultoras Natura já tinham seu próprio espaço digital, uma alta de 65% vs. o 2T19, e pedidos por estas lojas praticamente triplicaram no 2T comparado ao ano anterior. A implementação de novos recursos, como os catálogos interativos, nos permitiu aumentar significativamente as vendas via nossas plataformas digitais.

A Natura deu mais um passo decisivo em sua já bem-sucedida jornada de transformação digital e firmou três novas parcerias estratégicas que oferecem competências adicionais e aceleram o desenvolvimento da nossa plataforma de negócios de beleza. A Natura investiu na *Singu*, uma plataforma brasileira líder em delivery de serviços de beleza em casa, com o direito de adquirir 100% da companhia. A Natura e a Singu discutem a possibilidade de disponibilizar, para milhares de consultoras, a oportunidade de impulsionar sua renda. A Natura acredita que essa parceria estratégica intensifica seu processo de transformação digital e também permite que a *Singu* expanda seus negócios rapidamente. Futuramente, a Natura e a Singu avaliarão possíveis sinergias adicionais para os seus negócios, como, por exemplo, oferecer serviços, marcas e produtos adicionais na plataforma da Singu. Para acelerar nossas capacidades tecnológicas, nos unimos à *Salesforce* para realizar projetos de inovação focados em experiências personalizadas e seremos o único representante da América Latina no Conselho de *Commerce Cloud Customer Advisory* da empresa. Por meio da nossa parceria com a *Thoughtworks*, um líder mundial em desenvolvimento digital, vamos acelerar o lançamento de produtos e serviços digitais.

Os lançamentos de produtos no período incluem o relançamento da fragrância *Essencial* da Natura e os aromas de cuidados com o corpo de Tododia para o inverno, Cereja/Avelã e Tâmara/Canela. A Avon lançou importantes produtos na linha de maquiagem, como o Batom Matte Real no Brasil e a Base Power Stay 24 Horas na América Latina Hispânica. As vendas de produtos de cuidados da Avon no Brasil, especialmente os sabonetes Encanto, se beneficiaram das campanhas de reação à Covid-19 e do lançamento de produtos de coloração capilar.

Natura & Co América Latina: Análise financeira

EBITDA reportado atingiu R\$445,9 milhões com margem de 11,2% (-130 pbs), impulsionado pela expansão da margem bruta e disciplina de custos em todos os negócios, particularmente este trimestre para mitigação dos efeitos da Covid-19. Isso resultou em uma forte alavancagem operacional, compensando o impacto na receita. O EBITDA ajustado ficou em R\$373,2 milhões, excluindo R\$97,0 milhões de créditos fiscais e reversão de provisões de fora do período e R\$24,3 milhões de custos de transformação. A margem EBITDA ajustada atingiu 9,4% (-320 pbs). No 1S20, EBITDA atingiu R\$680,8 milhões e a margem EBITDA ficou em 8,4% (-80 pbs). O EBITDA ajustado foi de R\$660,9 milhões, enquanto a margem EBITDA ajustada atingiu 8,1% (-160 pbs).

O quadro abaixo apresenta a reconciliação entre o EBITDA e o EBITDA ajustado:

R\$ milhões	2T-20	2T-19	Var. %	1S-20	1S-19	Var. %
EBITDA	445,9	597,4	(25,4)	680,8	816,1	(16,6)
Créditos fiscais, recuperações e reversões de provisões	(97,0)	(96,0)	1,0	(97,0)	(130,5)	(25,7)
Custos de Transformação	24,3	96,9	(74,9)	34,9	173,0	(79,8)
Impactos de PPA Não-recorrentes no EBITDA	-	-	-	42,3	-	-
EBITDA Ajustado	373,2	598,3	(37,6)	660,9	858,5	(23,0)
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>9,4%</i>	<i>12,6%</i>	<i>-320 pbs</i>	<i>8,1%</i>	<i>9,7%</i>	<i>-160 pbs</i>

Excluindo os efeitos da PPA, despesas com vendas, marketing e logística corresponderam a 42,4% da receita líquida (+360 pbs), principalmente devido à queda na receita líquida frente à Covid-19, apesar dos esforços para reduzir gastos, e a implementação de medidas comerciais, com o ampliação dos prazos de pagamento para consultoras e maiores comissões de vendas on-line.

Excluindo os efeitos da PPA, as despesas administrativas de P&D, TI e projetos chegaram a 15,3% da receita líquida (+50 pbs) no trimestre, também devido à queda na receita líquida, apesar das iniciativas de controle de custos adotadas tanto pela Natura, quanto pela Avon, para compensar os efeitos da Covid-19. Essas incluem o congelamento de contratações, aumentos de salário, promoções e viagens, bem como uma redução na remuneração de executivos e gastos discricionários.

R\$ milhões	2T-20	Impactos PPA	2T-20 ex-PPA	2T-19	Var. % ex-PPA	1S-20	Impactos PPA	1S-20 ex-PPA	1S-19	Var. % ex-PPA
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(1.722,9)	(38,6)	(1.684,3)	(1.846,5)	(8,8)	(3.575,0)	(70,6)	(3.504,4)	(3.505,7)	(0,0)
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(621,5)	(12,6)	(608,9)	(705,3)	(13,7)	(1.193,7)	(23,0)	(1.170,7)	(1.284,6)	(8,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(2.344,4)	(51,2)	(2.293,2)	(2.551,8)	(10,1)	(4.768,7)	(93,6)	(4.675,2)	(4.790,4)	(2,4)
Desp. com Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	43,3%	-	42,4%	38,8%	360 pbs	43,9%	-	43,1%	39,7%	340 pbs
Desp. Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	15,6%	-	15,3%	14,8%	50 pbs	14,7%	-	14,4%	14,6%	-20 pbs

Avon International: Avanço na integração e melhores capacidades digitais

Nos seis meses desde a conclusão da aquisição da Avon, há um foco contínuo na integração. A capacidade de produção e a presença da Avon foram rapidamente aproveitadas pelas outras empresas do Grupo para produzir itens essenciais durante a Covid-19, com as fábricas na Rússia e na Polônia mais que duplicando a capacidade de produção de álcool gel, enquanto também tivemos avanços em oportunidades de compra conjunta. O time de executivos da Avon está posicionado e se preparando para implementar a estratégia *Open Up & Grow*, um modelo para viabilizar crescimento que irá gerar economias para financiar investimentos de marca e canal, começando no 3T com o importante relançamento da marca em canais digitais e on-line. Também lançaremos durante o segundo semestre o novo modelo comercial, que se utilizará de aprendizados provenientes da Natura, e terá uma estratégia de lançamento simplificada com redução no número de ciclos de campanhas e um portfólio otimizado, particularmente na categoria Moda & Casa.

A receita líquida teve queda de 21,6% no 2T20 (-38,9% em C\$), principalmente impactada pela redução de 36% no número de revendedoras ativas em decorrência da Covid-19, em função das restrições do distanciamento social, que tiveram forte impacto sobre a capacidade de vendas de revendedoras. Além disso, houve também o impacto do incidente cibernético, no final do trimestre, que criou um efeito de faseamento de aproximadamente R\$60 milhões que beneficiará as vendas no 3T. O quantidade de unidades vendidas caiu 34%.

A maior digitalização da base de revendedoras continuou pelo segundo trimestre. Agora com novas ferramentas digitais, as consultoras podem vender por meio de catálogos on-line de forma mais fácil e rápida, além de decidir se o produto é enviado diretamente para o consumidor. Essa opção de entrega ganhou importância em meio à Covid-19, permitindo que as revendedoras realizassem pedidos que, normalmente, precisariam ser entregues pessoalmente. A adoção de recursos digitais no Reino Unido atingiu aproximadamente 70% no trimestre. As vendas da Avon International no 2T20 pelo catálogo digital mais que triplicaram ante o 2T19. A Avon International também continuou focada em impulsionar o e-commerce, cujas vendas mais que dobraram no 2T20 vs. 1T20 e vs. 2T19.

Alguns lançamentos importantes no trimestre incluíram a Máscara, Delineador e Sombra em Cores *Powerstay*, produtos à base de canabidiol e *Anew Reset Plumping Shots* na categoria Cuidados com a Pele. No Reino Unido, uma ampola de *Plumping Shot* foi vendida a cada 30 segundos no lançamento. A categoria de Cuidados com as Mãos teve forte crescimento no trimestre, pelo aumento da demanda na categoria devido a pandemia.

A receita líquida da marca Avon, incluindo América Latina e a Avon International, registrou queda de 29,0% no 2T.

Avon International: Análise financeira

O EBITDA da Avon International atingiu R\$53,6 milhões no 2T20, enquanto EBITDA ajustado atingiu R\$72,6 milhões. A margem EBITDA ficou em 3,3% e a margem EBITDA ajustada foi de 4,4% (-950 pbs), impactada por receitas mais fracas em consequência da Covid-19 e efeitos de moeda estrangeira, o que resultou numa desalavancagem operacional.

No 1S20, o EBITDA atingiu R\$81,4 e a margem EBITDA ficou em 2,2%. O EBITDA ajustado foi de R\$175,4 milhões, enquanto a margem EBITDA ajustada atingiu 4,7% (-840 pbs).

O quadro abaixo apresenta a reconciliação entre o EBITDA e o EBITDA ajustado:

R\$ milhões	2T-20	2T-19	Var. %	1S-20	1S-19	Var. %
EBITDA	53,6	194,3	(72,4)	81,4	383,1	(78,8)
Custos de Transformação	18,9	82,3	(77,0)	33,4	201,8	(83,4)
Venda de ativos	-	(51,9)	-	-	(90,7)	-
Impactos de PPA Não-recorrentes no EBITDA	-	-	-	60,6	-	-
Impairment de ativos e outros itens	-	25,5	-	-	25,5	-
Despesas com Aquisição	-	41,8	-	-	41,8	-
EBITDA Ajustado	72,6	292,1	(75,2)	175,4	561,6	(68,8)
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>4,4%</i>	<i>13,9%</i>	<i>-950 pbs</i>	<i>4,7%</i>	<i>13,1%</i>	<i>-840 pbs</i>

Excluindo os efeitos da PPA, as despesas com vendas, marketing e logística atingiram 45,6% da receita líquida (+560 pbs), principalmente devido ao impacto da redução da receita, gerando desalavancagem das despesas fixas. Excluindo os efeitos

da PPA, as despesas administrativas de P&D, TI e projetos atingiram 17,3% da receita líquida (+880 pbs) devido principalmente à redução da receita.

R\$ milhões	2T-20	Impactos PPA	2T-20 ex-PPA	2T-19	Var. % ex-PPA	1S-20	Impactos PPA	1S-20 ex-PPA	1S-19	Var. % ex-PPA
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(790,7)	(38,3)	(752,4)	(838,4)	(10,3)	(1.726,0)	(69,9)	(1.656,1)	(1.649,0)	0,4
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(361,9)	(76,4)	(285,5)	(179,5)	59,0	(750,5)	(139,6)	(610,9)	(443,9)	37,6
Despesas Gerais e Administrativas	(1.152,5)	(114,7)	(1.037,9)	(1.017,9)	2,0	(2.476,5)	(209,5)	(2.267,0)	(2.093,0)	8,3
Desp. com Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	47,9%	-	45,6%	39,8%	580 pbs	45,8%	-	43,9%	38,5%	540 pbs
Desp. Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	21,9%	-	17,3%	8,5%	880 pbs	19,9%	-	16,2%	10,4%	580 pbs

The Body Shop: Um trimestre de execução ágil, com resultados sólidos e avanços importantes no plano estratégico

No 2T20, a The Body Shop registrou receita líquida de R\$979,2 milhões, uma alta de 15,5% em BRL (-13,2% em C\$). A queda em moeda constante se deve às medidas de distanciamento social, em conjunto com o fechamento líquido de 25 lojas próprias nos últimos quinze meses, parte do plano de otimização da presença da marca no varejo. As restrições impostas para controle da Covid-19 resultaram no fechamento de 87% das lojas de varejo ao fim de abril, percentagem que caiu para 16% ao fim de junho. A receita melhorou à medida que as lojas reabriram, voltando a registrar forte crescimento em junho. A transição de consumidores para o e-commerce e vendas diretas (*At Home*), que começou no 1T, continuou com um ritmo muito acelerado, compensando aproximadamente 90% do impacto da Covid-19. Vendas de e-commerce dispararam mais de 230%, com o Reino Unido registrando alta de mais de 300%, enquanto vendas diretas saltaram mais de 280%, no Reino Unido e na Austrália, impulsionadas pelo crescimento de mais de 200% no número de consultoras diretas em comparação com o 2T19. O crescimento nestes canais contou com o apoio de um novo centro de distribuição no Reino Unido, aberto em tempo recorde em abril, em tempo recorde para atender o salto na demanda em vendas diretas e no e-commerce.

A primeira nova loja conceito franqueada foi lançada na Coreia do Sul, juntando-se às três lojas conceito próprias lançadas anteriormente em Londres, Hong Kong e Toronto. A companhia registrou importantes avanços no seu plano estratégico no período: Aquisição da operação de um masterfranqueado no Japão, com previsão de conclusão em 1º de outubro, e o lançamento do bem-sucedido do canal de vendas diretas (*At Home*) nos Estados Unidos. Estes novos negócios irão contribuir para o crescimento de receita no longo prazo e a expansão da presença geográfica em mercados estratégicos como Ásia e América do Norte.

No 2T20, o EBITDA alcançou R\$145,2 milhões, com margem EBITDA de 14,8% (+140 pbs; ajustada: -90 pbs). A queda na margem ajustada ocorreu em decorrência da queda na receita causada pelo fechamento das lojas e pelas medidas de isolamento, parcialmente compensadas pelos descontos menores, e reduções de despesas suplementares, geradas por medidas de custos tomadas no 1T e benefícios de subsídios governamentais ligados à Covid-19.

As despesas operacionais e administrativas aumentaram em BRL devido ao efeito cambial. Em moeda constante, as despesas apresentaram redução

O quadro abaixo apresenta a reconciliação entre o EBITDA e o EBITDA ajustado:

R\$ milhões	2T-20	2T-19	Var. %	1S-20	1S-19	Var. %
EBITDA	145,2	113,2	28,3	278,6	277,3	0,5
Custos de Transformação/Integração	-	19,5	-	-	26,4	-
EBITDA Ajustado	145,2	132,8	9,4	278,6	303,7	(8,3)
Margem EBITDA Ajustada	14,8%	15,7%	-90 pbs	14,9%	17,7%	-280 pbs

O trimestre encerrou com 973 lojas próprias e 1.724 franqueadas, resultando no fechamento líquido de 40 lojas (próprias + franqueadas) desde o 2T19 e 8 lojas desde o final do 1T20. O quadro abaixo apresenta a evolução do número de lojas:

Lojas	Quantidade de Lojas The Body Shop				
	2T-20	1T-20	2T-19	Variação vs. 1T-20	Variação vs. 2T-19
Próprias	973	977	991	(4)	(18)
Franquias	1.724	1.728	1.746	(4)	(22)
Total	2.697	2.705	2.737	(8)	(40)

Aesop: Resultados excepcionais impulsionados por forte crescimento em vendas digitais, compensando queda no varejo

A receita líquida da Aesop no 2T20 teve alta de 34,8% em BRL e -0,6% em moeda constante, impulsionada por um extraordinário crescimento em vendas on-line, visto que a companhia conseguiu com sucesso replicar a experiência única

vivida pelos consumidores na loja física em seu canal on-line. Durante a maior parte do 2T, até 90% das lojas estavam fechadas na maioria dos mercados e as vendas de varejo em bases comparáveis registraram queda de 54,0%, compensadas pela alta de mais de 430% nas vendas digitais, correspondendo a quase 40% da receita. Apesar da Covid-19, a companhia registrou um forte crescimento de dois dígitos em mercados como o Ásia e Europa, principalmente devido à transição em larga escala de consumidores para compras on-line. A Aesop agiu rapidamente para converter várias lojas em centros de distribuição para atender a maior demanda do e-commerce. As vendas caíram nas Américas e na Austrália/Nova Zelândia, visto que estes mercados apresentaram dificuldades com medidas de distanciamento social e a falta de turismo, efeito parcialmente compensado pela forte alta de vendas on-line. No 1S20, a receita líquida teve alta de 30,8% em BRL (+4,9% em C\$).

No 2T20, o EBITDA atingiu R\$102,6 milhões, alta de 78,5%, com margem EBITDA de 26,8% (+650 pbs), impulsionado por iniciativas de redução de custos, mix de canais positivo e a utilização de programas de subsídios governamentais, particularmente no 2T para mitigação dos impactos da Covid-19. No 1S20, a Margem EBITDA ajustada atingiu 25,0% (+360 pbs).

Lojas exclusivas chegaram a um total de 247 no trimestre, sendo 11 lojas a mais que no 2T19 e estável no ano, já que nenhuma nova loja foi aberta. Havia 92 lojas de departamento no 2T20, menos duas lojas em comparação ao mesmo período do ano passado. A tabela com o número de lojas é apresentada a seguir:

Lojas	Quantidade de Lojas Aesop				
	2T-20	1T-20	2T-19	Variação vs. 1T-20	Variação vs. 2T-19
Exclusivas	247	247	236	-	11,0
Departamento	92	91	94	1,0	(2,0)
Total	339	338	330	1,0	9,0

6. Desempenho social e ambiental

Visão de Sustentabilidade 2030 – Compromisso com a Vida

Em 15 de junho, Natura & Co anunciou seu Compromisso com a Vida, um plano abrangente de sustentabilidade com agenda até 2030 que intensificará as ações do Grupo para enfrentar algumas das questões globais mais urgentes, incluindo a crise climática e a proteção da Amazônia, a defesa dos direitos humanos e a garantia de igualdade e inclusão em toda sua cadeia, além de abraçar a economia circular e a regeneração. Por meio de três pilares, o Compromisso com a Vida de Natura & Co busca:

Enfrentar a Crise Climática e Proteger a Amazônia: Atingir emissões líquidas zero de carbono até 2030 para suas quatro marcas; parceria com a Aliança Baseada na Ciência (*Science-Based Alliance*) para estabelecer uma nova estrutura para a preservação da natureza, seguindo a Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica e expandindo a prática por aplicar o Protocolo de Nagoya e pagamentos de Acesso e Compartilhamento de Benefícios; garantir o desmatamento zero da Amazônia intensificando suas ações para proteger a floresta, aproveitando a experiência de mais de 20 anos da Natura na região.

Defender os direitos humanos e sermos mais humanos: Aumentar a diversidade em 30%, levando em consideração a diversidade racial ou étnica, a diversidade sexual e a identidade de gênero, pessoas em posição de vulnerabilidade socioeconômica, com deficiência física ou mental; garantir 50% de mulheres em posições de liderança e paridade de gênero e remuneração igual até 2023 em seu quadro de funcionários; garantir que todos os seus colaboradores tenham salário digno ou acima dele até 2023; aumentar investimentos em nossas principais causas em 20% para US\$600 milhões (especialmente nas comunidades fornecedoras, na conscientização quanto ao câncer de mama, violência doméstica e na educação); garantir a intolerância à violação dos direitos humanos em conformidade com os Princípios Orientadores da ONU até 2023 para toda a sua rede, especialmente para sua cadeia de fornecedores. Além disso, em relação ao grupo, Natura & Co aplicará rastreabilidade e/ou certificação completa até 2025, especialmente para ingredientes críticos (óleo de palma, mica, álcool, papel e soja).

Abraçar a circularidade e a regeneração: Avançar na direção de e para além de um modelo econômico circular capaz de criar mais do que usa, garantindo a circularidade de embalagens até 2030 e assegurando que 100% de seus materiais de embalagem sejam reutilizáveis, recicláveis ou biodegradáveis; aumentar o uso de plástico reciclado para 50% e compensar a quantidade equivalente de embalagens onde a infraestrutura de reciclagem não existe para atingir 100% do descarte responsável de plásticos. O grupo também implementará a circularidade de fórmulas, com o uso de 95% de ingredientes renováveis e 95% de fórmulas biodegradáveis até 2030 em todas as suas quatro marcas; estabelecer um programa de investimento significativo, desenvolver ainda mais soluções regenerativas, incluindo comunidades de comércio justo, sistemas de extração regenerativa e soluções de resíduos em plástico até 2030.

Natura – Ambições para 2020

Em 2014, a Natura lançou sua Visão De Sustentabilidade 2050, um compromisso social e ambiental de longo prazo. Tal estratégia guia todo o negócio para gerar impactos positivos e contribuir para a proteção e regeneração do ecossistema do qual somos parte. O primeiro marco deste plano é a Ambição de 2020, um conjunto de metas que a Natura busca entregar até o final deste ano.

Além da Ambição 2020, a Natura vai juntar forças com a Avon, The Body Shop e Aesop para gerar e compartilhar valor, em linha com o recém-publicado Compromisso com a Vida – a Visão de Sustentabilidade 2030. As atuais metas da Ambição 2020 estão na tabela abaixo, em linha com os três pilares da nova Visão para 2030 de Natura & Co.

Natura & Co Visão 2030	Escopo	Indicador	Unidade	Ambição 2020	Resultados		
					T1-20	T2-20	Destaque
Enfrentar a Crise Climática e Proteger a Amazônia	Natura Brasil	Volume acumulado de negócios Amazônicos ¹	R\$ bilhões	1	1,86	1,93	A ambição para 2020 foi superada. O T2-20 aumentou 4% em volumes em relação ao T1-20, principalmente devido ao pagamento de Repartição de Benefícios e ações de suporte emergencial relacionado a pandemia.
	Natura Brasil	Consumo de insumos Amazônicos	% (R\$ insumos Amazônicos/R\$ total insumos)	30	13,3	12,8	O resultado permaneceu menor entre os trimestres devido à exposição do dólar ao total de insumos Natura adquiridos, efeito que não pôde ser compensado pelo crescimento dos insumos da Amazônia. Além disso, continua sendo um grande desafio alcançar a ambição para 2020, mas estamos trabalhando para aumentar nosso impacto positivo na região.
	Natura Brasil + Latam	Emissão relativa de carbono (escopo 1, 2 e 3)	kg CO2e/kg produto faturado	2,15	3,31	3,09	Resultado positivo comparado ao T1-20, devido ao efeito pandêmico na redução de emissões absolutas e aumento da venda de produtos de higiene básica com menor pegada de carbono. Apesar desse cenário positivo para o trimestre, há um grande desafio para as emissões de processos e produtos em direção à ambição 2020. Estamos buscando planos de ação para reduções representativas, como distribuição, aumento de nosso portfólio de origem natural e implementação de nossa estratégia de embalagem.
Defender os direitos humanos e sermos mais humanos	Natura Brasil	Arrecadação Crer Para Ver	R\$ milhões	-	8,7	19,2	Resultado positivo, mostrando crescimento dessa categoria de vendas e destacando o engajamento dos consultores pela causa da educação.
	Natura: América Latina			-	3,8	7,2	
	Natura Brasil + América Latina	Índice de mulheres na liderança (nível diretoria e acima)	%	50	43	43	Nossa estratégia para garantir a igualdade de gênero dos candidatos finalistas nos processos de recrutamento foi eficaz e os resultados estão chegando rapidamente ao objetivo
Abraçar a circularidade e a regeneração	Natura Brasil	Embalagens ecoeficientes ²	% (unidade de embalagens faturadas/total de unidades faturadas)	40	20	19	Em linha com o trimestre anterior. Apesar do objetivo ambicioso, buscamos a evolução das embalagens, temos o Comitê de Ecodesign que busca a priorização de materiais recicláveis e renováveis e opções de refil.
	Natura Brasil	Coleta equivalente de embalagens (Logística Reversa)	% (em toneladas de embalagem geradas)	50	50	32	Resultado menor que T1-20, porque o processo de logística reversa foi severamente impactado devido aos efeitos da pandemia nas atividades das cooperativas, algumas tiveram operação parcial ou nenhuma. Considerando esses efeitos, a Natura doou produtos de higiene pessoal e forneceu apoio financeiro para ajudá-los a executar a segurança do processo. Como as atividades são gradualmente retomadas a partir de junho, esperamos alcançar nossa ambição 2020.
	Natura: América Latina			-	15	13	
Os três pilares acima	Natura Brasil + América Latina	Índice de atingimento da Visão de Sustentabilidade	%	100	71	70	Em linha com o trimestre anterior. Destacamos a melhoria no desempenho das emissões relativas de carbono, por outro lado, o desempenho da coleta equivalente de embalagens foi abaixo da meta, devido aos efeitos da pandemia. Esperamos continuar gerenciando nossas metas para alcançar nossas ambições para 2020.

¹ Volume de negócio na Amazonia - acumulado desde 2010

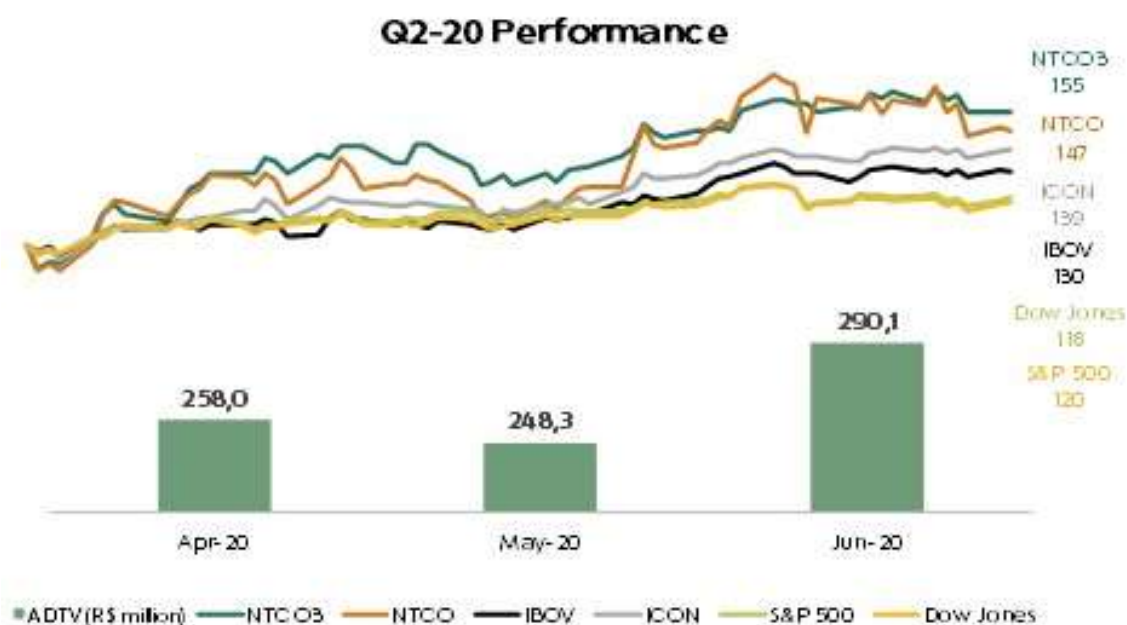
² Embalagens eco-eficientes são aquelas com peso, no mínimo, 50% menor quando comparado com a embalagem regular ou similar, ou inclui 50% de material reciclável pós-consumo e/ou materiais de fontes renováveis não celulósicos, que não aumentam sua quantidade.

7. Desempenho das ações (NTCO3/NTCO)

Em 30 de junho de 2020, a Companhia concluiu seu bem-sucedido aumento de capital privado, totalizando R\$2 bilhões, resultando na emissão de 62.500.000 ações ordinárias.

No encerramento do 2T20, o capital da Companhia era composto de 1.251.392.669 ações ordinárias (em 30 de junho de 2019: 431.964.355). As ações NTCO3 fecharam o período negociadas na B3 a R\$39,90, alta de 55,0% no trimestre. O valor de mercado da Companhia em 30 de junho era R\$49,9 bilhões, com volume médio diário negociado de R\$265,9 milhões no trimestre (+75.5% vs. 2T19)

No encerramento do 2T20, NTCO era negociada a US\$14,5 na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), alta de 47,5% vs. 30 de março de 2020. O gráfico a seguir apresenta o desempenho da NTCO3 e NTCO no trimestre:



8. Anexos

Balanço Patrimonial Consolidado – Inclui efeitos da IFRS16

(R\$ milhões)					
ATIVOS (R\$ milhões)	Jun-20	Dez-19	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)	Jun-20	Dez-19
ATIVOS CIRCULANTES			PASSIVOS CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	4.820,1	4.513,6	Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.631,1	3.354,4
Títulos e valores mobiliários	2.570,2	1.025,8	Arrendamento mercantil	1.081,1	542,1
Contas a receber de clientes	2.644,6	1.685,8	Fornecedores e operações de "risco sacado"	5.710,0	1.829,8
Estoques	4.481,3	1.430,6	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	1.111,6	560,4
Impostos a recuperar	1.045,2	395,6	Obrigações tributárias	614,8	320,9
Imposto de renda e contribuição social	329,0	113,5	Imposto de renda e contribuição social	189,7	388,2
Instrumentos financeiros derivativos	179,3	-	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	0,0	95,9
Ativos não circulantes mantidos para venda	195,6	-	Instrumentos financeiros derivativos	75,2	11,8
Outros ativos circulantes	799,2	265,2	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	127,8	18,7
Total dos Ativos Circulantes	17.064,5	9.430,1	Outros passivos circulantes	1.322,6	396,4
			Total dos Passivos Circulantes	12.863,9	7.518,4
ATIVOS NÃO-CIRCULANTES			PASSIVOS NÃO-CIRCULANTES		
Impostos a recuperar	893,4	409,2	Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.035,0	7.432,0
Imposto de renda e contribuição social	334,0	334,7	Arrendamento mercantil	3.026,1	1.975,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	975,9	374,4	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	20,9	-
Depósitos judiciais	600,3	337,3	Obrigações tributárias	108,8	122,6
Instrumentos financeiros derivativos	2.019,9	737,4	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.413,5	450,6
Títulos e valores mobiliários	11,3	7,4	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.185,9	201,4
Outros ativos não circulantes	1.601,6	83,8	Outros passivos não circulantes	1.165,3	121,7
Total dos Ativos realizável a Longo Prazo	6.436,4	2.284,2	Total dos Passivos Não-Circulantes	24.955,6	10.303,7
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	5.350,8	1.773,9	Capital social	6.917,0	1.485,4
Intangível	28.431,2	5.076,5	Ações em tesouraria	(14,0)	0,0
Direito de Uso	3.810,0	2.619,9	Reservas de capital	10.945,1	1.210,9
Total dos Ativos Não-Circulantes	44.028,4	11.754,5	Reservas de lucros	2,4	(149,0)
			Prejuízos acumulados	(1.209,3)	0,0
			Ajustes de avaliação patrimonial	6.604,4	815,0
			Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	23.245,6	3.362,3
			Participação dos acionistas não controladores no	27,9	0,0
			patrimônio líquido das controladas		
TOTAL DOS ATIVOS	61.092,9	21.184,5	TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	61.092,9	21.184,5

Demonstração do Resultado Consolidado - Inclui efeitos da IFRS16

R\$ milhões	2T-20	2T-19	Var. %	1S-20	1S-19	Var. %
Receita Líquida	6.987,2	3.403,7	105,3	14.505,2	6.318,9	129,6
Custo dos produtos vendidos	(2.375,5)	(964,6)	146,3	(5.254,2)	(1.773,7)	196,2
Lucro Bruto	4.611,7	2.439,2	89,1	9.250,9	4.545,1	103,5
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			-			-
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(3.171,8)	(1.552,3)	104,3	(6.449,0)	(2.875,4)	124,3
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	(1.337,5)	(567,2)	135,8	(2.603,6)	(1.104,3)	135,8
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	(229,0)	(42,6)	437,4	(452,9)	(118,0)	283,7
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	74,7	8,1	823,4	(277,9)	22,3	-
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(52,0)	285,1	-	(532,5)	469,8	-
Receitas Financeiras	665,5	414,1	60,7	2.225,7	792,2	181,0
Despesas Financeiras	(934,1)	(618,5)	51,0	(2.721,9)	(1.161,8)	134,3
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO	(320,5)	80,7	-	(1.028,6)	100,1	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(44,9)	(24,8)	81,0	(139,7)	(30,7)	354,2
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(365,4)	55,9	-	(1.168,3)	69,4	-
Lucro (Prejuízo) das Operações Descontinuadas	(26,7)	0	-	(48,7)	0	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(392,1)	55,9	-	(1.217,0)	69,4	-
Atribuível a acionistas controladores da Companhia	(388,5)	55,9	-	(1.209,3)	69,4	-
Atribuível a não-controladores	(3,6)	0	-	(7,7)	0	-

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado - Inclui efeitos da IFRS 16

R\$ milhões	1S-20	1S-19
CAIXA (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(367,7)	660,0
OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recuperações (pagamentos) de imposto de renda e contribuição social	(411,8)	(224,7)
Levantamentos (pagamentos) de depósitos judiciais	27,0	3,6
Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas	(84,6)	(12,9)
Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	4,0	(33,3)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	(133,7)	(64,1)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(531,7)	(257,3)
CAIXA (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.498,3)	71,2
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Caixa advindo de aquisição de controlada	2.636,1	-
Adições de imobilizado e intangível	(308,6)	(217,4)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	54,0	8,5
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(5.972,3)	(3.547,7)
Resgate de títulos e valores mobiliários	4.548,6	4.038,6
Resgate de juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários	29,9	38,7
CAIXA (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	987,7	320,6
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Amortização de arrendamento mercantil - principal	(380,9)	(284,8)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(2.485,2)	(594,9)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.341,5	294,8
Compra de ações em tesouraria, líquido de recebimento do preço de exercício de opções	(14,0)	(2,1)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	(133,9)	(153,0)
Recebimentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	82,2	1,9
Obrigação da adquirida incorrida pela adquirente	(370,8)	0,0
Integralização de capital	0,0	24,2
Aumento de Capital	2.033,9	0,0
CAIXA (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	72,8	(713,9)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	744,3	(10,3)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	306,5	(332,4)
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	4.513,6	1.215,0
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	4.820,1	882,7
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	306,5	(332,4)

*** A informação de CAPEX na tabela de Fluxo de Caixa Livre na página 8 contém adições de imobilizado e intangível pagas no ano e que serão pagas nos próximos períodos*

9. Teleconferência e webcast







Natura & Co (B3: NTCO3 / NYSE: NTCO) convida você para participar da teleconferência sobre os resultados do 2T20:

Sexta-feira, 14 de agosto de 2020

09:00 - Nova Iorque
10:00 - Brasília
14:00 - Londres

A teleconferência será em inglês com tradução simultânea para o Português.

Para conectar-se à teleconferência:

Brazil - ligação grátis 0800 761 0710
EUA - grátis: +1 (888) 771 4371 / Local +1 (847) 585 4405
U.K. - grátis: 0808 238 9578 / Local 0 203 147 4818

Código da conferência: Natura & Co
Para acessar o webcast: [Clique aqui](#)

A Divulgação dos Resultados do 2T20 ocorrerá no dia 13 de agosto de 2020, quinta-feira, após o fechamento do mercado, em ri.naturaeco.com/pt-br/.

Em linha com as melhores práticas de governança corporativa, a Companhia informa que estará em período de silêncio, de 30 de julho de 2020 até a divulgação dos resultados.

Natura & Co - Equipe de RI | ri@naturaeco.com

Webcast link: ri.naturaeco.com

10. Glossário

EBITDA ajustado: Exclui os efeitos não considerados usuais, recorrentes ou não comparáveis entre os períodos analisados

APAC: Ásia e Pacífico

ARS: Peso argentino

AUD: Dólar australiano

B3: Bolsa de Valores de São Paulo

Repartição de Benefícios: Com base na Política Natura de Uso Sustentável da Biodiversidade e do Conhecimento Tradicional Associado, é utilizada a premissa de repartir benefícios sempre que percebermos diferentes formas de valor nos acessos que realizamos. Sendo assim, uma das práticas que definem a forma como esses recursos serão divididos é associar pagamentos ao número de matérias-primas produzidas a partir de cada planta e ao sucesso comercial dos produtos para os quais essas matérias-primas servem de insumo.

PBS: Pontos base = 1 ponto percentual x 100

BRL: Real brasileiro

CDI: Certificado de depósito interbancário

HPPC: Sigla que designa o mercado de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (em inglês CFT = Perfumaria, Cuidado Corporal e Hidratação, Maquiagem (ex-Unhas), Cuidados Faciais, Cabelos (ex-Colorações), Sabonetes, Desodorantes, Cuidado Masculino (ex-lâminas de barbear) e Proteção Solar

CMV/ CPV: Custo das Mercadorias Vendidas/ Custo dos Produtos Vendidos

Moeda constante ou taxa de câmbio constante: Quando a taxa de câmbio utilizada na conversão cambial para a moeda funcional é a mesma para todos os anos de comparação, excluindo efeitos de variação cambial

EBITDA: Sigla em inglês para *Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization*, que em português significa Lucro Antes dos Juros, Imposto de Renda, Depreciação e Amortização

EMEA: Europa, Oriente Médio e África

EP&L: Lucro e prejuízo ambiental (ou "contabilidade ambiental")

Conversão cambial: Conversão de valores de uma moeda estrangeira para a moeda funcional da entidade

GBP: Libra esterlina

G&A: Despesas gerais e administrativas

GEE: Gases de efeito estufa

Hiperinflação: Indicadores de cenários hiperinflacionários incluem a inflação acumulada ao longo de três anos próxima ou superior a 100%; quando as taxas de juros, preços e salários são reajustados por um índice, entre outros

ICON: Índice de Consumo da bolsa de valores B3, que visa monitorar a variação das ações mais negociadas e que melhor representam o consumo cíclico e não cíclico

Índice de Inovação: Participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses

IBOV: O Índice Ibovespa é o principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 e lista as principais empresas no mercado de capital brasileiro

IFRS: *International Financial Reporting Standards*, normas contábeis internacionais

Latam Hispânica: Utilizado para se referir ao conjunto dos países latino-americanos onde as marcas de Natura & Co estão presentes, excluindo o Brasil.

Bases comparáveis: Aplicável à mensuração do crescimento entre itens comparáveis

Consultora Natura: Revendedoras autônomas, que não têm relação de emprego com a Natura

Programa Natura Crer Para Ver (CPV): Linha especial de produtos não cosméticos, cujo lucro é revertido para o Instituto Natura, no Brasil, e investido pela Natura em ações sociais nos demais países onde operamos na América Latina. Nossas Consultoras e Consultores se engajam nas vendas em prol de seu benefício social, sem obter ganhos

Instituto Natura: Organização sem fins lucrativos criada em 2010 para fortalecer e ampliar nossas iniciativas de Investimento Social Privado. Sua criação nos permitiu potencializar os esforços e investimentos em ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino público

NYSE: Bolsa de Valores de Nova York

MRPC: Material Reciclado Pós-Consumo

P&L: Do inglês Lucro & Prejuízo, ou Resultado

PLR: Participação de funcionários nos lucros e resultados

DVGA: Despesas com vendas, gerais e administrativas

SM&L: Despesas com vendas, marketing e logística

SSS: Vendas mesmas-lojas

Comunidades Fornecedoras: Comunidades de agricultores familiares e extrativistas de diversas localidades do Brasil - majoritariamente da Região Amazônica, que extraem de forma sustentável insumos da socio biodiversidade utilizados em nossos produtos. Estabelecem com essas comunidades cadeias produtivas que se pautam por preço justo, repartição de benefícios pelo acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados e apoio a projetos de desenvolvimento sustentável local. Esse modelo de negócio tem se mostrado efetivo na geração de valor social, econômico e ambiental para a Natura e para as comunidades

Rede de Relações Sustentáveis: Modelo comercial adotado no México que contempla oito etapas de avanço da Consultora: Consultora Natura, Consultora Natura Empreendedora, Formadora Natura 1 e 2, Transformadora Natura 1 e 2, Inspiradora Natura e Associada Natura. Para ascender na atividade, é preciso atender a critérios de volume de vendas, atração de novas consultoras e como diferencial dos demais modelos existentes no país desenvolvimento pessoal e de relações socioambientais na comunidade

Mercado Alvo: Refere-se aos dados de mercado alvo da SIPATESP/ABIHPEC. Considera somente os segmentos nos quais a Natura atua. Exclui fraldas, itens de higiene oral, tintura para cabelo, esmaltes, absorventes, dentre outros

TBS: The Body Shop.

11. Aviso Legal

O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados. Também não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e sua definição na Natura, eventualmente, pode não ser comparável ao LAJIDA ou EBITDA definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional da Sociedade. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como o indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Este relatório contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da administração da Natura. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e termos similares escritos identificam afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Os riscos conhecidos incluem incertezas como, dentre outras, o impacto da competitividade de preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produtos da Companhia e seus concorrentes, aprovação regulamentar, variação cambial, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos. Este relatório também contém algumas informações "proforma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência e que, portanto, não foram submetidas à auditoria. Este relatório se encontra atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Equipe de Relações com Investidores

Tel.: +55 (11) 4389-7881

ri@natura.net

natura & co